

ALBANO FERNANDES

Professor do 5.º grupo do Liceu de José Falcão (Coimbra)

COMPÊNDIO

DE

Geografia

Ensino Comercial das Escolas Técnicas Profissionais

2.º Ano



COIMBRA EDITORA, L.DA

- - - LIVRARIA - - - | ESCRITÓRIO E OFICINAS
R. Ferreira Borges, 73 | - Avenida do Arnado -

COIMBRA - 1933

R. L. DE OLIVEIRA CEZAR
CONSEL. GENERAL.

139-7-19

Compêndio de Geografia



OBRAS DO MESMO AUTOR:

Compêndio de Cosmografia, Cartografia e Geografia — Para o 1.º ano
do Ensino Comercial das E. T. Profissionais

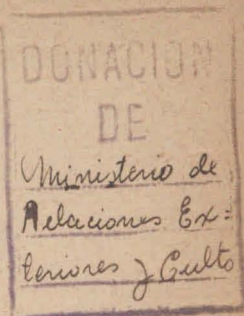
Compêndio de Geografia — Para a 3.ª, a 4.ª e a 5.ª classe do Curso
Geral dos Liceus

*Compêndio de Cosmografia, Cartografia, Geografia Geral e Geografia
de Portugal Continental, Insular e Ultramarino* — Para os Cursos
Complementares dos Liceus

35062

ALBANO FERNANDES

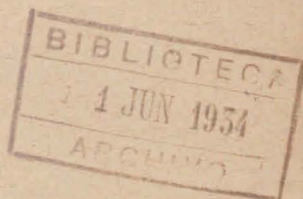
Professor do 5.º grupo do Liceu de José Falcão (Coimbra)



Compêndio de Geografia

ENSINO COMERCIAL DAS ESCOLAS TÉCNICAS PROFISSIONAIS

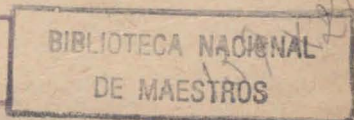
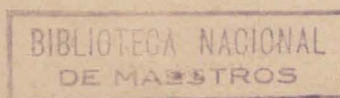
2.º Ano



COIMBRA EDITORA, L.^{DA}

- - - LIVRARIA - - - | ESCRITÓRIO E OFICINAS
R. Ferreira Borges, 73 | - Avenida do Arnado -

COIMBRA—1933



SERÃO CONSIDERADOS FALSOS
TODOS OS EXEMPLARES QUE NÃO FOREM RUBRICADOS
PELO PRÓPRIO PUNHO DO AUTOR,
E DEVIDAMENTE NUMERADOS

716

A handwritten signature in dark ink, featuring a stylized, cursive script with a prominent, sweeping flourish that extends upwards and to the right.

GEOGRAFIA FÍSICA

GRUPOS DE REGIÕES CLIMÁTICAS

Pode dividir-se a superfície da Terra, sob o ponto de vista climático, nos grupos e sub-grupos de regiões, correspondentes aos climas constantes da classificação inserta no Compêndio de 1.º ano.

BIOGEOGRAFIA

A) — *Definição*

Biogeografia é a parte da Geografia que estuda a distribuição dos seres vivos e dos seus agrupamentos, e procura explicar essa distribuição.

B) — *Divisões*

Divide-se em 2 partes:

- 1.^a *Fitogeografia*, chamada também Geografia Botânica;
- 2.^a *Zoogeografia*, chamada também Geografia Zoológica.

Respeitam: a 1.^a, às plantas, a 2.^a aos animais.

FITOGEOGRAFIA

R. L. DE OLIVEIRA CEZAR,
CONSUL GENERAL.

CAPÍTULO I

Flora

Flora de uma região é o conjunto de espécies vegetais, que nela se reproduzem e desenvolvem espontaneamente.

O castanheiro, o freixo, o carvalho, o ulmeiro são árvores da nossa flora.

A araucária e as palmeiras, que se cultivam nos nossos jardins e parques, não pertencem a ela.

CAPÍTULO II

Distribuição das plantas

A) — *Generalidades*

Os principais factores da distribuição das plantas são:

- 1.º Clima;
- 2.º Natureza do solo.

O 1.º tem uma importância muito maior que a do 2.º

Há, porém, regiões que têm condições de clima próprias para o desenvolvimento de florestas, e, no

entanto, a sua vegetação é relativamente escassa, em razão da pobreza dos terrenos.

Figuram, entre essas regiões, algumas situadas nos *Planaltos do Brasil*.

B) — *Influência do clima*

Verifica-se o seguinte:

1.º Sob o ponto de vista das condições de temperatura:

- a) Há plantas próprias de climas quentes, entre elas, o cafêzeiro, o cacaueiro e as plantas da borracha;
- b) Há outras, próprias de climas temperados, entre elas, o castanheiro, a nogueira, a macieira, o centeio, a batateira, a beterraba;
- c) Há ainda outras, que vegetam tanto em climas quentes como em climas temperado-quentes, figurando, entre elas, a cana sacarina, a bananeira, o chazeiro;
- d) Há mesmo plantas, que vegetam em climas quentes, em climas temperado-quentes e em climas temperado-frios, entre elas, o algodoeiro;

2.º Sob o ponto de vista das necessidades de água:

- a) Há plantas que exigem muita água, quer água das chuvas, quer água de rega, figurando, entre elas, o arroz e o milho;
- b) Há outras, que necessitam de pouca água, figurando, entre elas, o trigo, o sobreiro, a azinheira.

C) — *Caracteres fitogeográficos dos grupos
de regiões climáticas*

I — Regiões de climas quentes-húmidos

Predominam :

- a) Nas partes mais pluviosas: florestas ¹ densíssimas, constituídas por árvores que atingem grandes alturas, e por outras plantas;
- b) Nas partes menos pluviosas, que têm uma estação de secas muito longa: estepas ²;
- c) Nas terras de pluviosidade média, ou em terras de grande pluviosidade, que têm solo pobre: formações intermédias às florestas e estepas, as quais são caracterizadas pelo domínio da vegetação herbácea, e pela distribuição, através desta, de grande número de árvores e arbustos, dispersos ou agrupados.

Entre as florestas de tais regiões, figuram as da Guiné, e as das bacias do Zaire e do Amazonas.

II — Regiões de clima mediterrâneo

A vegetação destas regiões é relativamente pobre, em virtude da insuficiência de chuvas, e da grande seca estival.

¹ *Floresta* é uma formação vegetal, caracterizada pelo predomínio de árvores de grande porte.

² *Estepa* é uma formação herbácea, própria de regiões em que a estação das chuvas coincide com a época do ano, de temperaturas mais elevadas. Apresenta-se verdejante só nesta época.

As florestas distribuem-se só ao longo das margens de rios e lagos de água doce.

Predominam as plantas que necessitam de pouca água, como a oliveira, o sobreiro, a azinheira.

As regiões de clima mediterrâneo são as mais próprias para a cultura de fruteiras, especialmente as que dão frutas mais finas: laranjeira, limoeiro, amendoeira etc.

III — Regiões de clima temperado-quente, com predomínio de chuvas de estação quente

A vegetação destas regiões é muito mais rica que a daquelas de que se falou anteriormente: a pluviosidade é maior, e as chuvas são mais abundantes na época em que a maior parte das plantas precisam de mais água.

Predominam as florestas.

IV — Regiões de clima temperado-frio, com predomínio de chuvas de estação fria

As formações predominantes são:

- a) *Prados*¹, em terras bastante húmidas, — como as que marginam rios e lagos de água doce —, e em terras convenientemente irrigadas;
- b) Florestas em que predominam plantas de folhas caducas (*carvalho, faia* etc.).

¹ *Prado* é uma formação herbácea, que se apresenta verde-jante todo o ano ou a maior parte dele.

V — Regiões de clima temperado-frio, com predomínio de chuvas de estação quente

As formações predominantes são:

- a) Nas partes mais pluviosas: florestas em que predominam plantas de folhas persistentes, especialmente *coníferas* (*pinheiros*, *abeto* etc.);
- b) Nas partes menos pluviosas: *estepas*.

VI — Regiões de climas frios

As temperaturas excessivamente baixas não permitem que as árvores possam desenvolver-se.

Predominam os *musgos* e os *líquenes*.

VII — Regiões de climas desérticos

Estas regiões têm uma vegetação muito escassa.

Através dos desertos, como os do Sáara e da maior parte da Arábia, há *oásis*, abastecidos pela água de nascentes, poços e rios, nos quais a vegetação se desenvolve exuberantemente.

O Egito é um duplo oásis, que se distribue ao longo do Nilo. Por isso, diziam os antigos que êsse país era um presente do Nilo.

Uma árvore característica dos oásis da África N., da Arábia etc. é a *tamareira*, que precisa de muita água e muito calor.

VIII — Regiões de climas de altitudes

Considerando uma região montanhosa, verifica-se que a vegetação varia à medida que as altitudes vão

aumentando, em correspondência com a distribuição de temperaturas e pluviosidade.

Nas terras muito altas, encontra-se uma vegetação análoga à das regiões de climas frios.

CAPÍTULO III

Produtos vegetais

A) — *Enumeração*

Os produtos vegetais mais importantes são:

1.º *Géneros alimentícios*, utilizados quer na alimentação do homem, quer na dos animais:

- a) Cereais;
- b) Batata;
- c) Hortaliças;
- d) Feijão, ervilha, lentilha;
- e) Frutas;
- f) Açúcar;
- g) Vinho;
- h) Azeite;
- i) Café, cacau, chá;
- j) Baunilha;
- k) Especiarias;

2.º *Matérias primas*, utilizadas pelas indústrias:

- a) Lenha para aquecimento, e fabricação de carvão;
- b) Madeiras;
- c) Cortiça;

- d) Borracha;
- e) Cânfora;
- f) Tabaco;
- g) Fibras têxteis;
- h) Vários produtos oleaginosos, e respectivos óleos;
- i) Um grande número de produtos medicinais.

B) — *Notícia sobre alguns produtos*

I — Cereais

Os principais cereais são: *trigo, milho, centeio, arroz.*

Os três primeiros são matérias primas de duas indústrias importantes: *moagem e panificação.*

II — Batata

A batata é um produto próprio de países temperados.

Além de ser um género alimentício de grande valor, é matéria prima das indústrias de *fabricação de álcool, e extracção de fécula.*

Essas indústrias têm um grande desenvolvimento na Alemanha e na Polónia.

III — Açúcar

O açúcar é extraído, principalmente, de 2 espécies: *cana sacarina e beterraba açucareira.*

São próprias: a 1.^a, de países quentes e temperados-quentes; a 2.^a, de países temperados.

Fornecem também álcool.

O principal produtor e exportador de açúcar de cana é *Cuba*.

Quanto ao açúcar de beterraba, o maior produtor é a *Alemanha*, e o maior exportador é a *Checoslováquia*.

IV — Café, cacau e chá

São próprios: o café e o cacau, de países quentes; o chá, de países quentes e temperado-quentes.

O principal produtor e exportador de café é o *Brasil*.

O principal produtor e exportador de cacau é a *Costa do Oiro*, possessão britânica situada sobre o Golfo da Guiné. A nossa colónia de S. Tomé e Príncipe é também um dos grandes produtores e exportadores de cacau.

Quanto ao chá, a *China* é o principal produtor, e a *Índia Britânica* é o principal exportador.

V — Baunilha

A baunilha é uma vagem produzida por uma trepadeira, própria de países quentes.

É muito aromática.

O México é um dos grandes produtores.

VI — Especiarias

As principais especiarias são :

- 1.º Canela;
- 2.º Pimenta;
- 3.º Cravo da Índia.

São próprias de países quentes.

Foram, noutros tempos, objecto de importante e lucrativo comércio entre Portugal e as Índias ¹.

VII — Madeiras

Os principais países florestais são:

- 1.º U. R. S. S.;
- 2.º Canadá;
- 3.º Estados Unidos.

Figuram, entre as grandes regiões florestais da zona tórrida, as bacias do *Zaire* e do *Amazonas*.

As florestas dêsses países e regiões, e de muitos outros países, entre êles, a Suécia, a Finlândia, a Alemanha, o Japão, a Nova-Zelândia, são importantíssimas fontes de riqueza.

As madeiras podem ser utilizadas em várias indústrias, as principais das quais são:

- a) Serração, carpintaria e marcenaria;
- b) Extracção de *celulose*.

A celulose é matéria prima de duas indústrias muito importantes: fabricação de *papel*, e fabricação de *sêda artificial*.

VIII — Cortiça

É extraída do sobreiro, árvore que abunda em Portugal e vários países mediterrâneos.

Portugal é o maior produtor mundial.

¹ Dá-se o nome de *Índias* ao conjunto de 3 regiões: Índia propriamente dita, Indo-China e Indonésia.

IX — Borracha

A borracha é um produto resultante da coagulação do *látex* extraído de várias espécies, que vivem em países quentes.

As *Possessões Britânicas da Península de Malaca* são o primeiro produtor e exportador.

X — Cânfora

A cânfora é extraída do *canforeiro*, árvore muito abundante na *Formosa*.

XI — Fibras têxteis

As fibras têxteis são matérias primas de duas indústrias muito importantes:

- 1.^a Fiação;
- 2.^a Tecelagem.

As principais fibras vegetais são:

- 1.^o Algodão;
- 2.^o Linho;
- 3.^o Cânhamo;
- 4.^o *Juta*;
- 5.^o *Abacá*, chamado também cânhamo de Manilha;
- 6.^o *Sisal*.

Os *Estados-Unidos* são o principal produtor de algodão.

A *U. R. S. S.* é o principal produtor de fibras de linho e cânhamo.

A *juta* é característica da região de *Bengala*, com-

preendida entre o Mar de Bengala e os Himalaias, e banhada pelos cursos inferiores do Bramaputra e do Ganges.

O *abacá* é extraído de uma espécie de bananeira. As Filipinas são o maior produtor: *Manilha* é a capital dêsse país.

O *sisal*¹ é extraído de uma variedade de piteira, chamada *piteira sisaliana*. O maior produtor é o *México*. Algumas das nossas colónias, especialmente Moçambique, produzem já grandes quantidades dêsse têxtil.

XII — Produtos oleaginosos

Os principais produtos oleaginosos são, além da azeitona, os seguintes:

- 1.º Linhaça;
- 2.º Soja;
- 3.º Fruto da palmeira de azeite;
- 4.º Amendoim;
- 5.º Gergelim;
- 6.º Ricino;
- 7.º Purgueira;
- 8.º Copra.

A linhaça é utilizada na medicina. O óleo que dela se extrai, é empregado como secante na pintura.

A *soja* é uma espécie de feijão, que tem uma grande percentagem de gorduras. É utilizada, directamente, na alimentação. Além disso, extrai-se dela um óleo.

É um produto muito importante da China, da Manchúria e da Coreia.

¹ *Sisal* é o nome do pôrto mexicano, situado na Península de Iucatão, por onde o têxtil é, principalmente, exportado.

A *palmeira de azeite* é característica da parte W. da África intertropical.

A polpa do fruto dessa planta fornece o *azeite de palma*.

O caroço desse fruto é chamado *coconote*. Extrai-se da sua amêndoa o *óleo de coconote*.

A *purgueira* é o principal produto da nossa colônia de Cabo Verde.

Copra é a amêndoa seca de côco, utilizada na alimentação humana, e na fabricação de *óleo de côco*. É um produto próprio de países quentes.

XIII — Produtos medicinais

Os principais produtos medicinais de origem vegetal são :

- 1.º *Quina*;
- 2.º *Fôlha de coca*;
- 3.º *Cola*;
- 4.º *Ópio*.

1)

Quina é a casca de uma árvore, própria de países quentes e chamada *quinquina*, *cinchona* ou *quineira*.

É utilizada, directamente, na preparação de medicamentos. Além disso, extrai-se dela a *quinina*, que se combina com outras substâncias, resultando dessa combinação os *sais de quinina*. Estes são utilizados como *febrífugos* ¹, nomeadamente no tratamento das sezões.

O principal produtor de quina é Java.

¹ *Febrífugo* é toda a substância empregada para combater as febres.

2)

A *coca* é uma árvore dos Andes. Extrai-se das suas folhas a cocaína, muito empregada como *anestésico* ¹.

3)

A *cola* é um tónico de valor, extraído do fruto de uma árvore que abunda no Sudão, na Guiné e nas Antilhas.

4)

O *ópio* é o suco extraído das cápsulas de várias papoilas. É utilizado, directamente, pela medicina. Além disso, extrai-se dele a *morfina*, que se combina com outras substâncias, resultando dessa combinação os *sais de morfina*. Estes são utilizados, sobretudo, para acalmar as dores e combater a insónia.

Os principais produtores de ópio são: China S. e Índia.

Na China é empregado como artigo de fumo, com grave dano para a saúde dos fumadores.

¹ *Anestésico* é toda a substância destinada a produzir a insensibilidade à dor.

ZOOGEOGRAFIA

CAPÍTULO I

Fauna

Fauna de uma região é o conjunto de espécies animais, que nela se reproduzem e desenvolvem espontaneamente.

O lobo, a raposa, o coelho, a lebre, a perdiz são animais da nossa fauna terrestre.

A sardinha, o atum, a pescada são animais da nossa fauna marítima.

CAPÍTULO II

Distribuição dos animais

A) — *Generalidades*

Os principais factores da distribuição dos animais são :

- 1.º Clima;
- 2.º Altitude;
- 3.º Caracteres fitogeográficos;
- 4.º Acção dos animais uns sobre os outros.

B) — *Influência do clima*

I — Considerações gerais

Os elementos do clima que maior influência exercem sobre a referida distribuição, são:

1.º *Temperatura*;

2.º *Pluviosidade*.

A acção do clima sobre os animais é muito menos importante que a exercida sobre as plantas, visto que os primeiros:

a) Podem deslocar-se e procurar, dessa forma, as condições mais favoráveis;

b) Têm, contra as variações de temperatura, meios de defesa muito superiores.

II — Temperatura

Há animais próprios de países quentes, outros que são característicos de países temperados, e ainda outros que são característicos de países frios.

Pertencem: à 1.ª categoria, o elefante; à 2.ª o urso pardo; à 3.ª o rangífer e o urso branco.

Os principais efeitos das diferenças e variações de temperatura, sob o ponto de vista zoológico, são os seguintes:

1.º Diferenciações quanto à percentagem de gorduras;

2.º Diferenciações na pelagem ou na plumagem.

1)

Os animais de países temperados e frios são mais gordos que os dos países quentes: a gordura constitue um meio de protecção contra o frio.

2)

Duma forma geral, a pelagem ou a plumagem dos animais é tanto mais espessa, longa e macia quanto mais baixas são as temperaturas.

Os animais de peles de agasalho mais apreciadas são os que vivem em países frios ou relativamente frios: *arminho, raposa branca* etc.

Os mamíferos e aves do nosso país têm *mudas*: a pelagem da raposa é muito mais espessa, longa e macia no inverno. As melhores peles são as de animais caçados naquela estação.

As diferenças e variações de temperatura determinam também diferenças e variações de cor: o pêlo ou as penas são tanto mais claros quanto mais baixas são as temperaturas.

III — Pluviosidade

A influência da pluviosidade sobre os animais é muito menos importante que a da temperatura.

Há animais, entre eles, o camelo, que estão adaptados a climas secos, podem deixar de beber água durante períodos de tempo bastante longos, e não se dão bem em países de climas húmidos.

C) — *Influência da altitude*

A altitude tem uma influência directa e indirecta sobre a distribuição dos animais:

- 1) Por um lado, a existência de terras altas constitui um obstáculo à propagação dos mesmos;
- 2) Por outro lado, a altitude é um dos factores mais importantes do clima.

As grandes linhas de relevos, como os Andes e os Himalaias, separam regiões muito diferentes, sob o ponto de vista das espécies que as habitam.

Além disso, há animais próprios de terras de grandes altitudes.

D) — *Influência dos caracteres fitogeográficos*

A distribuição das plantas e formações vegetais exerce uma grande influência sobre a dos animais.

1)

A maior parte dos animais ou são *filófagos*¹ ou alimentam-se à custa dos fitófagos.

Há mesmo animais, cuja área de distribuição coincide, exactamente, com a de uma só espécie vegetal: o mais conhecido é o bicho da seda.

2)

Os caracteres dos animais variam em relação com os das diferentes formações vegetais: os *corredores* e *salladores* são próprios de regiões de estepas ou desertos, os *trepadores* são próprios de regiões de florestas densas.

E) — *Acção dos animais uns sobre os outros*

A distribuição da maior parte dos *carnívoros* está subordinada à dos *filófagos*, de cuja carne se alimentam.

Há insectos, entre elles, a mósca *tsé-tsé*, que são agentes de propagação de certas doenças mortais.

¹ Palavra que significa «que se alimenta de plantas».

CAPÍTULO III

Regiões de distribuição dos animais terrestres

A) — *Classificação*

Tomando por base os factores mais importantes da distribuição dos animais, — temperatura e caracteres fitogeográficos —, pode fazer-se a seguinte classificação:

Regiões quentes { Regiões de florestas,
Regiões de estepas e formações intermédias
àquelas e a estas,
Regiões de desertos;

Regiões das zonas { Regiões de florestas,
temperadas { Regiões de vegetação densa, em que predo-
minam arbustos altos,
Regiões de estepas e prados, e de vegetação
pobre e pouco densa,
Regiões de desertos;

Regiões frias;

Regiões de grandes altitudes.

B) — *Regiões quentes*

I

As florestas da zona tórrida são habitadas, principalmente, por:

a) Mamíferos *trepadores*, sobretudo *macacos*;

b) Reptis *trepadores* de grande tamanho, entre
êles, a giboia e muitas serpentes venenosas;

c) Numerosas aves *trepadoras*, de côres muito vivas, entre elas, o *papagaio*;

d) Numerosos insectos, nomeadamente borboletas de côres também muito vivas.

A maior parte das aves de tais florestas são *insec-tívoras*.

Os rios e lagos das regiões florestais da zona tórrida são habitados por muitos animais, entre êles, o *hipopótamo* e o *crocodilo*.

II

Nas estepas e nas formações intermédias àquelas e às florestas, predominam os *corredores* e *salladores*.

Os primeiros são *herbívoros*, especialmente *ruminantes*, que podem fazer grandes percursos em pouco tempo, para obter os alimentos necessários.

Os segundos são mamíferos *carnívoros*, que podem dar grandes saltos e cair, rapidamente, sôbre os animais de cuja carne se alimentam.

Figuram, entre os herbívoros, o elefante, o rinoceronte, a zebra, os antílopes, a gazela, a girafa, o búfalo ¹, o zebo ².

Figuram, entre os carnívoros, o leão, o leopardo africano, o tigre asiático, a hiena, o chacal, a pantera, o lobo, a raposa.

Os reptis são numerosos, contrariamente ao que succede em relação aos insectos e aves voadoras.

¹ O búfalo é um animal semelhante ao boi. Na Ásia S. e S.-E., encontra-se não só no estado bravio, mas também no estado doméstico.

² O zebo è também um animal semelhante ao boi. Tem como característica uma ou duas gibas na cernelha. Existe também no estado doméstico, na Ásia S. e S.-E.

Abundam as aves corredoras, entre elas, a avestruz. Nas épocas de secas, emigra a maior parte dos animais, para regiões de vegetação mais abundante.

III

Os desertos têm caracteres zoogeográficos, semelhantes aos das estepas.

Porém, o número de animais é muito menor, em correspondência com a escassez de vegetação.

c) — *Regiões das zonas temperadas*

I — Generalidades

As aves das regiões temperadas são menos numerosas que as das regiões quentes, e quasi tôdas são *migradoras*.

Em compensação, há mais *roedores* nas zonas temperadas.

As diferenças entre a fauna das florestas e a das estepas são muito menos importantes naquelas zonas que na tórrida.

As florestas dos países temperados são muito menos densas que as dos países quentes. Por isso, o número de trepadores é pequeno, e as espécies carnívoras, como o lobo, o gato bravo, a águia, encontram dentro delas a alimentação necessária.

Além disso, tais formações servem de esconderijo a essas espécies.

As regiões de vegetação densa, em que predominam arbustos altos, são habitadas por muitos animais que nelas se refugiam, para evitar a perseguição dos seus inimigos, entre êles, o homem.

As estepas dos países temperados, os prados, e as regiões de vegetação pobre e pouco densa são habitados, sobretudo, por fitófagos: javalis, ratos, coelhos etc.

Nos desertos das zonas temperadas, como nos da zona tórrida, os animais são análogos aos das estepas, mas muito menos numerosos.

II — Particularidades

A fauna das regiões de clima mediterrâneo é uma fauna de transição: pertencem a ela alguns macacos e alguns dos grandes carnívoros, como a pantera, juntamente com animais próprios dos países temperado-frios.

Os insectos, — entre êles, os gafanhotos —, e os reptis são aí muito numerosos.

D) — *Regiões frias*

Predominam os *carnívoros*, o que é uma consequência da escassez de vegetação.

Figura, entre os herbívoros, o *rangífer*, utilíssimo para os homens que habitam essas regiões.

No litoral, abundam as aves aquáticas, entre elas, o *eider*, cuja plumagem é muito apreciada.

E) — *Regiões de grandes altitudes*

Há animais característicos de regiões de grandes altitudes, entre êles, os *ruminantes* dos Andes, aparentados com os camelos: *vigonha*, *alpaca* etc.

O pêlo desses animais é empregado no fabrico de tecidos finos.

CAPÍTULO IV

Regiões de distribuição dos animais marítimos

A) — *Generalidades*

Os principais factores da distribuição dos animais marítimos são: *temperaturas, salinidade, condições de alimentação.*

Salinidade é a maior ou a menor percentagem de sais dissolvidos na água.

Sob o ponto de vista das temperaturas:

- 1.º Há animais que só podem viver em águas quentes, figurando, entre êles, os *corais*;
- 2.º Há outros, que são próprios de águas frias ou relativamente frias, como o *bacalhau* e o *arenque*;
- 3.º Há ainda outros, que são próprios de águas de temperaturas médias, como a *sardinha* e o *atum*.

B) — *Categorias de fauna marítima*

A fauna marítima divide-se em 3 categorias:

- 1.^a Fauna *litoral*;
- 2.^a Fauna *pelágica*;
- 3.^a Fauna *abissal*.

A fauna *litoral* corresponde mais ou menos à *plataforma continental*, orla da superfície submersa, que se distribue desde a linha da costa até profundidades de 200^m, pouco mais ou menos.

Esta fauna é a mais importante, sob o ponto de vista da pesca: sardinha, atum, arenque, ostra, lagosta etc.

Fauna *pelágica* é a fauna do alto mar: baleia, bacalhau etc.

Fauna *abissal* é a fauna das grandes profundidades, constituída só por carnívoros, que apresentam caracteres muito especiais, em consequência das pressões elevadíssimas que suportam, e da obscuridade em que vivem.

CAPÍTULO V

Produtos animais

A) — *Enumeração*

Os principais produtos animais são:

1.º *Géneros alimentícios:*

- a) Carnes e gorduras;
- b) Leite e laticínios;

2.º *Matérias primas:*

- a) Peles;
- b) Lã e sêda animal;
- c) Marfim;
- d) Óleos;
- e) Produtos medicinais.

B) — *Notícia sobre alguns produtos*

I — Carnes

As carnes comestíveis, quer de animais terrestres, quer de animais marítimos, são matérias primas de uma indústria muito importante: a de *conservas de carnes*.

Essa indústria é activamente explorada nos Estados-Unidos, no Canadá, no Brasil e em muitos outros países. É uma das principais fontes de riqueza da Dinamarca: *o valor da exportação de carnes deste país regula pelo triplo do da nossa exportação total*, e esse país tem uma superfície igual a $\frac{1}{2}$ da de Portugal, e uma população pouco maior que $\frac{1}{2}$ da nossa.

Os principais processos de conservação de carnes são:

- a) *Salga*;
- b) Processo de conservação pelo *fumo*;
- c) Processo de conservação pelo *gêlo*;
- d) Processo de conservação pelo *frio*.

Os dois primeiros são os mais antigos. Empregam-se, sobretudo, na preparação de carnes de porco.

Os dois últimos têm a vantagem de não alterar as propriedades e o sabor das carnes.

O bacalhau que nós consumimos, é uma conserva.

II — Leite e laticínios

O leite é matéria prima das indústrias de *laticínios*.

Os laticínios são: *manteiga, queijo, leite concentrado*.

A *Dinamarca* é o 1.º país da Europa, sob os pontos de vista da produção e da exportação de manteiga.

O *Canadá* é o maior exportador de queijo.

Os laticínios são, na *Holanda* e na *Nova-Zelanda*, a principal categoria de artigos de exportação.

III — Peles

Sob o ponto de vista da sua utilização, podem classificar-se as peles em 2 categorias:

- 1.^a Peles de agasalho;
- 2.^a Peles destinadas à indústria de calçado, à selaria, à luvaria etc.

Umas e outras são matérias primas da indústria de *curtumes*.

Já se disse que as peles de agasalho mais apreciadas são as de animais que vivem em países frios ou relativamente frios.

Pertencem à 2.^a categoria as peles de gado bovino.

IV — Lãs e sêda animal

São matérias primas das indústrias de fiação e tecelagem.

A principal das lãs, sob o ponto de vista das quantidades produzidas, é a de carneiro.

O principal produtor e exportador dessa lã é a *Austrália*.

O principal produtor e exportador de sêda animal é o *Japão*.

V — Marfim

O marfim é fornecido pelo elefante, animal que vive na África intertropical e na Ásia S.

A maior parte do marfim provém do elefante africano.

VI — Óleos

Entre os óleos animais, utilizados como matérias primas, figura o de *baleia*, animal que tem uma grande percentagem de gorduras.

VII — Produtos medicinais

O *óleo de fígado de bacalhau* é um tónico de valor.

Os países em que a pesca de bacalhau tem um grande desenvolvimento, são grandes exportadores desse óleo: Grão-Bretanha, Noruega etc.

SUPERFÍCIES DOS GRANDES IMPÉRIOS COLONIAIS

(Milhares de q. q.)

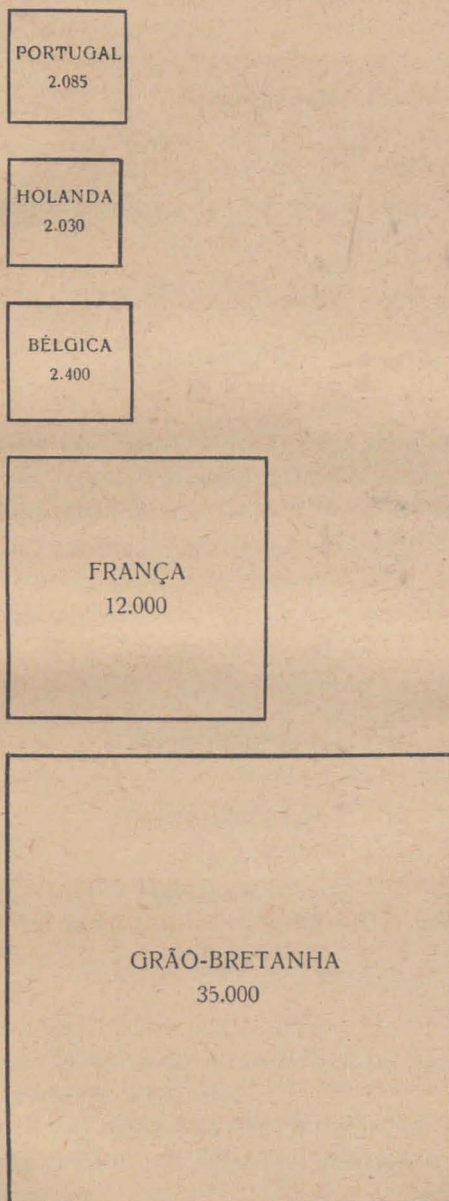


FIG. 1

GEOGRAFIA POLÍTICA

IMPÉRIOS COLONIAIS

CAPÍTULO I

Enumeração

Os grandes Impérios Coloniais da actualidade são:

- 1.º O da Grão-Bretanha;
- 2.º O da França;
- 3.º O da Bélgica;
- 4.º O Português;
- 5.º O da Holanda.

CAPÍTULO II

Constituição

A) — *Império Britânico*

I — Considerações gerais

O Império Colonial da Grão-Bretanha forma, com a metrópole, o *Império Britânico*.

Este tem uma superfície de 35 milhões de q. q., e uma população de 450 milhões de habitantes: é o maior de todos os tempos.

A posse de parte das terras dêsse Império, e o domínio político e económico que a Grão-Bretanha exerce sobre outras, dão a êsse estado o domínio do Mediterrâneo e do Oceano Índico.

II — Possessões

a) — EUROPA

1) — Enumeração

As possessões britânicas da Europa são as seguintes:

- 1.º *Estado Livre da Irlanda*;
- 2.º Estado da Irlanda do Norte, chamado também *Ulster*;
- 3.º Gibraltar;
- 4.º Malta.

2) — Irlanda

O Estado Livre da Irlanda tem como capital *Dublin*, e é constituído pelas partes média e sul da ilha respectiva.

Goza de ampla autonomia, isto é, administra-se e governa-se a si próprio, embora sob a fiscalização de um governador, que representa o governo da metrópole.

O *Ulster* é formado pela parte restante da ilha, e tem como capital *Belfast*.

3) — Gibraltar

Gibraltar é um pequeno território, situado no extremo sul da Espanha, sobre o estreito que tem o mesmo nome.

É uma importantíssima *base naval* ¹.

4) — Malta

Fica à entrada do Mediterrâneo Oriental.

É também uma importantíssima base naval.

b) — ÁFRICA

1) — Enumeração

As possessões britânicas da África são as seguintes:

a) Vários territórios da Guiné, entre eles, a *Costa do Oiro* e a *Nigéria*;

b) Uma série de países que se sucedem uns aos outros, e se distribuem desde o extremo sul até o extremo norte da África, os principais dos quais são:

- 1.º União Sul-Africana;
- 2.º Rodésia do Sul;
- 3.º Rodésia do Norte;
- 4.º Niassalanda;
- 5.º Tanganica;
- 6.º Quênia;
- 7.º Uganda;
- 8.º Sudão Anglo-Egípcio;
- 9.º Protectorado do Egípcio;

c) Somália Britânica;

¹ *Base naval* é um pôrto ou um sistema de portos, que pode servir de ancoradouro e abrigo a navios de guerra, e é convenientemente fortificado e provido de instalações, para reparação e abastecimento dos mesmos.

- d) Várias ilhas do Atlântico e do Índico, entre elas, Santa Helena, situada no 1.º oceano.

2) — União Sul-Africana

É uma federação autónoma de colónias, que gozam de ampla autonomia.

Essas colónias são as seguintes, indicadas na ordem em que se sucedem umas às outras, de S. para N.:

- 1.^a *Colónia do Cabo*;
- 2.^a *Natal*;
- 3.^a *Orange*;
- 4.^a *Transvaal*.

A última encontra-se a S.-W. de Moçambique.

A União administra, em nome da Sociedade das Nações, o *Sudoeste Africano*, situado ao S. da nossa colónia de Angola.

3) — Rodésias

O curso médio do Zambeze separa as duas Rodésias.

A Rodésia do Sul é uma colónia autónoma, cujo território é situado a W. de Moçambique.

4) — Tanganica

Tanganica é o nome actual de maior parte da antiga África Oriental Alemã.

Fica situada ao N. de Moçambique.

É administrada, assim como outros territórios africanos, pela Grão-Bretanha, em nome da Sociedade das Nações.

5) — **Sudão Anglo-Egípcio**

É constituído pela Núbia e pelo Sudão Oriental. As suas terras distribuem-se até o Mar Vermelho. A Núbia é situada ao S. do Egipto.

6) — **Somália Britânica**

É situada sobre o *Golfo de Adem*, e não longe da entrada do Mar Vermelho.

c) — **ÁSIA**1) — **Enumeração**

As possessões britânicas da Ásia são as seguintes:

- a) Possessões da Ásia Ocidental:
 - 1.º Chipre;
 - 2.º Palestina e Transjordânia;
- b) Vários protectorados, situados na Arábia continental e insular, e várias ilhas situadas na vizinhança dessa região;
- c) Possessões da Ásia S.:
 - 1.º *Império das Índias*;
 - 2.º Ceilão;
 - 3.º Parte S. da Península de Malaca, com a ilha e a cidade de *Singapura*;
 - 4.º Várias outras ilhas;
- d) Possessões da Indonésia: Extrêmo N. e parte N.-W. de Borneu, com algumas pequenas ilhas, situadas na vizinhança dessa região;

- e) Possessões do Pacífico: *Hong-Kong*, ilha situada na vizinhança de Macau e Cantão;
- f) Alguns territórios arrendados à China.

2) — Palestina e Transjordânia

Estas duas possessões são separadas uma da outra pelo rio Jordão, e administradas pela Grão-Bretanha, em nome da Sociedade das Nações.

3) — Império das Índias

Tem a população de 350 milhões de habitantes.

É formado pelas seguintes possessões:

- a) *Índia Britânica*, constituída pela quási totalidade da Índia;
- b) Birmânia, que é a parte W. da Indo-China;
- c) Ilhas de Andamão e Nicobar, situadas no Mar de Bengala;
- d) Adem, situado na parte S.-W. da Arábia;
- e) Protectorado de Baluchistão, situado ao S. do Afeganistão, e a N.-W. da Índia.

A *Índia Britânica* é a principal possessão da Grão-Bretanha, na Ásia.

d) — OCEÂNIA

1) — Enumeração

A maior parte da Oceânia é constituída por possessões britânicas.

São as seguintes:

- a) *Tôda a Australásia*, que, politicamente, se divide em 2 partes:
 - 1.^a *Federação Australiana*;
 - 2.^a *Nova-Zelanda*;
- b) Vários territórios da Melanésia, da Micronésia e da Polinésia.

2) — Federação Australiana

É uma federação autónoma de colónias, que gozam de ampla autonomia.

Uma dessas colónias é a Tasmânia.

A Federação tem possessões, a principal das quais é a *Papuásia* ¹, constituída pela parte S.-E. da Nova-Guiné, e por várias ilhas vizinhas.

Além disso, administra, em nome da Sociedade das Nações, os seguintes territórios:

- 1.º Parte N.-E. da Nova-Guiné, com o Arquipélago de *Bismarck* e outras ilhas vizinhas;
- 2.º Ilha de *Nauru*, situada na Micronésia.

A administração desta última é da competência não só da Federação, mas também da Grão-Bretanha e da Nova-Zelanda. Os representantes dos respectivos governos revezam-se de cinco em cinco anos.

3) — Nova-Zelanda

É uma colónia autónoma.

Tem também possessões na Oceânia.

¹ Palavra derivada de *papus*, nome da população indígena da Nova-Guiné e de algumas ilhas vizinhas desta.

e) — AMÉRICA DO NORTE

1) — Enumeração

As possessões britânicas, situadas na América do Norte, são:

- a) *Canadá*;
- b) *Terra-Nova* com a *Terra do Lavrador*;
- c) Ilhas Bermudas, situadas a E. dos Estados-Unidos.

2) — Canadá

É uma colónia que goza de ampla autonomia.

O seu território tem uma superfície quasi igual à da Europa.

A sua população, porém, é pouco superior a 10 milhões de habitantes.

3) — Terra-Nova e Terra do Lavrador

Formam uma colónia autónoma, politicamente separada da colónia do Canadá.

f) — ANTILHAS

As possessões britânicas, situadas nas Antilhas, são:

- a) *Luaias*;
- b) *Jamaica* e Ilhas *Caimão*;
- c) Várias das Pequenas Antilhas, a mais importante das quais é *Trindade*.

g) — AMÉRICA CENTRAL

A Grão-Bretanha possui, na América Central, a *Honduras Britânica*.

É situada a E. de Guatemala.

h) — AMÉRICA DO SUL

As possessões britânicas da América do Sul são:

a) *Güiana Britânica*;

b) *Ilhas Falkland*.

A 1.^a é a mais ocidental das Güianas europeias.

As Falkland encontram-se a S.-E. da Patagónia, no Atlântico.

B) — *Império Colonial da França*

Os territórios dêste Império distribuem-se pela África, pela Ásia, pela Oceânia e pela América.

I — Possessões da África

As possessões francesas da África são:

a) Na *Região dos Atlas*, chamada também *Berbéria*: Protectorado da *Tunísia*, a *Argélia* e o protectorado da quási totalidade de *Marrocos*;

b) Quási totalidade do Sáara;

c) África Ocidental Francesa, formada por vários territórios, entre êles, o Senegal e o Daomé;

d) África Equatorial Francesa;

e) Costa Francesa dos Somalis, situada à entrada do Mar Vermelho;

- f) Várias ilhas do Índico, as principais das quais são *Madagáscar* e *Reunião* ¹.

A França administra alguns territórios da África W., em nome da Sociedade das Nações.

II — Possessões da Ásia

As possessões francesas da Ásia são:

- a) Síria, com uma parte da Mesopotâmia;
- b) 5 cidades marítimas, situadas na Índia;
- c) Indo-China Francesa, constituída pela parte E. da Península da Indo-China;
- d) Um território arrendado à China.

A Síria é situada ao N. da Palestina e da Transjordânia.

É administrada, juntamente com uma parte da Mesopotâmia, em nome da Sociedade das Nações.

III — Possessões da Oceânia

A França possui várias ilhas da Oceânia, entre elas:

- 1.º *Nova-Caledónia*, situada a E. da Austrália;
- 2.º Ilhas da *Sociedade*, situadas na Polinésia média.

Taiti é a principal das Ilhas da Sociedade.

¹ A *Ilha da Reunião* é a mais ocidental das *Ilhas de Mascarenhas*, situadas a E. de Madagáscar, e assim chamadas, em homenagem ao português Pedro de Mascarenhas.

IV — Possessões da América

As possessões francesas da América são:

- a) Na América do Norte: Ilha de *S. Pedro* e Ilha de *Miquelon*, situadas ao S. da Terra-Nova;
- b) Nas Pequenas Antilhas: várias ilhas, entre elas, *Martinica*;
- c) Na América do Sul: *Güiana Francesa*, a mais oriental das Güianas europeias.

c) — *Império Colonial da Bélgica*

A Bélgica possui o *Congo Belga*, a que corresponde a maior parte da Bacia do Zaire.

Além disso, administra, em nome da Sociedade das Nações, uma pequena parte da antiga África Oriental Alemã: o extremo N.-W., vizinho do mesmo Congo.

D) — *Império Colonial da Holanda*

É constituído por 2 grupos de territórios:

- 1.º *Índias Orientais Netherlandesas*;
- 2.º *Índias Ocidentais Netherlandesas*.

O 1.º grupo é formado pelas seguintes regiões:

- a) Toda a *Indonésia*, com excepção da parte britânica, das Filipinas e da nossa colónia de Timor;
- b) Parte W. da *Nova-Guiné*, na Melanésia.

O 2.º grupo é formado por terras americanas. Essas terras são:

- a) Nas Pequenas Antilhas: *Curaçau* e outras ilhas;
- b) Na América do Sul: *Güiana Holandesa*, situada entre a Güiana Britânica e a Güiana Francesa.

GEOGRAFIA ECONÓMICA

A) — *Papel e fins*

Geografia Económica é a parte da Geografia que estuda e procura explicar a distribuição de:

- a) Produtos vegetais, animais, minerais e industriais;
- b) Meios e instrumentos de circulação desses produtos.

É um dos ramos mais importantes da Geografia, pois mostra-nos:

- 1) O poder de criação do homem no domínio da produção e da circulação da riqueza;
- 2) O resultado dos seus esforços para aproveitar as riquezas que a Natureza lhe oferece, e aumentar o seu valor, tornando-as o mais possível úteis e utilizáveis, pela sua transformação industrial;
- 3) O resultado dos seus esforços para dominar a Natureza, e suprir, pela sua iniciativa inteligente e empreendedora, a carência de boas condições naturais para a produção e a circulação da riqueza.

B) — *Utilidade*

A Geografia Económica, além da utilidade inerente a todos os ramos da Geografia, e de que se falou no Compêndio de 1.º ano, tem outras, de ordem moral e nacional.

Assim:

- 1.º Constitue um estímulo para a nossa actividade, e desperta em nós o desejo de colaborar, eficazmente, na obra das referidas produção e circulação;
- 2.º Dêste modo, eria em nós o amor ao estudo, que poderá proporcionar-nos os meios de valorizar essa colaboração, tornando-a útil e fecunda no mais alto grau, quer sob o ponto de vista do interesse pessoal, quer sob o ponto de vista do interesse colectivo;
- 3.º Mostra-nos o elevado grau de progresso económico, atingido por países pequenos, de superficies inferiores à de Portugal, como a Dinamarca a Holanda, a Bélgica, a Suíça, alguns dos quais têm condições naturais inferiores às nossas; desta maneira,
- 4.º Estimula-nos a nós, portugueses, no sentido de aumentar e aperfeiçoar a produção, e intensificar a sua circulação interna e externa, de modo a atingirmos uma situação económica que nos aproxime de tais países, e não nos envergonhe perante o resto do mundo civilizado.

Não há nada mais instrutivo, nem mais impulsador de rasgadas e fecundas iniciativas, do que o exemplo oferecido pela Suíça, país sem condições naturais para ser um grande país industrial, e que, no entanto, atingiu essa categoria, pelo seu esforço inteligente, metódico e ordenado.

DISTRIBUIÇÃO DOS MINERAIS

CAPÍTULO I

Generalidades

Podem classificar-se os minerais em duas categorias:

- 1.^a *Minerais preciosos;*
- 2.^a *Minerais industriais.*

Os principais minerais preciosos são os seguintes, indicados na ordem decrescente dos seus valores venais: diamantes, platina, ouro, prata.

Os principais minerais industriais são:

- a) Combustíveis minerais;
- b) *Ferro;*
- c) Cobre, zinco, chumbo, estanho, níquel, alumínio e mercúrio.

CAPÍTULO II

Minerais preciosos**A) — Platina**

Os maiores produtores são: *U. R. S. S.* e *Colômbia*.

Os *Urales* são a região mais rica em jazigos de minerais de platina.

A produção deste metal é muitíssimo inferior à produção de ouro e à de prata.

B) — Ouro

Os principais produtores são os seguintes: *União Sul-Africana*, *Estados-Unidos*, *Canadá*, *U. R. S. S.*, *México*, *Rodésia do Sul*, *Federação Australiana*.

A produção da União Sul-Africana regula por $\frac{1}{2}$ da produção mundial.

A principal região aurífera do globo é o *Rand*, situado no Transvaal.

Os jazigos auríferos dos Estados-Unidos são situados a W., na *Região Alta Ocidental*.

Os do Canadá são situados, principalmente, na parte S.-E. do país.

A principal região aurífera da Federação Australiana é a *Região Ocidental*.

C) — Prata

Os principais produtores são os seguintes: *México*, *Estados-Unidos*, *Canadá*, *Peru*, *Bolívia*, *Federação Australiana*.

A maior parte da prata provém da América.

A produção de qualquer dos dois primeiros países é muito superior à de qualquer dos outros.

Os jazigos argentíferos dos Estados-Unidos são, como os auríferos, situados a W.

CAPÍTULO III

Minerais industriais

A) — *Considerações gerais*

As principais matérias primas da grande indústria são:

- 1.º Combustíveis minerais;
- 2.º *Ferro*.

A falta ou a escassez de combustíveis minerais pode, até certo ponto, ser suprida pela *hulha branca*, que é a força motriz da água, e pode ser explorada nos rápidos e quedas naturais dos cursos de água, e nas quedas resultantes do trabalho humano.

Os países mais ricos em hulha branca são:

- 1) Estados-Unidos, Canadá;
- 2) Noruega, Suécia.

Proporcionalmente à superfície, o país mais rico é a Suíça.

B) — *Combustíveis minerais*I — *Categorias*

Os combustíveis minerais podem ser agrupados em duas categorias:

- a) *Combustíveis sólidos;*
- b) *Combustíveis líquidos.*

Os mais importantes, tanto sob o ponto de vista do seu valor venal, como sob o ponto de vista das quantidades produzidas, são:

- 1) Em relação à 1.^a categoria, a *hulha*;
- 2) Em relação à 2.^a, o *petróleo*.

A *hulha* é um carvão fóssil. Os outros carvões fósseis são: *antracite*, *lenhite*, *turfa*.

II — *Hulha*

Os grandes produtores são: Estados-Unidos, Grão-Bretanha e Alemanha.

A produção do 1.^o país é quasi igual a $\frac{1}{2}$ da produção mundial.

Esse país tem uma produção importante de *antracite*.

Os seus principais jazigos de hulha e antracite são situados na *Região Alta Oriental*.

A Alemanha é o primeiro produtor mundial de lenhite, com uma produção que regula pela de hulha.

Quanto a esta última, a principal região alemã de produção é a bacia do *Ruhr*.

Entre os restantes produtores de hulha, têm uma certa importância os seguintes:

- 1) *Países europeus*: França, Polónia, U. R. S. S., Bélgica, Checoslováquia;

- 2) *Países asiáticos*: Japão, Império das Índias, China;
- 3) *União Sul-Africana*;
- 4) *Federação Australiana*;
- 5) *Canadá*.

A Checoslováquia tem uma produção de lenhite, que regula pela de hulha.

III — Petróleo

Os principais produtores são: *Estados-Unidos*, *Venezuela*, *U. R. S. S.*

A produção dos Estados-Unidos é superior a $\frac{2}{3}$ da produção mundial.

As principais regiões de produção desse país são:

- 1) Extrêmo S.-W. da Grande Planície Central;
- 2) Terras da Região Alta Ocidental;
- 3) Terras da Região Alta Oriental.

Entre os restantes produtores de petróleo, são dignos de menção:

- 1) Pérsia, Índias Orientais Netherlandesas;
- 2) România;
- 3) México, Colômbia, Trindade.

Os jazigos da U. R. S. S., da Pérsia, das Índias Orientais Netherlandesas, da România pertencem a uma grande zona petrolífera, que começa na parte S. da Indonésia, e abrange essa região, a Birmânia, o Pendjabe ¹, a orla W. da Pérsia, a orla E. da Mesopotâmia, a Caucásia e os Cárpatos, onde termina.

Uma outra zona, menos importante, distribue-se

¹ O Pendjabe é situado no extrêmo N.-W. da Índia.

desde a Trindade ao Peru, e abrange a Venezuela, a Colômbia e o Equador.

C) — *Ferro*

Os grandes produtores de mineral de ferro são: *Estados-Unidos e França*.

A produção do 1.º país é quasi igual a $\frac{1}{2}$ da produção mundial.

Os principais jazigos desse país são situados na *Região dos Grandes Lagos*, e na *Região Alta Oriental*.

Quasi todo o minério de ferro francês é extraído da *Lorena*, na parte E. do país.

Entre os restantes produtores, são dignos de menção os seguintes, situados todos na Europa: Grão-Bretanha, U. R. S. S., Suécia, Luxemburgo, Alemanha, Espanha.

D) — *Cobre*

Os principais produtores de mineral de cobre são: *Estados-Unidos, Chile e Congo Belga*.

A principal região cuprífera do Congo Belga é a *Catanga*, situada a E. de Angola.

E) — *Zinco*

O grandes produtores de mineral de zinco são: *Estados-Unidos, Polónia, Alemanha e Federação Australiana*.

F) — *Chumbo*

Os principais produtores de minério de chumbo são: *Estados-Unidos, México, Federação Australiana, Canadá, Espanha, Alemanha*.

G) — *Estanho*

Os principais produtores de mineral de estanho são: *Possessões Britânicas da Península de Malaca, Bolívia, Índias Orientais Netherlandesas.*

H) — *Níquel*

Os principais produtores de mineral de níquel são: *Canadá e Nova-Caledónia.*

I) — *Alumínio*

Os principais produtores de mineral de alumínio são: *Estados-Unidos, Canadá, França S., Suíça, Grão-Bretanha, Noruega.*

J) — *Mercúrio*

Os grandes produtores de mineral de mercúrio são: *Itália, Espanha, Estados-Unidos.*

PRODUÇÕES DE OIRO E PRATA

(Toneladas)

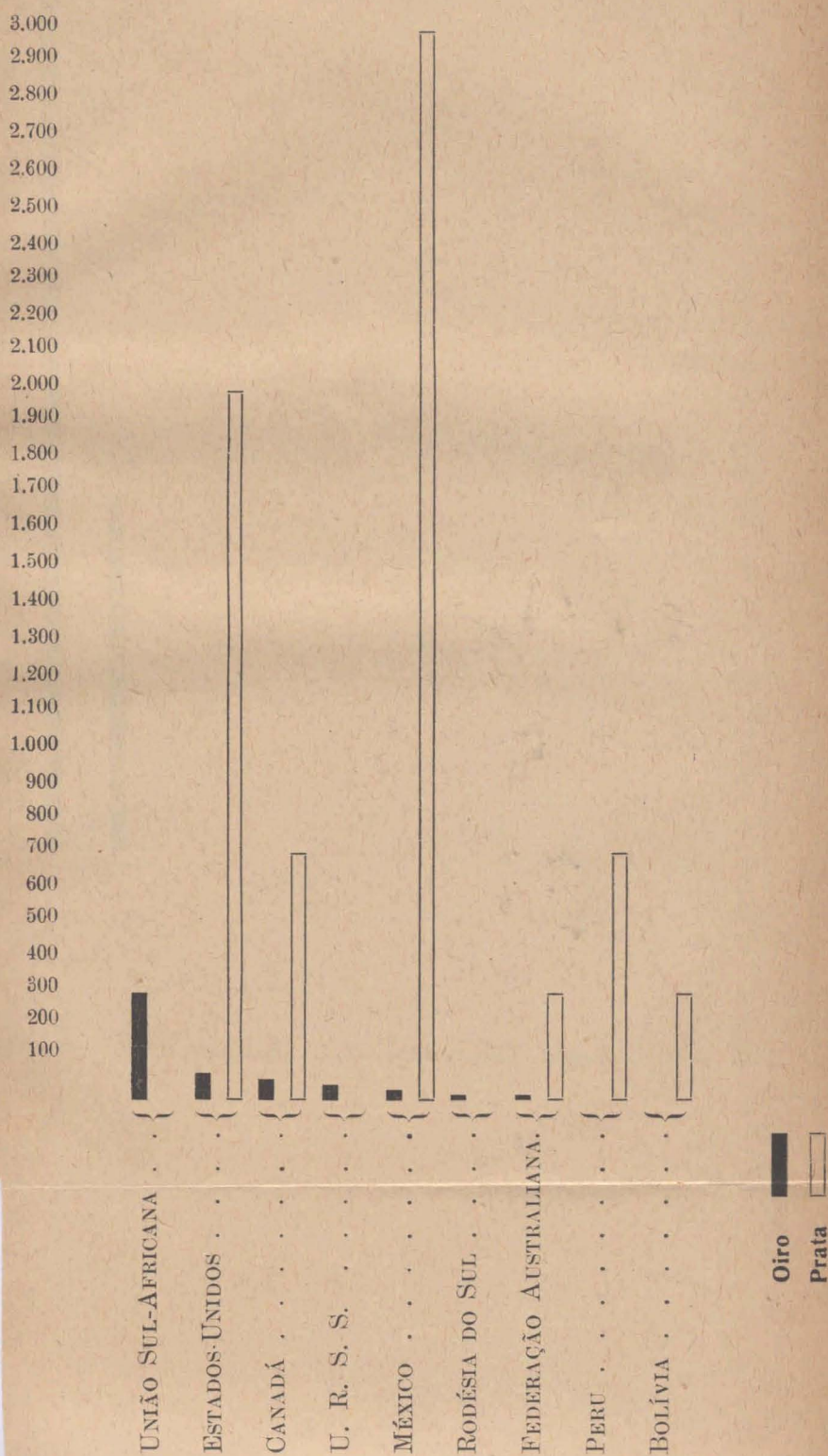


FIG. 2



PRODUÇÕES DE HULHA E MINERAL DE FERRO

(Milhões de toneladas)



FIG. 3

VIAS DE COMUNICAÇÃO E MEIOS DE TRANSPORTE

CAPÍTULO I

Generalidades

As principais vias de comunicação são:

1.º Vias de transporte terrestres:

- a) *Rios, lagos e canais;*
- b) *Estradas;*
- c) *Caminhos de ferro;*

2.º *Linhas de navegação marítima;*

3.º *Linhas de navegação aérea;*

4.º *Telégrafos.*

Há uma relação íntima entre a actividade económica de um país, e o desenvolvimento das suas vias de comunicação: os progressos da agricultura, da criação de animais, da indústria, do comércio criam necessidades de tráfego e comunicações, que é preciso satisfazer; por

outro lado, o referido desenvolvimento dá impulso àquelas formas de actividade, pelo aumento das facilidades de comunicações, e das possibilidades de transporte de mercadorias e passageiros.

CAPÍTULO II

Rios, lagos e canais

A) — *Europa*

I — Considerações gerais

A Europa é a parte do globo que tem navegação fluvial mais activa.

Os rios da Europa E., da Alemanha N., da França, alguns rios britânicos, uma grande parte do Danúbio constituem excelentes vias de transporte.

A extensão dessas vias é ampliada por meio de canais, que ligam êsses rios ou correspondem a regiões de quedas e rápidos.

Os mais importantes dêsses canais são os da Holanda, da Alemanha e da França.

II — Holanda

A Holanda tem uma rêde de vias navegáveis muito apertada, com canais de uma extensão total de 3.000 q.

È o país que tem maior extensão dessas vias, proporcionalmente à superfície.

Por isso, $\frac{3}{4}$ do seu tráfego são feitos por elas.

III — Alemanha

Entre os principais canais alemães, figura o que parte de *Ruhrort*, liga umas às outras as rêdes do *Reno*, do *Ems* e do *Véser*, e virá a atingir, num futuro próximo, o *Elba*.

Compreende-se a importância dêsse canal, que atravessa a importantíssima região mineira e industrial do *Ruhr*.

Os principais objectivos a que visa êsse canal são os seguintes:

- a) Facilitar e baratear o transporte da hulha alemã, para esta poder competir, em diferentes mercados, com a hulha britânica;
- b) Fazer afluir aos portos alemães de *Emden*, *Bremen* e *Hamburgo* uma parte importante das mercadorias, que, actualmente, afluem a *Roterdão* e *Antuérpia*.

IV — França

Entre os principais canais franceses, figura o do *Marna* ao *Reno*, o qual liga a rêde dêste último rio com a do *Sena*.

Dêsse modo, há comunicações directas por água entre Paris e Estrasburgo, cidade situada perto do *Reno*.

B) — América

A maior parte dos rios importantes da América constituem também, com os canais que os completam, excelentes vias de transporte.

Figuram, entre êsses rios, os seguintes:

- 1) *Hudson*, *Mississippi* e alguns dos principais afluentes dêste;

- 2) *Orenoco* inferior e a maior parte das rêdes do *Amazonas*, do *Paraguai* e do *Uruguai*.

Entre os canais norte-americanos, os mais importantes são:

- 1) O que liga a rêde do Hudson com a do S. Lourenço, por intermédio do Lago de Champlain, onde nasce o Rio de *Richelieu*, afluente do 2.^o;
- 2) O que liga o Hudson com o Lago *Érie*;
- 3) Os que correspondem a regiões de quedas e rápidos do S. Lourenço;
- 4) O do *Salto de S. Maria*, que liga o Lago *Superior* com o *Hurão*.

O S. Lourenço, os Grandes Lagos e os canais que completam aquele e estes formam a maior e a melhor via navegável de água doce, existente no globo.

C) — *Ásia*

Os rios importantes da *Ásia* são também, por via de regra, boas vias de transporte.

Entre êsses rios, são dignos de menção especial os da Sibéria, o Amur, o Ganges, o Indo, o Tigre, o Eufrates, o Chate-Alárabe e, *sobretudo*, o curso inferior do *Rio Azul*.

Os grandes lagos da *Ásia*, especialmente o *Cáspio*, são também boas vias de transporte.

D) — *África*

Os rios da *África* têm, em geral, pequeno valor, sob o ponto de vista da navegação.

No entanto, o Senegal inferior, os rios da nossa colônia da Guiné, o Níger inferior, o Zambeze inferior

e, principalmente, o *Zaire médio*, com os afluentes correspondentes, são excelentes vias de transporte.

São-no também os *Grandes Lagos*, principalmente o Lago de *Vitória*, o Lago *Tanganica* e o Lago *Niassa*.

CAPÍTULO III

Estradas

Com os progressos da construção de estradas, diminuiu a importância dos rios, como vias de transporte.

Com os progressos da construção de linhas férreas, diminuiu a importância das estradas.

Porém, com o desenvolvimento do automobilismo, tem-se intensificado o tráfego pelas estradas, que já tem importância quasi igual à do que se efectua por aquelas linhas.

CAPÍTULO IV

Caminhos de ferro

A) — *Considerações gerais*

Os caminhos de ferro nacionais desempenham uma função semelhante à das estradas: ligam uns aos outros os centros de população, de certa importância.

Os caminhos de ferro internacionais ligam entre si as capitais e outras cidades importantes dos diferentes países.

A *Bélgica* é o país que tem a rêde de caminhos de ferro mais apertada, com a extensão total de uns 10.000 q.

B) — *Europa*

As mais importantes linhas férreas internacionais da Europa formam um sistema de orientação geral W.-E.

Esse sistema tem o seu início em Lisboa, passa por Madrid, chega a Paris, e aí bifurca-se.

Um dos ramos segue para Berlim, Varsóvia, Moscou, e daqui para a Ásia, onde se prolonga pelo *Transiberiano*.

O outro segue para Estrasburgo, Munich, Viena, Buda-Peste, Bucareste.

Tal sistema cruza com várias linhas de orientação geral N.-S., entre elas:

- 1.^a A que parte de Calais, segue por Paris e Lião, atravessa a Bacia do Pó e a parte E. da Itália Peninsular, e termina em *Brindes*, no extremo S.-E. da última;
- 2.^a A que parte de Bruxelas, passa por Estrasburgo, Basileia, Milão, e vai entroncar com a 1.^a, na Itália N.;
- 3.^a A que parte de Hamburgo, passa por Berlim e Munich, dirige-se para a Itália N., e aí entronca também com a 1.^a linha;
- 4.^a A que parte de *Conisberga*, na Prússia Oriental, passa por Varsóvia e Viena, e vai terminar em *Trieste*;
- 5.^a A que parte de *Leninegrado*, passa por Moscou e se dirige para o Cáucaso.

Portanto, os pontos de partida destas 5 linhas são: *Calais, Bruxelas, Hamburgo, Conisberga e Leninegrado*.

C) — *América*

Os Estados-Unidos são o principal país da América, sob o ponto de vista da densidade de caminhos de ferro.

Têm uma rede maior que a da Europa.

Os principais caminhos de ferro americanos são os *transcontinentais*:

- 1) Transcontinental do Canadá, que une *Halifax*, situada no Atlântico, a Vancouver, situada no Pacífico;
- 2) Vários transcontinentais dos Estados-Unidos, que partem de Nova-York e Nova-Orleães, e se dirigem para portos do Pacífico — Astória e S. Francisco—;
- 3) Transcontinental da América do Sul, que liga Buenos-Aires a Valparaíso, e pertence à Argentina e ao Chile.

Os transcontinentais da América do Norte estão ligados uns aos outros por várias linhas de orientação geral N.-S.

D — *Asia*

A linha mais extensa é o *Transiberiano*, que atravessa a Sibéria, de W. para E., se prolonga pelo *Transmanchuriano*, e termina em *Vladivostoque*.

Entronca com o Transmanchuriato uma linha que atravessa a Manchúria, de N. a S., a qual se ramifica para a China pròpriamente dita e para a Coreia.

E) — *África*

A maior parte das linhas férreas da África são linhas de penetração: partem de portos marítimos para regiões interiores, e têm como principal objectivo servir de *escoadoiro* aos produtos provenientes dessas regiões.

O grande projecto ferro-viário da Grão-Bretanha é a conclusão do *Transafricano*, que atravessará só possessões daquele país, e ligará a Cidade do Cabo a Alexandria.

F) — *Austrália*

A principal linha férrea da Austrália é o *transcontinental leste-oeste*, que atravessa a parte sul daquela região.

Está em construção o *transcontinental sul-norte*, que atravessará a parte média da Austrália.

CAPÍTULO V

Linhas de navegação marítima

A) — *Linhas atlânticas*

I — *Categorias*

As linhas de navegação do Atlântico são as mais importantes, visto os países atlânticos da Europa e da América serem os mais adiantados.

Considerando a África à parte, podem essas linhas classificar-se nas seguintes categorias:

- a) Linhas de navegação entre portos europeus;
- b) Linhas de navegação entre portos americanos;
- c) Linhas de navegação entre a Europa e a América.

II — Importância comercial

1.^a CATEGORIA

As linhas de navegação entre portos europeus têm uma importância comercial muito limitada, em consequência do grande desenvolvimento da viação acelerada, nos principais países europeus.

2.^a CATEGORIA

As linhas de navegação entre portos americanos têm uma importância muito maior que a das primeiras.

Entre Nova-York e os restantes portos atlânticos da América, de certa importância, há uma circulação intensa.

Essa circulação é imposta pelas necessidades de tráfego de mercadorias, que os Estados-Unidos exportam, ou são fornecidas por umas regiões a outras desse país, e de mercadorias que têm de importar.

Figuram, entre as primeiras, os cereais, as carnes, os tecidos, as máquinas, os maquinismos, os automóveis, a gasolina e outros derivados do petróleo, etc.

Figuram, entre as segundas, o café e o cacau do Brasil e de outros países, o açúcar de Cuba, a borracha.

3.^a CATEGORIA

A navegação americano-europeia é a mais importante do globo, sob o ponto de vista comercial.

Há carreiras regulares entre os principais portos europeus, como Hamburgo, Roterdão, Londres, Havre, Cherburgo, Marselha, Génova, Nápoles, e os principais portos americanos do Atlântico, como Nova-York, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu, Buenos-Aires.

B) — *Linhas euro-africanas*

As linhas de navegação entre a Europa e a África têm uma importância comercial cada vez maior, em correspondência com o desenvolvimento económico crescente de diferentes países: Egipto, Berbéria, Angola, Congo Belga, União Sul-Africana, Rodésia do Sul, Moçambique etc.

Há carreiras regulares entre os principais portos europeus e os principais portos africanos.

Quanto àquelas que servem os portos da África E., umas passam pelo Canal de Suez, outras contornam a África pelo S. (*via Cabo*).

C) — *Linhas do Pacífico*

Há uma circulação activa, de grande valor comercial, entre os portos do Pacífico, sobretudo entre os da parte E. e os da parte W.

As principais linhas são as que ligam os Estados-Unidos com as suas possessões daquele oceano, — especialmente as *Ilhas Haway* e as *Filipinas* —, e com o Japão, a Austrália e a Nova-Zelanda.

D) — *Linhas do Índico*

Há também uma circulação de grande valor comercial, no Índico, principalmente entre possessões britânicas: Império das Índias, Austrália, possessões da África E.

E) — *Linhas atlântico-índico-pacíficas*

Através do Atlântico, do Índico e do Pacífico, com passagem pelo Canal de Suez, circula um grande número de navios, que fazem um tráfego intenso entre a Europa, a Ásia S. e E., a África E. e a Austrália.

F) — *Linhas atlântico-pacíficas*

A navegação entre o Atlântico e o Pacífico, com passagem pelo Canal de Panamá, tem uma certa importância comercial.

Aquele canal pertence aos Estados-Unidos.

Desempenha uma função económica importantíssima, especialmente em benefício desse país, pois:

- 1.º Aproxima os portos americanos do Pacífico, dos portos atlânticos pertencentes ao mesmo país, nomeadamente N.-York;
- 2.º Dessa maneira, têm-se intensificado consideravelmente as relações comerciais entre os Estados-Unidos e os estados americanos do Pacífico.

CAPÍTULO VI

Linhas de navegação aérea

A navegação aérea comercial tem feito grandes progressos nos últimos anos.

As principais linhas de navegação aérea formam as seguintes categorias:

- a) Linhas que ligam entre si as principais cidades, dentro de cada uma das grandes regiões do globo;

- b) Linhas que ligam umas às outras essas grandes regiões, especialmente as que existem entre a Europa e a África;
- c) Linhas combinadas com serviços de caminhos de ferro;
- d) Linhas combinadas com serviços de navegação marítima;
- e) Linhas combinadas, simultâneamente, com uns e outros serviços.

Entre as linhas indicadas na alínea c), figura a compreendida entre *Estrasburgo* e *Bucarest*, combinada com serviços de caminhos de ferro entre a 1.^a daquelas cidades e *Paris*.

Entre as linhas indicadas na alínea d), figura a compreendida entre *Basileia* e *Cherburgo*, ligada neste pôrto a linhas de navegação marítima.

Há um serviço mixto de transportes em caminho de ferro, de avião e de barco, com o seguinte itinerário:

- 1.º Serviço de combóio entre *Berlim* e *Stuttgart* ¹;
- 2.º Serviço de avião entre a última cidade e *Cádiz*, com passagem por *Barcelona*;
- 3.º Serviço de hidroavião entre *Cádiz* e *Las Palmas*, nas Canárias;
- 4.º Serviço de barco entre *Las Palmas* e a ilha brasileira de *Fernando de Noronha*;
- 5.º Serviço de hidroavião entre a última ilha e *Rio de Janeiro*.

¹ *Stuttgart* fica situada na parte S.-W. da Alemanha.

CAPÍTULO VII

Telégrafos

A) — *Considerações gerais*

Formam rêdes apertadas, quer os telégrafos de fios, quer os telégrafos sem fios.

Ligam entre si os principais centros de produção e consumo, e são um factor de grande valia, na vida económica dos povos.

Por meio deles, os agricultores, os criadores de animais, os industriais, os comerciantes podem estar a par quer dos preços dos diferentes produtos nos diversos mercados, por mais distantes que estes se encontrem, quer das possibilidades de exportação, quer das necessidades de importação do próprio país em que exerçam a sua actividade, e dos restantes.

B) — *Telegrafia de fios*

São dignas de menção especial as linhas telegráficas submarinas, que unem entre si as grandes regiões do globo.

Contribuem, poderosamente, para o estreitamento de relações comerciais entre os diferentes países.

As mais importantes dessas linhas são as que irradiam da Europa para a América, a África, a Ásia e a Austrália, e as que ligam a América do Norte à Ásia e às ilhas da Oceânia.

A Grão-Bretanha possui a maior parte dessas linhas, o que facilmente se explica, dado o carácter da distribuição dos seus domínios coloniais.

As linhas britânicas aéreas e submarinas formam uma rede relativamente densa, que envolve todo o globo.

Essa rede é um dos mais valiosos instrumentos de ligação económica entre as diversas partes do Império Britânico.

c) — *Telegrafia sem fios*

Tem tomado um grande desenvolvimento nos últimos anos: há já estações nas principais cidades.

CAPÍTULO VIII

Os diferentes meios de transporte sob o ponto de vista económico

A) — *Categorias de meios de transporte*

Os principais meios de transporte são:

- 1.º Carros de tracção animal;
- 2.º Veículos automóveis;
- 3.º Combóios;
- 4.º Barcos;
- 5.º Aviões.

B) — *Carretagem*

A *carretagem*, isto é, o sistema de transporte em carros de tracção animal, é muito mais caro que qualquer outro sistema de transporte, com exclusão da aviação.

A sua importância é hoje pequena, dado o desenvolvimento da *camionagem*, que é o serviço de transportes em *camiões* e *camionetas*.

Emprega-se, principalmente:

- 1) Em pequenos percursos, para transporte de produtos pertencentes aos proprietários dos carros, e em serviços agrícolas;
- 2) Na circulação por caminhos que servem centros de população de pequena importância, e são impróprios para o trânsito de veículos automóveis;
- 3) Nos grandes centros industriais e comerciais, como Lisboa e Pôrto.

Presta ainda grandes serviços em regiões acidentadas, providas de rêdes de estradas pouco densas, entre elas, os distritos de Bragança, Castelo Branco e Faro.

C) — *Veículos automóveis e combóios*

Há, em todos os países civilizados, incluindo Portugal, uma verdadeira competição de preços, velocidades e comodidades entre a camionagem e os serviços de caminhos de ferro, especialmente no tocante a transporte de passageiros.

Os *camhões*, *camionetas* e *combóios* são meios de transporte relativamente baratos.

Podem ser considerados, dentro de cada país, como um dos principais factores do desenvolvimento da agricultura, da criação de animais, da indústria e do comércio.

D) — *Barcos*

Os barcos são o meio de transporte mais barato.

Os rios eram, anteriormente ao último século, as melhores vias de transporte.

A sua importância diminuiu, porém, consideravelmente, com os progressos da construção de estradas e linhas férreas.

No entanto, não só a navegação fluvial, mas também a lacustre, são ainda hoje um factor de valia na vida económica dos povos, principalmente sob o ponto de vista do transporte de mercadorias pesadas, cujo valor seja relativamente pequeno, como madeiras, minérios etc.

E) — *Aviões*

O avião é o meio de transporte mais caro.

Presta já grandes serviços, e pode vir a prestá-los muito maiores, sobretudo no transporte de malas de correio, e de mercadorias caras e poucos pesadas.

Tem um valor excepcional nos países em que as linhas férreas faltam ou têm uma densidade pequena, entre êles, os da África.

PORTOS

CAPÍTULO I

Portos comerciais

Os principais portos comerciais do globo são:

- a) *Nova-York;*
- b) *Londres, Antuérpia, Roterdão, Hamburgo,*
todos portos do Mar do Norte;
- c) *Ruhrort;*
- d) *Xangai, Vitória.*

Xangai pertence à China, e é situada perto da foz do Rio Azul.

Vitória fica situada na ilha de *Hong-Kong*, e é o principal mercado do Oriente, quer para produtos europeus, quer para produtos asiáticos.

Nova-York, Londres, Antuérpia, Roterdão, Hamburgo são, simultâneamente, portos marítimos e fluviais.

O 1.º é o principal pôrto comercial do globo: a tonelagem total dos navios que, em cada ano, entram nele, regula por *60 milhões de toneladas*.

$\frac{1}{3}$ desta tonelagem respeita ao tráfego internacional, e $\frac{2}{3}$ ao tráfego nacional.

A tonelagem dos outros portos regula por 20 milhões de toneladas.

Além dos portos precedentemente indicados, são dignos de menção especial:

- a) *Liverpool*; Marselha, Cherburgo, Havre; Barcelona, Bilbao; *Lisboa*; Génova, Nápoles; Pireu; Constantinopla; Odessa, Astracão, Leninegrado;
- b) Alexandria; *Lourenço Marques*;
- c) Bombaim, Calcutá, Madrastra, Caratche; Rangum; Singapura; Saigão; Cantão, Tientsin; Icoama, Cobé;
- d) Nova-Orleães; Havana; Rio de Janeiro, Santos; Buenos Aires.

Pireu pertence à Grécia, e é situado junto de Atenas. *Constantinopla* ¹ pertence à Turquia, e é situada sobre o Bósforo, que liga o Mar de Mármara com o Mar Negro.

Odessa, *Astracão* e *Leninegrado* pertencem à U. R. S. S. São situados: o 1.º, sobre o Mar Negro; o 2.º, sobre o Cáspio; o 3.º, sobre o Báltico.

Alexandria pertence ao Egipto.

Bombaim, *Calcutá*, *Madrastra*, *Caratche* são portos da Índia Britânica.

Rangum é o principal pôrto da Birmânia.

Saigão é o principal pôrto da Indo-China Francesa.

Cantão e Tientsin pertencem à China. O 2.º é um pôrto fluvial, situado no N. do país.

¹ O nome turco da cidade de *Constantinopla* é *Istambul*.

CAPÍTULO II

Portos de escala

Portos de escala são portos marítimos, destinados a descanso das tripulações, reparações urgentes dos barcos, e abastecimento de combustível, água e mantimentos.

Singapura, além de ser um pôrto comercial de certa importância, é um dos principais portos de escala do mundo, para que tem grandes depósitos de combustíveis minerais.

Têm também grande importância, como portos de escala:

- a) Columbo, situado em Ceilão; Adem;
- b) *La Valette*, situado em Malta;
- c) Dacar; **Pôrto Grande de S. Vicente.**

Dacar pertence à colónia francesa do Senegal.

Pôrto Grande de S. Vicente é situado na Ilha de S. Vicente, uma das da nossa colónia de Cabo Verde.

PAÍSES INDUSTRIAIS

CAPÍTULO I

Enumeração

As principais potências industriais do mundo são, em absoluto:

- 1.º *Estados-Unidos;*
- 2.º *Alemanha;*
- 3.º *Grão-Bretanha;*
- 4.º *França.*

São dignos também de menção, embora se encontrem num plano muito inferior ao daqueles, os seguintes países: *Itália, Japão.*

Proporcionalmente à população, a *Bélgica*, a *Suiça* e a *Grão-Bretanha* são os principais países industriais do mundo.

Os Estados-Unidos são o 1.º produtor de hulha e mineral de ferro.

A Alemanha e a Grão-Bretanha são grandes produtores de hulha, e têm produções de mineral de ferro, de certo valor.

A França é o 2.º produtor de mineral de ferro, e tem uma produção de hulha, de certo valor.

Ora, a hulha e o mineral de ferro são as principais matérias primas da grande indústria.

CAPÍTULO II

Notícia sôbre alguns países industriais

A) — *Estados-Unidos*

As indústrias relativamente às quais os Estados-Unidos ocupam o 1.º lugar no mundo, são:

- 1.º Metalurgias ¹ do ferro, do zinco, do alumínio;
- 2.º Indústria automobilista;
- 3.º Indústrias químicas ²;
- 4.º Fabricação de sêda artificial;
- 5.º Indústria mecânica de calçado;
- 6.º Fabricação de papel.

Têm também um grande desenvolvimento, nesse país, as seguintes indústrias:

- 1.º Indústria de construção de barcos;
- 2.º Indústria de transportes por mar;
- 3.º Fiação e tecelagem de algodão, lã e sêda animal.

¹ *Metalurgia* é a fabricação de máquinas, maquinismos, utensílios e outros objectos de metal.

² As *indústrias químicas* consistem na fabricação de produtos farmacêuticos e outros produtos químicos, entre êles, as *anilinas*, que são hoje as principais matérias corantes.

I

O principal centro mundial da indústria metalúrgica é *Pittsburgo*, situada na parte E. do país.

II

Os Estados-Unidos fabricam, anualmente, uns 5 milhões de veículos automóveis, enquanto o Canadá e a França, países que ocupam o 2.º lugar no mundo, quanto à indústria automobilista, fabricam apenas, cada um, 250 mil.

A maior parte da produção dos Estados-Unidos fica no país. Só uma pequena parte é exportada.

Por isso, têm actualmente em circulação uns 27 milhões de veículos automóveis, o que representa $\frac{3}{4}$ dos existentes em circulação no mundo.

III

A marinha mercante dos Estados-Unidos é a 2.ª do mundo: *15 milhões de toneladas*.

B) — *Alemanha*

As principais indústrias alemãs são:

- 1.º Indústrias metalúrgicas;
- 2.º Indústrias químicas;
- 3.º Fiação e tecelagem, especialmente de algodão e lã;
- 4.º Fabricação de seda artificial;
- 5.º Fabricação de papel;
- 6.º Indústria de construção de barcos;
- 7.º Indústria de transportes por mar;

8.º Várias indústrias alimentares: indústria açucareira, cervejaria, destilação ¹.

A Alemanha é o primeiro país europeu e o segundo do mundo, quanto às indústrias indicadas nos n.ºs 1.º, 2.º e 5.º

I

A principal região metalúrgica da Alemanha é a Bacia do *Ruhr*.

O principal centro industrial dessa região é *Essen*: encontram-se nessa cidade as célebres fábricas *Krupp* ².

II

A marinha mercante alemã é a 4.ª do mundo: 4 milhões de toneladas.

c) — *Grão-Bretanha*

As indústrias relativamente às quais a Grão-Bretanha ocupa o 1.º lugar no mundo, são:

- 1.º Indústria algodoeira, isto é, fiação e tecelagem de algodão;
- 2.º Indústria de lanifícios, isto é, fiação e tecelagem de lã;
- 3.º Indústria de construção de barcos;
- 4.º Indústria de transportes por mar.

¹ A *destilação* consiste na extracção de vários produtos, entre eles, o álcool, por meio do aquecimento das substâncias que os contêm.

² Apelido do fundador das fábricas.

Têm também grande desenvolvimento, nesse país, as seguintes indústrias:

- 1.º Fabricação de sêda artificial;
- 2.º Indústrias metalúrgicas;
- 3.º Indústria automobilista;
- 4.º Indústrias químicas.

Em relação às indústrias algodoeira, de lanifícios, e metalúrgicas, a concorrência de outros países, incluindo a Índia Britânica e outras possessões, dificulta cada vez mais a colocação, nos mercados estrangeiros e coloniais, dos respectivos produtos britânicos.

I

A indústria algodoeira é a mais importante de todas as indústrias britânicas.

O principal centro mundial dessa indústria é a região de *Manchester*. *Liverpool* e *Manchester* são os principais portos de abastecimento e exportação.

Essa indústria é também a principal indústria de exportação britânica: $\frac{3}{4}$ da produção são exportados.

II

A exportação de lanifícios britânicos regula por $\frac{1}{2}$ da produção.

III

A indústria de construção de barcos não só abastece o país, mas ainda alimenta uma importante exportação.

Porém, a percentagem da Grão-Bretanha, na produção mundial de barcos, tem diminuído constantemente, sobretudo em razão do desenvolvimento que essa indústria tomou nos Estados-Unidos, nos últimos 20 anos.

A marinha mercante da Grão-Bretanha é a 1.^a do mundo: 20 milhões de toneladas.

IV

O principal centro metalúrgico da Grão-Bretanha é *Birmingham*.

D) — *França*

A França ocupa o 1.^o lugar no mundo, quanto às *indústrias de luxo*, especialmente as de:

- 1.^o Fiação e tecelagem de sêda animal;
- 2.^o Fabricação de artigos de vestuário e roupa branca.

Têm também grande desenvolvimento, nesse país, as seguintes indústrias:

- 1.^o Fiação e tecelagem de algodão e lã;
- 2.^o Fabricação de sêda artificial;
- 3.^o Indústrias metalúrgicas;
- 4.^o Indústria automobilista;
- 5.^o Indústrias químicas;
- 6.^o Indústria de construção de barcos;
- 7.^o Indústria de transportes por mar.

I

O principal centro mundial das indústrias de fiação e tecelagem de sêda animal é *Lião*.

II

A França ocupa o 5.^o lugar no mundo, em paralelo com a Itália, sob o ponto de vista da tonelagem de marinhas mercantes: mais de 3 milhões de toneladas.

E) — *Itália*

A escassez de carvão e ferro não tem permitido que as indústrias atinjam, na Itália, um grande desenvolvimento.

As principais são:

- 1.º Indústria algodoeira;
- 2.º Fiação e tecelagem de sêda animal;
- 3.º Fabricação de sêda artificial;
- 4.º Chapelaria;
- 5.º Indústria automobilista;
- 6.º Indústria de construção de barcos;
- 7.º Indústria de transportes por mar.

A indústria algodoeira está concentrada no N. do país.

As de fiação e tecelagem de sêda animal têm como principal centro *Milão*.

F) — *Japão*

As principais indústrias japonesas são:

- 1.º Fiação e tecelagem, especialmente de algodão e sêda animal;
- 2.º Fabricação de sêda artificial;
- 3.º Fabricação de *bonés*;
- 4.º Indústrias metalúrgicas;
- 5.º Indústria de construção de barcos;
- 6.º Indústria de transportes por mar;
- 7.º Produção de celulose;
- 8.º Fabricação de papel;
- 9.º Fabricação de louças;
- 10.º Vidraria;
- 11.º Indústrias químicas, entre elas, a dos fósforos, e a da preparação de cânfora;

12.º Várias indústrias alimentares: indústria açucareira, preparação de chá, indústria de conservas de peixe.

O principal centro industrial do Japão é *Osaca*, cognominada «*Manchester japonesa*».

I

A marinha mercante do Japão é a 3.^a do mundo: mais de 4 milhões de toneladas.

II

A indústria do papel é antiqüíssima no Japão.

O papel tem, nesse país, inúmeras aplicações: janelas, tectos, paredes, biombos, lenços, guardanapos, fatos impermeáveis, etc.

III

As porcelanas e outras louças japonesas gozam de reputação universal.

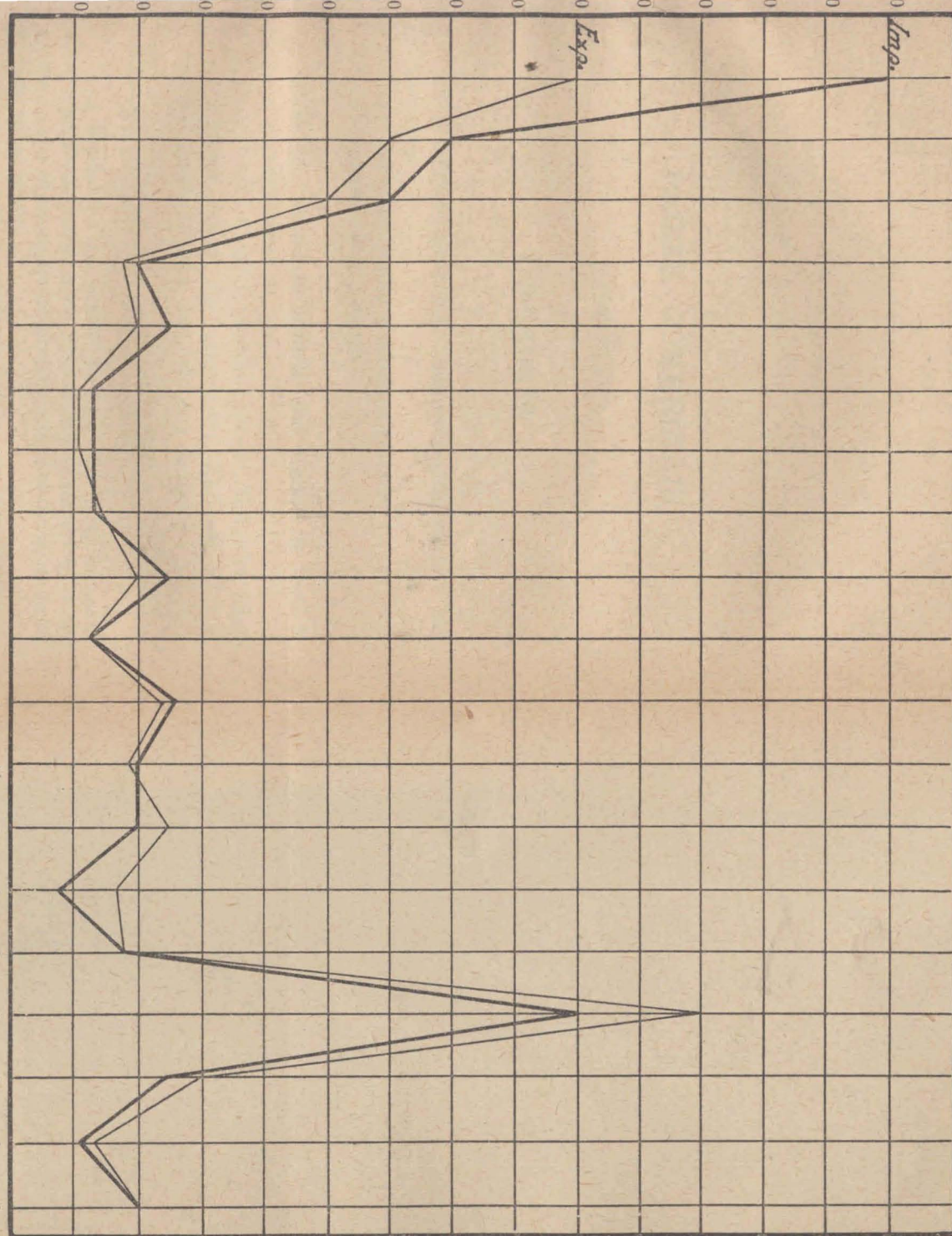
IV

Entre as mais antigas indústrias japonesas, figuram a dos *fósforos* e a da preparação de *cânfora*.

A 1.^a é alimentada pelos jazigos de enxôfre que abundam no país, e pelas florestas, que ocupam nele grandes extensões.

IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES (Milhões de contos)

GRÃO-BRETANHA
 ALEMANHA
 FRANÇA
 UNIÃO BELGO-LUXEMBURG.
 HOLANDA
 DINAMARCA
 SUÍÇA
 CHECOSLOVÁQUIA
 ITÁLIA
 U. R. S. S.
 JAPÃO
 CHINA
 IMPÉRIO DAS ÍNDIAS
 ÍNDIAS ORIENTAIS NEDERL.
 FEDERAÇÃO AUSTRALIANA
 ESTADOS-UNIDOS
 CANADÁ
 BRASIL
 ARGENTINA



PAÍSES COMERCIAIS

CAPÍTULO I

Enumeração

As principais potências comerciais do mundo são, em absoluto:

- a) *Grão-Bretanha e Estados-Unidos;*
- b) *Alemanha e França.*

Além dos países indicados, são dignos de menção especial os seguintes:

- a) União Belgo-Luxemburguesa¹, Holanda, Dinamarca, Suíça, Checoslováquia, Itália, U. R. S. S.;
- b) Japão, China, Império das Índias;

¹ A *Bélgica* e o *Luxemburgo* formam uma união aduaneira: foram suprimidas as alfândegas entre os dois países, e, desse modo, as mercadorias circulam livremente de um para outro, como se formassem um só estado.

Alfândega é uma repartição do Estado, por onde transitam as mercadorias importadas ou exportadas, e onde são calculados e pagos os impostos, chamados *direitos aduaneiros*, a que as mesmas estão sujeitas.

- c) Índias Orientais Netherlandesas;
- d) Federação Australiana;
- e) Canadá, Argentina, Brasil.

A Grão-Bretanha não só é o 1.º país comercial do globo, mas possui domínios coloniais, que figuram entre os grandes países comerciais.

A Bélgica e a Holanda têm superfícies pouco superiores a $\frac{1}{3}$ da de Portugal. Ora, o comércio externo de qualquer desses países tem um valor 10 vezes maior que o do de Portugal.

Já sabemos que a Dinamarca tem superfície igual a $\frac{1}{2}$ da do nosso país, e população pouco superior a $\frac{1}{2}$ da nossa.

A superfície da Suíça é inferior a $\frac{1}{2}$ da de Portugal, e a população é, numéricamente, muito inferior à portuguesa.

A Dinamarca e o Canadá são, entre os países enumerados, aqueles que têm maior importância comercial, proporcionalmente à população (6 contos por habitante).

CAPÍTULO II

Confronto entre importações e exportações

Comparando os valores totais das importações dos países indicados com os das suas exportações, verifica-se que:

- 1.º Os Estados-Unidos são a única das 4 principais potências comerciais, que tem uma exportação superior à importação;

- 2.º Entre os restantes países, só a Checoslováquia, o Brasil, o Canadá, o Império das Índias, e as Índias Orientais Netherlandesas têm exportações superiores às importações;
- 3.º Os países de importação e exportação aproximadamente iguais são: U. R. S. S., Argentina, Federação Australiana;
- 4.º A Grão-Bretanha é o país em que o excesso da importação sobre a exportação é maior: *50 milhões de contos.*

CAPÍTULO III

Notícia sobre alguns países comerciais

A) — *Grão-Bretanha*

I — Generalidades

A Grão-Bretanha é, essencialmente, um país industrial.

Já sabemos que é um dos principais países industriais do mundo.

A indústria tem, nesse país, uma importância muito maior que a da agricultura e da criação de animais.

Por outro lado, aquela criação, com as indústrias anexas (fabricação de conservas de carnes, fabricação de laticínios, etc.), tem, na Grão-Bretanha, uma importância muito maior que a da agricultura.

Mesmo nas terras agrícolas, predominam as culturas de plantas forraginosas, destinadas à alimentação de animais.

II — Agricultura

A cultura de trigo tem o seu principal domínio a S.-E., na *Bacia de Londres*. Esta é constituída por terras planas e ricas, e tem um clima caracterizado por humidade não excessiva, e estios relativamente quentes.

III — Criação de animais

Quanto à criação de gado lanífero, a Grão-Bretanha é um dos principais países da Europa.

Encontra-se, porém, num plano muito inferior ao dos grandes países de criação dêsse gado, como a Federação Australiana, a U. R. S. S., a União Sul-Africana, os Estados-Unidos.

IV — Indústria mineira

A Grão-Bretanha é o 2.º produtor mundial de hulha, o 1.º produtor europeu de mineral de estanho, e um grande produtor de mineral de ferro.

V — Pesca e indústrias anexas

A Grão-Bretanha é um dos principais países do mundo, quanto à pesca e às indústrias anexas a ela (indústria de conservas de peixe; preparação de óleos de animais marinhos, entre êles, o de fígado de bacalhau; etc.).

As principais pescarias dêsse país são as de *bacalhau* e *arenque*.

A mais importante região europeia dessas pescarias é o *Mar do Norte*.

Mas os pescadores britânicos exploram também, juntamente com os pescadores de outros países, as pescarias do *Banco da Terra-Nova*, situado a S.-E. desta ilha, o qual é a região mais rica do mundo, sob o ponto vista das referidas espécies.

VI — Comércio externo

a) — CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os caracteres gerais do comércio externo da Grão-Bretanha são:

- 1.º O valor da importação total é o maior do mundo;
- 2.º A principal importação é a de géneros alimentícios, seguindo-se a de matérias primas;
- 3.º A principal exportação é a de produtos manufacturados;
- 4.º As importações de géneros alimentícios e matérias primas têm valores, respectivamente, quintuplos e triplos dos das exportações correspondentes;
- 5.º A exportação de produtos manufacturados tem valor duplo do da respectiva importação, e esse valor representa $\frac{1}{4}$ do da produção industrial.

A Grão-Bretanha é um país típico, sob o ponto de vista económico: importa a maior parte das matérias primas de que necessita, e importa géneros alimentícios de valor total triplo do dos que produz; por outro lado, vende às suas possessões e ao Estrangeiro grandes quantidades de produtos manufacturados, obtendo, assim, uma parte importante do dinheiro com que compra os primeiros.

O comércio de *reexportação* ¹ tem um grande desenvolvimento na Grão-Bretanha (*chá, lãs, borracha* etc.).

No entanto, a importância desse comércio diminui cada vez mais, pois todos os países procuram, na medida do possível, abastecer-se nos países de origem, e dispensar intermediários.

Londres é o principal porto britânico de reexportação, e o principal porto mundial de importação e reexportação de lãs.

A Grão-Bretanha consegue, normalmente, o equilíbrio da sua balança comercial ², e um *superávit* nalguns anos, mediante várias receitas provenientes de outros países, as quais constituem as chamadas *exportações invisíveis*.

Figuram, entre estas, as seguintes:

- 1.º Importância de fretes da sua marinha mercante;
- 2.º Juros de empréstimos;
- 3.º Rendimentos de capitais colocados no Estrangeiro, em empresas agrícolas, pecuárias, industriais e comerciais;
- 4.º Entrada de dinheiros de cidadãos britânicos, que vivem no Estrangeiro.

b) — COMÉRCIO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Os principais gêneros alimentícios, importados pela Grão-Bretanha, são:

- 1.º Cereais e farinhas;
- 2.º Carnes e gorduras;

¹ *Reexportação* é a exportação de mercadorias importadas.

² A *balança comercial* de um país está equilibrada, quando o montante da sua importação é igual ao da sua exportação.

- 3.º Gado;
- 4.º Laticínios e margarina;
- 5.º Ovos;
- 6.º Frutas;
- 7.º Açúcar;
- 8.º Vinhos;
- 9.º Géneros coloniais, especialmente *café*, *cacau*, *chá*.

Os cereais e farinhas, as carnes e gorduras, e o algodão são as 3 principais categorias de artigos de importação.

Os principais fornecedores de cereais são:

- 1) Possessões, especialmente o Canadá, o Império das Índias, a Federação Australiana;
- 2) Estados Unidos, Argentina;
- 3) U. R. S. S., România.

O Império das Índias fornece não só trigo, mas também arroz.

Os principais fornecedores de carnes e gorduras são:

- 1) Possessões, nomeadamente o Estado Livre da Irlanda, o Canadá, a Federação Australiana, a Nova-Zelanda;
- 2) Dinamarca, Polónia;
- 3) Estados-Unidos, Argentina e Uruguai.

Os principais fornecedores de laticínios e margarina são:

- 1) Possessões, sobretudo o Estado Livre da Irlanda, o Canadá, a Federação Australiana, a Nova-Zelanda;
- 2) Holanda, Dinamarca, Noruega, Suécia, Finlândia, U. R. S. S., Estónia, Letónia, Lituânia, Polónia.

Os principais fornecedores de ovos são:

- 1) Estado Livre da Irlanda;
- 2) Bélgica, Dinamarca, Hungria, Polónia, U. R. S. S.

A criação de aves de capoeira é uma das grandes fontes de riqueza da Dinamarca: mais de 20 milhões de cabeças, com a produção anual de mais de 1.000 milhões de ovos.

Os principais géneros alimentícios que a Grão-Bretanha exporta, são:

- 1.º Bacalhau;
- 2.º Vários artigos de reexportação, entre eles, o *chá*.

c) — COMÉRCIO DE MATÉRIAS PRIMAS

A Grão-Bretanha importa, principalmente:

- 1.º *Algodão, lãs, juta, linho, cânhamo;*
- 2.º Madeiras e cortiça;
- 3.º Borracha;
- 4.º Produtos oleaginosos;
- 5.º Minério de ferro, petróleo em bruto e outros minerais.

Os principais fornecedores de algodão são:

- 1) Possessões, especialmente Egipto e Império das Índias;
- 2) Estados-Unidos.

Os principais fornecedores de lãs são:

- 1) Possessões, especialmente Federação Australiana, Nova-Zelanda e União Sul-Africana;
- 2) Argentina, Uruguai.

A União Sul-Africana fornece não só lã de carneiro, mas também lã de cabra de *Ângora*, animal originário da Ásia Menor, cuja pelagem é muito fina e sedosa.

Os principais fornecedores de mineral de ferro são:

- 1) Espanha, França, Suécia;
- 2) Argélia.

A Grão-Bretanha importa $\frac{1}{3}$ da quantidade desse mineral, necessária para a sua metalurgia.

Esse país exporta, principalmente:

- 1.º Hulha;
- 2.º Vários artigos de reexportação, entre eles, lã, juta, borracha.

A Grão-Bretanha é o 1.º exportador de hulha.

d) — COMÉRCIO DE PRODUTOS MANUFACTURADOS

A Grão-Bretanha importa, sobretudo:

- 1.º Fios e tecidos de sêda;
- 2.º Artigos de vestuário;
- 3.º Celulose;
- 4.º Papel;
- 5.º Derivados do petróleo, entre eles, o petróleo de iluminação e a gasolina;
- 6.º Vários metais.

Os principais fornecedores de fios e tecidos de sêda são: França, Japão.

Quanto à celulose e ao papel, os principais fornecedores são:

- 1) Canadá;
-) Noruega, Suécia, Finlândia.

Os principais produtos manufacturados, exportados pela Grão-Bretanha, são:

- 1.º Fios e tecidos de algodão e lã;
- 2.º Produtos metalúrgicos, especialmente máquinas e maquinismos;

- 3.º Barcos;
- 4.º Automóveis;
- 5.º Vidros e louças;
- 6.º Produtos químicos.

Os fios e tecidos de algodão formam a principal categoria de artigos de exportação.

Os principais compradores desses fios e tecidos são:

- 1) Possessões, especialmente o *Império das Índias e Ceilão*;
- 2) Vários outros países, entre eles, a Holanda, a Dinamarca, a Noruega, a Suécia, Portugal.

O Império das Índias e Ceilão recebem mais de $\frac{30}{100}$ da exportação total dos mesmos fios e tecidos.

B) — *Estados- Unidos*

I — Considerações gerais

Os Estados Unidos são o 1.º país agrícola, mineiro, industrial, e um dos principais países, sob os pontos de vista da exploração florestal, de criação de animais, e da pesca com as indústrias anexas.

II — Agricultura

a) — PRINCIPAIS CULTURAS

As principais culturas dos Estados- Unidos são as de:

- 1.º Cereais;
- 2.º Fruteiras;
- 3.º Algodoeiro;
- 4.º Tabaco.

b) - CEREAIS

Os Estados-Unidos são o maior produtor de *milho* e *aveia*, e ocupam o 1.º lugar no mundo, em paralelo com a U. R. S. S., quanto à produção de *trigo*.

O *milho* é o cereal mais abundante nos Estados-Unidos, com uma produção de 70 milhões de toneladas, que representa uns $\frac{2}{3}$ da colheita mundial. Porém, a exportação desse cereal é muito diminuta: é consumido, principalmente, na alimentação de gado.

O *trigo*, cuja produção é muito menor (23 milhões de toneladas), é um grande artigo de exportação.

Chicago é o 1.º mercado mundial de cereais.

c) - FRUTEIRAS

A cultura de fruteiras está muito desenvolvida nos Estados-Unidos, e alimenta uma grande exportação, sobretudo para a Grão-Bretanha.

As principais frutas de exportação são: *maçã* e *laranja*.

Os Estados-Unidos são o maior produtor de laranja.

As principais regiões de cultura de fruteiras, pertencentes a esse país, são:

a) Califórnia;

b) Flórida;

c) Regiões vizinhas dos Grandes Lagos.

A Califórnia tem clima mediterrâneo.

d) - ALGODÃO

Já sabemos que os Estados-Unidos são o maior produtor mundial de algodão: mais de $\frac{2}{3}$ da colheita mundial.

e) — TABACO

Os Estados-Unidos são também o maior produtor mundial de tabaco.

III — Criação de animais

Os Estados-Unidos são o país mais rico em gado suíno, com 60 milhões de cabeças, e um dos principais países de criação de gados bovino, lanígero e cavalar.

Chicago é o 1.º mercado mundial de gados, e o 1.º centro mundial da indústria de conservas de carnes.

Essa cidade deve a sua importância, sobretudo, à situação sobre um dos Grandes Lagos, a qual lhe dá a categoria de centro económico da *Região dos Grandes Lagos* da América do Norte, uma das mais ricas do mundo, sob os pontos de vista agrícola, pecuário, florestal, mineiro etc.

O grande desenvolvimento da criação de animais, nos Estados-Unidos, resulta, principalmente, dos seguintes factores:

- a) Existência de uma grande extensão de *estepas*, na parte W. da Grande Planície Central;
- b) Abundância de milho e boas pastagens, na parte central-norte;
- c) Abundância de aveia.

IV — Indústria mineira

Os Estados-Unidos são o maior produtor mundial de hulha, petróleo, enxôfre, fosfatos de cálcio ¹, e minerais de ferro, cobre, chumbo, zinco e alumínio.

Além disso, são um dos grandes produtores de mercúrio, oiro e prata.

A sua produção de hulha é mais que dupla da da Grão-Bretanha.

V — Comércio externo

a) — CARACTERES GERAIS

Os caracteres gerais do comércio externo dos Estados-Unidos são:

- 1.º O valor da exportação total é o maior do mundo;
- 2.º As principais importações são as de produtos manufacturados e matérias primas;
- 3.º A principal exportação é a daqueles produtos;
- 4.º As importações de géneros alimentícios e matérias primas têm valores aproximadamente iguais aos das respectivas exportações;
- 5.º A exportação de produtos manufacturados tem valor muito superior ao da importação correspondente.

¹ Os *fosfatos de cálcio* são muito empregados como adubos.

b) — COMÉRCIO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Os principais gêneros alimentícios, importados pelos Estados-Unidos, são:

- 1.º Açúcar;
- 2.º Gêneros coloniais, entre êles, bananas, ananases e outras frutas, próprias de países quentes.

Os Estados-Unidos são, em absoluto, o maior consumidor de açúcar. Êste é-lhes fornecido por:

- 1) Culturas de beterraba do N. do país;
- 2) Culturas de cana do S. e das possessões, em especial, Pôrto-Rico, Haway e Filipinas, que são grandes produtores;
- 3) Vários outros países, principalmente *Cuba*.

As Ilhas *Haway* são um grande produtor de frutas, e abastecem a metrópole de bananas e, sobretudo, de ananases.

Exportam também laranjas e outras frutas.

Os principais gêneros alimentícios, exportados pelos Estados-Unidos, são:

- 1.º Cereais e farinhas;
- 2.º Carnes e gorduras;
- 3.º Frutas.

Os cereais e farinhas formam uma das principais categorias de artigos de exportação.

c) — COMÉRCIO DE MATÉRIAS PRIMAS

As principais matérias primas, importadas pelos Estados-Unidos, são:

- 1.º Sêda em bruto, lãs, juta, abacá, sisal e outros têxteis;

- 2.º Peles em bruto;
- 3.º Borracha;
- 4.º Produtos oleaginosos;
- 5.º Mineral de estanho, e outros minerais.

A sêda em bruto forma, com a *sêda crua*¹, a principal categoria de artigos de importação.

Uma e outra são fornecidas pelo Japão e pela China.

As Filipinas fornecem à metrópole grandes quantidades não só de açúcar e abacá, mas também de copra e óleo de côco.

Os principais fornecedores de borracha são:

- 1) Possessões Britânicas da Península de Malaca, Índias Orientais Netherlandesas, Ceilão;
- 2) Brasil.

Os Estados-Unidos são o maior consumidor de borracha (300 mil toneladas). O principal pôrto mundial de importação dêsse produto é *Nova-York*.

As principais matérias primas, exportadas pelos Estados-Unidos, são:

- 1.º Algodão;
- 2.º Tabaco;
- 3.º Vários minerais, entre êles, a hulha, a antracite, o mineral de cobre.

A exportação da maior parte destas matérias diminue cada vez mais, pelo desenvolvimento crescente das indústrias manufactureiras.

O algodão é o principal artigo de exportação.

¹ *Sêda crua* é o fio que se obtém pela união e pela torção de um certo número de fios, correspondentes a número igual de casulos.

A hulha dos Estados-Unidos é, à bôca das minas, muito mais barata que a hulha inglêsa e alemã.

Dêste modo, pode aquele país fazer concorrência vantajosa à Grão-Bretanha, nos mercados da América do Sul e até do Mediterrâneo, que, há poucos anos ainda, eram abastecidos, quâsi exclusivamente, pela Grão-Bretanha.

d) — COMÉRCIO DE PRODUTOS MANUFACTURADOS

Os principais produtos manufacturados, importados pelos Estados-Unidos, são:

- 1.º Sêda crua;
- 2.º Tecidos de sêda fornecidos pela França e pelo Japão, tecidos finos de algodão e lã fornecidos pela França e pela Grão-Bretanha, tecidos de linho fornecidos pela França e pela Irlanda;
- 3.º Sacos de juta para embalagem de algodão;
- 4.º Celulose;
- 5.º Alguns metais.

Os Estados-Unidos exportam, principalmente:

- 1.º Produtos metalúrgicos;
- 2.º Automóveis;
- 3.º Tecidos de algodão;
- 4.º Tabacos;
- 5.º Derivados do petróleo;
- 6.º Alguns metais, entre êles, o cobre e o chumbo.

c) — *Alemanha*

I — Considerações gerais

A Alemanha é um grande país agrícola e industrial, mas a indústria tem uma importância maior que a da agricultura.

Além disso, é um país bastante rico, sob o ponto de vista florestal.

II — Agricultura

As principais culturas da Alemanha são as de:

- a) Cereais, sobretudo *centeio*, aveia, cevada;
- b) *Batateira*;
- c) *Beterraba açucareira*.

A Alemanha é um dos principais produtores mundiais de batata, e o maior produtor de açúcar de beterraba.

III — Criação de animais

A Alemanha é um dos principais países, quanto à criação de gado suíno.

Esse facto resulta, sobretudo, da abundância de batata e beterraba.

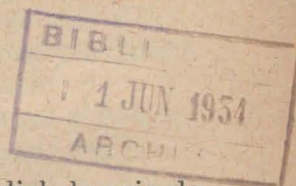
A indústria de salsicharia tem um grande desenvolvimento, naquele país.

IV — Indústria mineira

A Alemanha é o 1.º produtor mundial de sais de potássio ¹, e lenhite, e o 3.º de hulha.

Além disso, tem certa importância, sob o ponto de vista das produções de minerais de ferro, chumbo, cobre e zinco.

São muito empregados como adubos.



V — Comércio externo

a) — CARACTERES GERAIS

Os caracteres gerais do comércio externo da Alemanha são:

- 1.º A principal importação é a de matérias primas, com um valor que regula por $\frac{1}{2}$ do da importação total;
- 2.º A principal exportação é a de produtos manufacturados, com um valor que regula por $\frac{3}{4}$ do da exportação total;
- 3.º As importações de géneros alimentícios e matérias primas têm valores muito superiores aos das respectivas exportações;
- 4.º A exportação de produtos manufacturados tem um valor 3 vezes maior que o da correspondente importação.

b) — COMÉRCIO DE GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

Os principais géneros alimentícios, importados pela Alemanha, são:

- 1.º Cereais e farinhas;
- 2.º Carnes;
- 3.º Peixe fresco;
- 4.º Laticínios;
- 5.º Ovos;
- 6.º Legumes;
- 7.º Frutas;
- 8.º Vinhos;
- 9.º Géneros coloniais.

Os principais cereais importados são: *trigo e milho*.
Êste é destinado, sobretudo, à alimentação de animais.

A Alemanha exporta, principalmente:

- 1.º Açúcar;
- 2.º Artigos de salsicharia.

c) — **COMÉRCIO DE MATÉRIAS PRIMAS**

As principais matérias primas, importadas pela Alemanha, são:

- 1.º Algodão, lã, sêda em bruto, juta, linho, cânhamo;
- 2.º Tabaco;
- 3.º Produtos oleaginosos;
- 4.º Peles em bruto;
- 5.º Vários minerais, entre êles, o de ferro e o de zinco.

O algodão e a lã são, respectivamente, o 1.º e o 2.º artigos de importação.

As principais matérias primas, exportadas pela Alemanha, são:

- 1.º Hulha;
- 2.º Sais de potássio.

A hulha é um dos principais artigos de exportação.

A Alemanha e a França encontram-se em condições opostas, sob o ponto de vista das duas principais matérias primas — hulha e ferro—: a 1.^a tem uma produção de hulha muito superior às suas necessidades, mas tem de importar a maior parte do mineral de ferro, de que necessita para a sua metalurgia; a 2.^a tem uma produção de hulha insuficiente, mas tem uma produção de mineral de ferro, que excede as suas necessidades.

Assim, êsses 2 países podem completar-se, sob o ponto de vista do seu abastecimento nessas matérias primas, tanto mais que se dá a circunstância de a prin-

principal região ferrífera da França não ser muito distante da principal região hulhífera da Alemanha.

d) — **COMÉRCIO DE PRODUTOS MANUFACTURADOS**

Os principais produtos manufacturados, importados pela Alemanha, são:

- 1.º Sêda crua;
- 2.º Peles curtidas;
- 3.º Derivados do petróleo;
- 4.º Vários metais.

Os principais produtos manufacturados, exportados por êsse país, são:

- 1.º Produtos metalúrgicos;
- 2.º Produtos químicos;
- 3.º Fios e tecidos de algodão, lã e sêda;
- 4.º Artefactos de peles;
- 5.º Papel;
- 6.º Vidros e louças;
- 7.º Coque ¹.

Os produtos metalúrgicos constituem a principal categoria de artigos de exportação.

Os produtos químicos, e os fios e tecidos de algodão formam duas das principais categorias dêsses artigos.

D) — **França**

I — Considerações gerais

A França é um grande país agrícola e industrial, mas, contrariamente ao que succede na Alemanha, a

¹ O coque é um dos resíduos da destilação de hulha. É empregado como combustível.

Faz-se essa destilação, para a produção de gás de iluminação.

agricultura tem uma importância maior que a da indústria.

A sua área florestal tem certo valor.

II — Agricultura

As principais culturas da França são as de:

- a) Cereais, sobretudo *trigo* e aveia;
- b) Batateira;
- c) Beterraba açucareira;
- d) *Fruteiras*;
- e) *Vinha*;
- f) *Oliveira*;
- g) Leguminosas e outras plantas hortícolas.

A França é um dos grandes produtores de trigo, mas é também o país que tem maior consumo desse cereal, proporcionalmente à população.

Por isso, tem de importar grandes quantidades dele.

Esse país é o maior produtor mundial de vinho.

III — Criação de animais

O gado mais importante da França é o *bovino*.

Esse país tem uma indústria de laticínios muito desenvolvida.

IV — Indústria mineira

A França tem, no seu sub-solo ou no das suas possessões da parte N.-W. da África, jazigos importantes de minerais de ferro e alumínio, e de fosfatos de cálcio, e sais de potássio.

É o 2.º produtor e o 1.º exportador de mineral de ferro.

Quanto aos fosfatos, a Tunísia, a Argélia, Marrocos e a França são, depois dos Estados-Unidos, os principais produtores. Os jazigos desse mineral distribuem-se por todo o N. de Africa, formando uma faixa desde o Egipto até àquem do Estreito de Gibraltar.

Relativamente aos sais de potássio, há jazigos riquíssimos na Alsácia, situada na parte E. do país. A França é o 2.º produtor mundial, mas a sua produção é muito inferior à da Alemanha.

V — Comércio externo

a) — CARACTERES GERAIS

Os caracteres gerais do comércio externo da França são análogos aos do da Alemanha, com diferenças quanto às percentagens e aos valores.

b) — COMÉRCIO DE GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

Os principais géneros alimentícios, importados pela França, são:

- 1.º Cereais e farinhas;
- 2.º Fécula;
- 3.º Açúcar;
- 4.º Vinhos e aguardentes;
- 5.º Géneros coloniais, especialmente *café*.

Esse país exporta, principalmente:

- 1.º Legumes e outros géneros hortícolas, frescos, secos e de conserva;
- 2.º Vinhos, aguardentes, licores, cidra e cerveja;
- 3.º Géneros de doçaria e confeitaria;

- 4.º Laticínios;
- 5.º Ovos.

A quantidade de vinhos importada pela França é umas 4 ou 5 vezes maior que a exportada, mas o valor daquela importação não chega a ser duplo do da exportação respectiva.

Conclue-se, daí, que êsse país importa, sobretudo, vinhos de baixo preço, e exporta, principalmente, vinhos de alto preço, nomeadamente o *Champagne*, o *Bordeus*, o *Borgonha*.

O principal fornecedor é a Argélia.

Relativamente à aguardente, succede aproximadamente o mesmo: a quantidade importada é também muito maior que a exportada, mas o valor da exportação é até superior ao da importação—a França importa, sobretudo, aguardente de cana, e exporta aguardentes finas, entre elas, o *Cognac* —.

Cidra é o vinho de maçã. Fabrica-se, principalmente, na parte N. e N.-W. do país.

c) — COMÉRCIO DE MATÉRIAS PRIMAS

As principais matérias primas, importadas pela França, são:

- 1.º Algodão, lã, sêda em bruto, juta e outros têxteis;
- 2.º Borracha;
- 3.º Tabaco;
- 4.º Produtos oleaginosos;
- 5.º Peles em bruto;
- 6.º Hulha, mineral de cobre, e outros minerais.

O algodão, a lã e a hulha figuram, entre os principais artigos de importação.

As principais matérias primas, exportadas pela França, são: *mineral de ferro*, mineral de alumínio, e sais de potássio.

d) — **COMÉRCIO DE PRODUTOS MANUFACTURADOS**

Os principais produtos manufacturados, importados pela França, são:

- 1.º Sêda crua;
- 2.º Celulose;
- 3.º "Papel;
- 4.º Coque;
- 5.º Derivados do petróleo;
- 6.º Cobre e outros metais.

Esse país exporta:

- 1.º Fios e tecidos de sêda animal, algodão, lã, linho;
- 2.º Sêda artificial;
- 3.º Artigos de vestuário e roupa branca;
- 4.º Produtos metalúrgicos;
- 5.º Automóveis;
- 6.º Produtos químicos.

Os fios e tecidos de sêda animal constituem a principal categoria de artigos de exportação.

E) — *Itália*

I — Considerações gerais

A agricultura e a criação de animais, com as indústrias anexas, constituem a principal fonte de riqueza da Itália: mais de $\frac{1}{2}$ da população total activa emprega-se nelas.

A população industrial é pouco superior a $\frac{1}{4}$ da mesma população total activa.

II — Agricultura

a) — PRINCIPAIS CULTURAS

As principais culturas da Itália são as de:

- 1.º Cereais, sobretudo *trigo e milho*;
- 2.º Beterraba açucareira;
- 3.º *Fruteiras*;
- 4.º *Vinha*;
- 5.º *Oliveira*;
- 6.º Leguminosas e outras plantas hortícolas;
- 7.º *Cânhamo*.

A Itália é um grande produtor de trigo e milho, e o maior produtor europeu de arroz.

Porém, a sua produção de arroz é muito inferior à de qualquer dos grandes produtores asiáticos — Império das Índias, China, Japão, Índias Orientais Netherlandesas, Indo-China Francesa, etc —.

A principal região italiana de cultura dêsse cereal e do milho é a *Bacia do Pó*.

A Itália é o 2.º produtor mundial de vinho, azeite e cânhamo.

b) — FLORICULTURA

A floricultura é um dos ramos agrícolas mais interessantes da Itália.

A principal região de produção de flores é a *Riviera*, constituída pelo litoral do Golfo de Génova.

As flores são um grande artigo de exportação, sobretudo para a Alemanha.

Para essa exportação, há um combóio diário, no N. do país, conhecido pelo nome de «*Combóio de Flora*».

III — Criação de animais

A Itália é um dos grandes produtores mundiais de *sêda animal* (região N.).

Esse país tem uma indústria de laticínios bastante desenvolvida.

IV — Indústria mineira

A Itália é o 2.º produtor mundial de enxôfre (*Sicília*), e um dos grandes produtores de mercúrio.

Tem, além disso, uma produção importante de mineral de zinco.

A produção de carvões fósseis é muito pequena. Em compensação, a Itália explora já uma quantidade bastante grande de *hulha branca*.

V — Comércio externo

a) — CARACTERES GERAIS

Os caracteres gerais do comércio externo da Itália são:

- 1.º A principal importação é a de matérias primas;
- 2.º A principal exportação é a de produtos manufacturados, com um valor que regula por $\frac{1}{2}$ do da exportação total;
- 3.º As importações de géneros alimentícios e matérias primas têm valores muito superiores aos das respectivas exportações;
- 4.º A importação de produtos manufacturados tem um valor que regula pelo da exportação correspondente.

b) — COMÉRCIO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Os principais gêneros alimentícios, importados pela Itália, são:

- 1.º Carnes;
- 2.º Peixe de conserva;
- 3.º Gêneros coloniais.

Esse país exporta:

- 1.º Arroz;
- 2.º Massas;
- 3.º Frutas, entre elas, a amêndoa, a laranja, o limão, a maçã;
- 4.º Vinhos;
- 5.º Azeite;
- 6.º Legumes e outros produtos hortícolas, frescos, secos e de conserva;
- 7.º Queijo;
- 8.º Aves de capoeira;
- 9.º Ovos.

c) — COMÉRCIO DE MATÉRIAS PRIMAS

As principais matérias primas, importadas pela Itália, são:

- 1.º Algodão, lã, juta e outros têxteis;
- 2.º Borracha;
- 3.º Madeiras;
- 4.º Produtos oleaginosos;
- 5.º Peles em bruto;
- 6.º Hulha, minerais de ferro e cobre, e outros minerais.

O algodão é o principal artigo de importação.

A hulha é um dos mais importantes desses artigos.

A Itália exporta:

- 1.º Cânhamo;
- 2.º Vários minerais, os principais dos quais são: enxôfre, mármore, minerais de mercúrio e zinco;
- 3.º Flores.

d) — COMÉRCIO DE PRODUTOS MANUFACTURADOS

Os principais produtos manufacturados, importados pela Itália, são:

- 1.º Celulose;
- 2.º Peles curtidas;
- 3.º Ferro fundido, aço, derivados do petróleo, e vários metais;
- 4.º Máquinas e maquinismos.

A Itália exporta:

- 1.º Sêda crua;
- 2.º Fio de cânhamo;
- 3.º Fios e tecidos de algodão, sêda animal e lã;
- 4.º Sêda artificial e respectivos tecidos;
- 5.º Chapéus de feltro;
- 6.º Automóveis e pneumáticos.

A sêda crua, e os fios e tecidos de algodão constituem, respectivamente, a 1.^a e a 2.^a categoria de artigos de exportação.

O valor da exportação de sêdas crua e artificial é pouco inferior ao da importação de algodão.

F) — Japão

I — Considerações gerais

O Japão é um grande país agrícola, industrial e florestal, e um dos principais países do mundo, sob o ponto de vista da pesca e das indústrias anexas a ela.

II — Agricultura

As principais culturas do Japão são as de:

- a) Cereais, sobretudo *arroz*;
- b) Cana sacarina;
- c) *Chazeiro*;
- d) Tabaco;
- e) *Canforeiro*.

A agricultura japonesa é praticada, quasi só, nas planícies, depressões e parte inferior das vertentes de relevos, as quais constituem uma pequena percentagem da superfície total.

As melhores terras dão duas colheitas por ano.

III — Indústria mineira

O Japão tem uma produção bastante grande de hulha, sendo o principal produtor asiático. Domina, por isso, os mercados de carvão do Extrêmo-Oriente.

É também o principal produtor asiático de enxôfre, e mineral de cobre.

Quanto ao mineral de ferro, tem uma produção insignificante.

IV — Pesca

As principais pescarias do Japão são as de *bacalhau*, *arenque* e *sardinha*.

A mais importante região de pesca é constituída pelas águas que banham *Hocaido*.

V — Comércio externo

a) — CARACTERES GERAIS

Os caracteres gerais do comércio externo do Japão são:

- 1.º A principal importação é a de matérias primas;
- 2.º A principal exportação é a de produtos manufacturados.

b) — COMÉRCIO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Os principais géneros alimentícios, importados pelo Japão, são:

- 1.º Arroz e trigo;
- 2.º Açúcar em bruto;
- 3.º Soja e outros legumes;
- 4.º Óleo de soja.

Esse país exporta:

- 1.º Arroz;
- 2.º Chá;
- 3.º Açúcar refinado;
- 4.º Produtos provenientes da pesca.

O Japão importa grandes quantidades de arroz, sobretudo do de qualidade inferior.

Por outro lado, exporta arroz de qualidade superior, mas em quantidade muito menor que a do arroz importado.

Esse país importa grandes quantidades de açúcar em bruto, que lhe são fornecidas, principalmente, por Java.

Uma parte do açúcar refinado é exportada, mas o valor dessa exportação é muito inferior ao daquela importação.

c) — COMÉRCIO DE MATÉRIAS PRIMAS

As principais matérias primas, importadas pelo Japão, são:

- 1.º Algodão, lã e outros têxteis;
- 2.º Borracha;
- 3.º Mineral de ferro, e outros minerais.

O algodão é o principal artigo de importação.

O Japão exporta:

- 1.º Sêda em bruto;
- 2.º Hulha.

A sêda em bruto forma, com a sêda crua, a principal categoria de artigos de exportação.

O valor da exportação destes produtos regula pelo da importação de algodão.

d) — COMÉRCIO DE PRODUTOS MANUFACTURADOS

Os principais produtos manufacturados, importados pelo Japão, são:

- 1.º Tortas de soja e outros legumes, e de resíduos dêsse gêneros, muito utilizadas como adubos;
- 2.º Ferro fundido e ferro maleável ¹;

¹ Empregam-se na indústria 3 variedades de ferro: *ferro fundido*, *ferro maleável* e *aço*.

O 1.º é obtido por fusão do metal contido no minério, a qual se efectua em aparelhos chamados *altos fornos*.

O ferro fundido tem uma grande percentagem de carbono. Por isso, é muito quebradiço.

Obtém-se o ferro maleável, tirando ao ferro fundido o carbono que contém.

O aço tem uma pequena percentagem de carbono. É mais duro e elástico que o ferro maleável, mas é menos maleável que este.

- 3.º Máquinas e maquinismos;
- 4.º Automóveis;
- 5.º Produtos químicos;
- 6.º Derivados do petróleo.

O Japão exporta:

- 1.º Sêda crua;
- 2.º Fios e tecidos de algodão e sêda;
- 3.º Bonés;
- 4.º Louças;
- 5.º Vidros;
- 6.º Fósforos;
- 7.º Cânfora;
- 8.º Papel.

Os fios e tecidos de algodão formam a 2.ª categoria de artigos de exportação.

VI — Fornecedores e compradores do Japão

Os principais fornecedores e compradores do Japão são:

- 1.º Estados-Unidos;
- 2.º Império das Índias;
- 3.º China;
- 4.º Manchúria.

O 1.º fornece trigo, algodão, ferros, máquinas, maquinismos, automóveis; e compra chá, sêda animal, tecidos de sêda, fósforos, porcelanas.

O 2.º fornece arroz, algodão e outros produtos; e compra fios e tecidos de algodão.

O 3.º e o 4.º fornecem soja e outros legumes, tortas dêsses géneros e dos seus resíduos, óleo de soja, algodão, mineral de ferro, e ferro fundido; e compram açúcar refinado, aço e, sobretudo, *fios e tecidos de algodão*.

A Coreia fornece também ao Velho Japão quantidades importantes de mineral de ferro, e ferro fundido.

As minas de ferro chinesas e manchurianas, e os altos fornos respectivos são explorados, principalmente, com capitais japoneses.

G) — *Brasil*

I — Considerações gerais

As principais fontes de riqueza do Brasil são:

- a) Agricultura;
- b) Criação de animais, com as indústrias anexas;
- c) Exploração florestal.

O Brasil é um país, essencialmente, agrícola.

A criação de animais e as indústrias anexas têm tomado um grande desenvolvimento, no Brasil: êste pode já ser considerado um grande país pecuário.

A *Amazónia* ou Bacia do Amazonas é uma das principais regiões florestais da zona tórrida. Ora, a maior parte dessa região pertence ao Brazil, que é, assim, um grande país florestal.

II — Agricultura

a) — PRINCIPAIS CULTURAS

As culturas fundamentais são as de :

- 1.º *Milho*;
- 2.º *Cafêzeiro*.

A 1.ª é, sobretudo, uma cultura para abastecimento do país.

A 2.ª é, sobretudo, uma cultura para exportação.

Entre as restantes culturas brasileiras, as mais importantes são as de:

- 1.º Arroz;
- 2.º Mandioca;
- 3.º Feijoeiro e outras leguminosas;
- 4.º *Cana sacarina*;
- 5.º *Fruteiras*;
- 6.º *Cacaueiro*;
- 7.º *Algodoeiro*;
- 8.º Tabaco.

b) — MILHO

A superfície das terras de cultura de milho é um pouco superior à das de cultura de cafézeiro.

O Brasil é um dos grandes produtores desse cereal. Este, porém, é quasi todo consumido no país.

c) — CAFÉZEIRO

O Brasil é o principal produtor de café, com uma produção de 900 mil toneladas, superior a $\frac{2}{3}$ da colheita mundial.

A principal região de produção é o Estado de S. Paulo ¹, que tem condições especiais para a cultura do cafézeiro. Figuram, entre elas, as seguintes:

- 1) Existência de clima de altitude, nos confins meridionais da zona tórrida;

¹ O Brasil é um *estado federal*, isto é, um sistema de estados, cada um dos quais tem governo próprio. A par desses diferentes governos, há um governo central, chamado *governo federal*, que exerce a sua acção em todo o país, em assuntos de interesse geral: relações internacionais, organização do exército e da marinha, etc.

O *Estado de S. Paulo* é um dos mais importantes do Brasil.

2) Existência de vastas extensões de terras novas e ricas;

3) Carácter pouco acidentado da superfície.

Como o clima é suficientemente, mas não excessivamente quente, é desnecessário proteger os cafêzeiros contra os ardores do sol, pela plantação de árvores que lhes façam sombra. Daí, resulta uma densidade maior e, portanto, uma produção mais avultada.

Santos, pertencente ao referido estado, é o principal pôrto mundial de exportação de café.

d) — MANDIOCA E CACAUEIRO

A mandioca e o cacaueiro são originários do Brasil. Este país é um dos principais produtores de cacau.

e) — AÇÚCAR

O Brasil é um dos grandes produtores de açúcar de cana.

É exportada uma pequena parte da produção.

f) — FRUTAS

A *laranjeira* é uma das fruteiras mais cultivadas no Brasil.

As principais regiões brasileiras de cultura dessa fruteira são os estados de *S. Paulo* e *Rio de Janeiro*.

g) — ALGODOEIRO

Tem-se desenvolvido, nos últimos anos, a cultura do algodoeiro, que abastece a indústria nacional, e alimenta uma importante exportação.

Esta é, porém, muito inferior ao consumo do país.

As principais regiões brasileiras daquela cultura são as de N.-E. e E., e, sobretudo, o *Estado de S. Paulo*.

III — Criação de animais

As principais regiões brasileiras de criação de animais são os *estados do Sul*, e os *estados orientais*.

Os primeiros têm clima temperado-quente.

Os segundos têm climas não excessivamente quentes. Figura, entre estes, o Estado de S. Paulo.

O Estado de *Rio Grande do Sul* é a principal região pecuária do Brasil.

O Brasil é um dos grandes países de criação de gados bovino, suíno, cavalar e caprino.

O gado mais numeroso é o *bovino*, com 35 milhões de cabeças.

IV — Indústria mineira

a) — GENERALIDADES

A principal região mineira é o *Estado de Minas Gerais*, estado interior, situado ao N. dos de S. Paulo e Rio de Janeiro.

O Brasil é pobre em carvões fósseis, mas, em compensação, é rico quanto a outros minerais.

Os mais importantes minerais industriais do Brasil são os de *ferro* e *manganés*.

Os principais minerais preciosos são: o de *ouro*, e os *diamantes*.

b) — FERRO

O Brasil é um dos países mais ricos em jazigos de mineral de ferro.

A produção é, porém, muito pequena.

c) — OIRO E DIAMANTES

Durante uma grande parte do século XVIII, o Brasil foi um grande produtor de ouro, e o principal produtor de diamantes.

Hoje, a importância desse país, sob o ponto de vista da produção desses minerais preciosos, é pequena.

V — Indústrias manufactureiras ¹

As indústrias manufactureiras tomaram um grande desenvolvimento no Brasil, nos últimos 20 anos.

As principais são:

- 1) As de fiação e tecelagem, a mais importante das quais é a *algodoeira*;
- 2) Algumas indústrias alimentares, em especial a *indústria açucareira* e a indústria de *conservas de carnes*.

A indústria algodoeira está desenvolvida, sobretudo, nos Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro.

¹ Classificam-se as indústrias em 2 categorias:

- 1.^a *Indústrias extractivas*;
- 2.^a *Indústrias manufactureiras*.

Consistem as primeiras na *extração* de produtos da Natureza, e as segundas na transformação desses produtos e dos que provêm da agricultura, e da criação de animais.

As principais indústrias extractivas são:

- a) *Exploração florestal*;
- b) *Indústrias mineira e salina*;
- c) *Caça e pesca*.

Quando se diz que um país tem grande importância industrial, atende-se, sobretudo, às indústrias manufactureiras.

VI — Comércio externo

a) — CARACTERES GERAIS

Os caracteres gerais do comércio externo do Brasil são :

- 1.º A principal importação é a de produtos manufacturados;
- 2.º A principal exportação é a de géneros alimentícios, com um valor superior a $\frac{4}{5}$ do da exportação total;
- 3.º A exportação de géneros alimentícios tem um valor muito maior que o da importação respectiva;
- 4.º A exportação de produtos manufacturados não alimentícios é insignificante.

b) — COMÉRCIO DE GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

Os principais géneros alimentícios, importados pelo Brasil, são :

- 1.º Trigo e respectiva farinha;
- 2.º Vinhos e outras bebidas.

O trigo e a respectiva farinha constituem a 2.ª categoria de artigos de importação.

Esse país exporta :

- 1.º *Café*;
- 2.º *Cacau*;
- 3.º *Chá-mate* ¹;

¹ No Paraguai e em regiões vizinhas, pertencentes à Argentina e ao Brasil, cultiva-se uma espécie de azevinho, com cujas folhas e ramos se fabrica o *chá-mate*, chamado também *chá do Paraguai*.

- 4.º Açúcar;
- 5.º Arroz;
- 6.º Farinha de mandioca, e tapioca, extraída daquela;
- 7.º Feijão;
- 8.º Frutas;
- 9.º Carnes e gorduras.

O *café* é o principal artigo de exportação, com um valor superior a $\frac{2}{3}$ do da exportação total.

Os principais compradores de café brasileiro são: *Estados-Unidos* e França.

O 1.º país importa $\frac{1}{2}$ da colheita.

c) — COMÉRCIO DE MATÉRIAS PRIMAS

As principais matérias primas, importadas pelo Brasil, são: *carvões fósseis*.

Esse país exporta:

- 1.º Algodão;
- 2.º Borracha;
- 3.º Madeiras;
- 4.º Tabaco;
- 5.º Produtos oleaginosos;
- 6.º Peles em bruto;
- 7.º Vários minerais, entre êles, o de manganés, e os diamantes.

d) — COMÉRCIO DE PRODUTOS MANUFACTURADOS

Os principais produtos manufacturados, importados pelo Brasil, são:

- 1.º Fios e tecidos, sobretudo de algodão;
- 2.º Produtos metalúrgicos;
- 3.º Produtos químicos;

4.º Derivados do petróleo;

5.º Coque.

Os produtos metalúrgicos formam a principal categoria de artigos de importação.

O Brasil exporta *peles curtidas*.

VII — Fornecedores e compradores

Os principais fornecedores do Brasil são: Estados-Unidos e Grão-Bretanha.

Os Estados-Unidos são o principal comprador: as suas compras têm um valor que regula por $\frac{1}{2}$ do da exportação total brasileira.

H) — *Argentina*

I — Considerações gerais

As principais fontes de riqueza da Argentina são:

a) Agricultura;

b) Criação de animais, com as indústrias anexas.

Durante a maior parte do século XIX, a criação de animais foi quasi a única fonte de riqueza do país.

Mas, a partir do começo do último quartel desse século, tem-se desenvolvido cada vez mais a agricultura, que, hoje, tem uma importância igual à da criação de animais.

II — Agricultura

a) — PRINCIPAIS CULTURAS

As principais culturas são as de:

- 1.º Cereais, especialmente *milho e trigo*;
- 2.º *Linho*.

Entre as restantes culturas argentinas, as mais importantes são as de:

- 1.º Vinha;
- 2.º Cana sacarina;
- 3.º Algodoeiro.

b) — CEREAIS

A extensão de terras cultivadas de trigo é quasi dupla da das terras de milho, mas a produção dêste cereal é, ordinariamente, um pouco maior que a do 1.º

Contrariamente ao que sucede no Brasil, o milho é, na Argentina, um grande artigo de exportação. É que a população absoluta do 1.º país é muito maior que a do outro.

c) — LINHO

A Argentina aproveita, quasi só, a linhaça.

Relativamente a esta, a Argentina é o 1.º produtor mundial (2 milhões de toneladas).

A maior parte dessa produção é exportada.

d) — VINHA

A principal região argentina de cultura de vinha é a parte média da Região Andina. Tem clima bastante sêco, e grandes extensões de terrenos pedregosos.

e) — AÇÚCAR

A cana sacarina cultiva-se, sobretudo, na parte N.-W. do país.

f) — ALGODOEIRO

Tem-se desenvolvido, nos últimos anos, a cultura do algodoeiro, na parte N. do país.

A produção de algodão, embora ainda pequena, é muito superior ao consumo da indústria nacional: a exportação regula por $\frac{3}{4}$ da colheita.

III — Criação de animais

A Argentina é um dos grandes países de criação de gados *bovino*, *lanígero*, cavalar e caprino.

À semelhança do Brasil, o gado mais numeroso é o bovino, com 40 milhões de cabeças.

Até os últimos anos do século XIX, a criação de gado lanígero teve uma importância muito maior que a da criação de gado bovino.

Porém, a partir de então, tem diminuído, constantemente, o número de cabeças de gado lanígero, e aumentado o de cabeças de gado bovino, por a criação dêste ser mais rendosa: é uma consequência do desenvolvimento da exportação de gado, e, sobretudo, do desenvolvimento da indústria de conservas de carnes, com a correspondente exportação.

A lã foi, durante muito tempo, o principal produto pecuário. Por isso, predominava o *merino*, carneiro que fornece a lã mais fina.

Com o desenvolvimento das referidas indústria e exportação, o número de merinos tem diminuído constantemente. A percentagem actual de carneiros de engorda é de uns 90%.

IV — Indústrias manufactureiras

As únicas indústrias que têm grande desenvolvimento na Argentina, são as *alimentares*. As principais são:

- 1) Moagem;
- 2) Indústria açucareira;
- 3) Distilação;
- 4) Indústria de conservas de carnes.

V — Comércio externo

a) — CARACTERES GERAIS

Os caracteres gerais do comércio externo da Argentina são :

- 1.º A principal importação é a de produtos manufacturados;
- 2.º A principal exportação é a de géneros alimentícios, seguindo-se a de matérias primas;
- 3.º As exportações de géneros alimentícios e matérias primas têm valores muito superiores aos das respectivas importações;
- 4.º A exportação de produtos manufacturados não alimentícios é insignificante.

b) — COMÉRCIO DE GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

Os principais géneros alimentícios, importados pela Argentina, são : *géneros coloniais*.

Esse país exporta:

- 1.º Milho, trigo e respectivas farinhas; e aveia;
- 2.º Carnes e gorduras;
- 3.º Gados, sobretudo gado bovino.

As 3 principais categorias de artigos de exportação, com valores aproximadamente iguais, são:

- 1.^a Milho e respectiva farinha;
- 2.^a Trigo e respectiva farinha;
- 3.^a Carnes e gorduras.

A Argentina é o principal país de exportação de carnes congeladas, e conservadas pelo frio.

c) — **COMÉRCIO DE MATÉRIAS PRIMAS**

As principais matérias primas, importadas pela Argentina, são: *madeiras*.

Esse país exporta:

- 1.^o Linhaça;
- 2.^o Algodão;
- 3.^o Lã;
- 4.^o Peles em bruto.

A linhaça forma a 4.^a categoria de artigos de exportação.

d) — **COMÉRCIO DE PRODUTOS MANUFACTURADOS**

Os principais produtos manufacturados, importados pela Argentina, são:

- 1.^o Fios e tecidos;
- 2.^o Produtos metalúrgicos;
- 3.^o Produtos químicos;
- 4.^o Vidros;
- 5.^o Papel.

Os produtos metalúrgicos, e os fios e tecidos constituem as duas principais categorias de artigos de importação.

A Argentina exporta *peles curtidas*.

VALOR ECONÓMICO DOS GRANDES IMPERIOS COLONIAIS

CAPÍTULO I

Império Britânico

A) — *Generalidades*

Os caracteres gerais do Império Britânico são os seguintes:

- 1.º Distribuição das terras que o constituem por todos os oceanos, partes do globo e zonas climáticas;
- 2.º União íntima entre elas.

A natureza daquela distribuição permite que a metrópole possa receber grandes quantidades dos mais variados géneros alimentícios e matérias primas.

Por outro lado, as suas possessões são importantíssimos mercados para os produtos das suas indústrias.

Os principais desses géneros, matérias e produtos foram indicados a págs. 90 e seguintes.

A união íntima entre as partes do Império Britânico é mantida pelos seguintes meios:

- 1.º Uma rede completa de vias de comunicação, constituída, principalmente, por linhas telegráficas submarinas, que se distribuem por todo o globo, e são exploradas por empresas britânicas;
- 2.º A mais poderosa marinha mercante, para a exploração do comércio marítimo;
- 3.º A mais poderosa marinha de guerra, para a defesa desse comércio;
- 4.º Um grande número de portos de escala, para descanso e abastecimento dos navios mercantes;
- 5.º Um grande número de bases navais, para descanso, abastecimento e apoio dos navios de guerra.

B) — *Principais possessões*

As principais possessões britânicas, sob o ponto de vista económico, são:

- 1) Costa do Oiro, Nigéria, União Sul-Africana e Rodésia do Sul;
- 2) Império das Índias, Ceilão e parte S. da Península de Malaca;
- 3) Federação Australiana e Nova-Zelanda;
- 4) Canadá.

C) — *Notícia sobre as principais possessões*

I — Costa do Oiro e Nigéria

a) — AGRICULTURA

A Costa do Oiro é o 1.º produtor e exportador, e a Nigéria é um dos grandes produtores e exportadores de cacau.

Têm produções anuais de, respectivamente, 200.000 e 40.000 toneladas.

b) — INDÚSTRIA MINEIRA

A *Costa do Oiro* é um dos grandes produtores de *diamantes*, e tem uma certa produção de oiro.

A *Nigéria* é um grande produtor de mineral de estanho.

II — União Sul-Africana

a) — CONSIDERAÇÕES GERAIS

O território da União Sul-Africana é uma das regiões mais prósperas da África.

As suas principais fontes de riqueza são :

- 1.^a Agricultura ;
- 2.^a Criação de animais, e indústrias anexas ;
- 3.^a Indústria mineira.

b) — AGRICULTURA

Os principais produtos agrícolas da União são :

- 1.^o Açúcar de cana ;
- 2.^o Frutas.

É um dos dois principais produtores africanos daquele açúcar ¹.

¹ O outro destes produtores é a Ilha *Maurícia*, que é uma das Ilhas de Mascarenhas, e pertence à Grão-Bretanha.

c) — CRIAÇÃO DE ANIMAIS, E INDÚSTRIAS ANEXAS

A União é:

- 1.º Um dos principais países de criação de gado lanígero, e de produção e exportação de lã de carneiro;
- 2.º Um dos dois principais países de criação de cabras de *Ângora*¹, e de produção e exportação da respectiva lã;
- 3.º O 1.º país africano, quanto à criação de gado bovino;
- 4.º O 1.º país mundial, quanto à criação de *aves-truzes*, e à exportação das respectivas penas.

As indústrias de conservas de carnes, e de laticínios têm um grande desenvolvimento, neste país.

d) — INDÚSTRIA MINEIRA

A União Sul-Africana é o 1.º produtor *mundial* de oiro e diamantes, e o 1.º produtor africano de hulha.

O Sudoeste Africano, administrado por ela, é um dos grandes produtores mundiais de diamantes.

III — Rodésia do Sul

A Rodésia do Sul é um grande produtor de oiro, o 1.º produtor *mundial* de mineral de cromo², e o 2.º de *amianto*³.

¹ O outro destes países é a *Turquia*.

² O *cromo* é empregado no fabrico de aços especiais. Os seus compostos são empregados no fabrico de tintas usadas na cerâmica e na vidraria.

³ O *amianto* é um mineral fibroso, empregado no fabrico de tecidos que resistem, poderosamente, à acção do fogo.

IV — Império das Índias

a) — FONTES DE RIQUEZA

As principais fontes de riqueza do Império das Índias são:

- 1.^a Agricultura;
- 2.^a Criação de animais;
- 3.^a Exploração florestal;
- 4.^a Indústria mineira;
- 5.^a Algumas indústrias manufactureiras.

b) — AGRICULTURA

Os principais produtos agrícolas do Império são:

- 1.^o Arroz e trigo;
- 2.^o Açúcar de cana;
- 3.^o Chá;
- 4.^o Algodão e juta;
- 5.^o Tabaco;
- 6.^o Ópio;
- 7.^o Vários produtos oleaginosos, em especial a copra, o amendoim, o gergelim, a linhaça;
- 8.^o Borracha.

É o maior produtor e exportador de arroz, e um grande produtor e exportador de trigo.

É um dos grandes produtores de açúcar, mas a respectiva produção é insuficiente para o consumo, o que facilmente se explica, dada a grande população absoluta do país.

É um dos grandes produtores, e o maior exportador de chá.

É o 1.^o produtor e exportador de juta, e o 2.^o produtor de algodão.

c) — CRIAÇÃO DE ANIMAIS

O Império das Índias é:

- 1) O 1.º país de criação de gados *bovino* e *caprino*, com, respectivamente, 180 ¹ e 40 milhões de cabeças;
- 2) Um dos principais países da Ásia, quanto à criação de gado lanígero, e à produção de lã de carneiro.

Entre as cabras do Império, figura a do Cachemir ², que fornece uma lã muito apreciada.

d) — EXPLORAÇÃO FLORESTAL

O Império é um grande país florestal.

e) — INDÚSTRIA MINEIRA

O Império:

- 1.º Tem uma certa produção de ouro;
- 2.º É um dos principais produtores asiáticos de *hulha*;
- 3.º É um dos grandes produtores mundiais de mineral de *chumbo*.

f) — INDÚSTRIAS MANUFACTUREIRAS

As principais indústrias manufactureiras do Império são a fiação e a tecelagem de algodão e juta.

Bombaim é o 1.º centro de exportação, fiação e tecelagem de algodão, no Império.

¹ Estão incluídos neste número os *búfalos*, muito numerosos no Império.

² *Cachemir* é situado na parte W. da Região dos Himalaias.

Calcutá é o 1.º centro mundial de exportação, fiação e tecelagem de juta.

g) — ACÇÃO ECONÓMICA DA METRÓPOLE

O *Império das Índias* é o principal domínio colonial da Grão-Bretanha, sob o ponto de vista económico.

É, sobretudo, um país agrícola e pecuário, mas tende a tornar-se um grande país industrial.

A sua industrialização, assim como os grandes progressos da sua agricultura e do seu comércio, são devidos, principalmente, à acção civilizadora da metrópole.

Os benefícios mais importantes desta são:

- 1.º Estabelecimento de normas e processos de boa administração, como garantia, protecção e estímulo do trabalho;
- 2.º Pacificação do país, como consequência da unidade política e da unidade económica, resultantes da conquista britânica;
- 3.º Como efeito imediato dessas unidades, supressão das alfândegas que existiam entre os diferentes estados indígenas, e dificultavam a circulação de mercadorias, dentro do país;
- 4.º Desenvolvimento das vias e dos meios de transporte e comunicação, sobretudo linhas férreas, de que resultou:
 - a) O desenvolvimento do comércio interno, e das indústrias;
 - b) A redução ao mínimo das possibilidades de fome, freqüente noutras épocas, pois os géneros de primeira necessidade podem escassear numas regiões, e exceder, noutras, as exigências do consumo;
- 5.º Ampliação e melhoramento consideráveis das rêdes de canais de irrigação, e construção de

reprêsas, reservatórios e poços para rega, sobretudo na bacia do Indo;

6.º Impulso dado a certas culturas, entre elas, as do algodoeiro, do arroz, do trigo, do chazeiro, pela formação de grandes emprêsas agrícolas, sustentadas com capitais britânicos;

7.º Introdução da grande indústria.

Para o desenvolvimento do comércio externo do Império das Índias, contribuiu, duma forma decisiva, a abertura do Canal de Suez.

É interessante notar que à grande indústria, introduzida por colonos britânicos, afluem cada vez mais os capitais indígenas, que, já há muito tempo, são os predominantes.

É também interessante notar que o incremento tomado por essa indústria constitue uma ameaça grave para os interesses da metrópole: esta vê, dia a dia, diminuírem as suas exportações de produtos manufacturados, para o Império, e é grandemente prejudicada com a concorrência daquele, nos mercados orientais.

Apesar da má qualidade dos tecidos de algodão do Império, são êles os que predominam nos mercados da África Oriental. Para isto contribue a antiguidade de relações comerciais, e a acção desenvolvida pelas numerosas colónias índias, estabelecidas naquella parte da África.

V — Ceilão

Ceilão é um dos maiores produtores e exportadores de *chá e borracha*.

VI — Possessões Britânicas da Península de Malaca

Estas possessões são:

- 1.º O maior produtor *mundial* de *borracha*, e mineral de *estanho*;
- 2.º Um grande produtor de *copra*, e óleo de côco.

VII — Federação Australiana

a) — FONTES DE RIQUEZA

As principais fontes de riqueza da Federação Australiana são:

- 1.^a Agricultura;
- 2.^a Criação de animais;
- 3.^a Indústria mineira;
- 4.^a Várias indústrias manufactureiras.

Tem certa importância, não só na Federação, mas também na Nova-Zelanda, a *caça ao coelho*, animal de proveniência europeia, que abunda nesses países, e é um verdadeiro flagêlo para os agricultores, e os criadores de gado.

Os lucros provenientes dessa caça são muito inferiores aos prejuízos que os animais causam.

b) — AGRICULTURA

Os principais produtos agrícolas da Federação são:

- 1.º Trigo;
- 2.º Frutas;
- 3.º Vinhos;
- 4.º Açúcar de cana.

A Federação é um grande produtor e exportador de trigo e frutas, e exporta também vinhos.

c) — CRIAÇÃO DE ANIMAIS

A Federação:

- 1.º É um dos dois principais países *mundiais*, quanto à criação de *gado lanígero*¹; e o principal produtor e exportador de lã de carneiro;
- 2.º Tem certa importância, quanto à criação de gado bovino.

d) — INDÚSTRIA MINEIRA

A Federação é um dos grandes produtores de minerais de *prata*, *chumbo* e *zinco*, e tem certa importância, quanto à produção de oiro e hulha.

A produção de mineral de chumbo é quasi toda consumida no país. Quanto à de mineral de zinco, a maior parte é exportada.

e) — INDÚSTRIAS MANUFACTUREIRAS

As principais indústrias manufactureiras da Federação são as anexas à criação de animais, especialmente as de:

- 1.º Conservas de carnes;
- 2.º Laticínios;
- 3.º Curtumes.

Essas indústrias, sobretudo as duas primeiras, alimentam uma activa exportação.

¹ O outro destes países é a U. R. S. S.
Cada um deles tem 100 milhões de cabeças.

Têm-se desenvolvido, nos últimos anos, as seguintes indústrias:

- 1.º Metalurgia do ferro, do chumbo e do zinco;
- 2.º Indústria de lanifícios;
- 3.º Fabricação de bonés.

VIII — Nova-Zelanda

a) — FONTES DE RIQUEZA

As principais fontes de riqueza da Nova-Zelanda são:

- 1.ª Criação de animais, e indústrias anexas;
- 2.ª Exploração florestal;
- 3.ª Indústria mineira.

b) — CRIAÇÃO DE ANIMAIS, E INDÚSTRIAS ANEXAS

A criação de animais e as indústrias anexas a ela, especialmente as de conservas de carnes, e de laticínios, são a principal fonte de riqueza da Nova-Zelanda, e alimentam uma activa exportação.

Essa colónia é:

- 1.º Um dos grandes países de criação de gado lanígero, e de produção e exportação de lã;
- 2.º Um dos países mais ricos em gado bovino, proporcionalmente à população.

c) — EXPLORAÇÃO FLORESTAL

A Nova-Zelanda é um grande país florestal, proporcionalmente à superfície.

d) — INDÚSTRIA MINEIRA

A Nova-Zelanda tem uma certa produção de ouro. É este o mineral mais importante do país.

IX — Canadá

a) — CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Canadá é a principal das possessões britânicas, situadas nas zonas temperadas.

As suas principais fontes de riqueza são:

- 1.^a Agricultura;
- 2.^a Criação de animais, e indústrias anexas;
- 3.^a Caça;
- 4.^a Pesca;
- 5.^a Exploração florestal;
- 6.^a Indústria mineira;
- 7.^a Várias indústrias manufactureiras.

b) — AGRICULTURA

A agricultura é a principal fonte de riqueza e exportação.

Os principais produtos agrícolas são:

- 1.^o Cereais, em especial o *trigo*, a aveia e a cevada;
- 2.^o Frutas;
- 3.^o Legumes;
- 4.^o Linhaça.

O Canadá é um dos maiores produtores, e o principal exportador de trigo. Essa produção duplicou de 1919 para cá, e a exportação regula por $\frac{3}{4}$ dela.

Os principais mercados de trigo dêsse país são situados sôbre o *Lago Superior*.

O principal importador é a metrópole.

As principais regiões de cultura de fruteiras são:

- 1.^a Região dos Grandes Lagos;

2.^a Colômbia Britânica, situada na parte W. do país.

A principal fruteira é a macieira.

c) — **CRIAÇÃO DE ANIMAIS, E INDÚSTRIAS ANEXAS**

O gado mais numeroso é o *bovino*.

Daí, o grande desenvolvimento da indústria de laticínios: já sabemos que o Canadá é o maior exportador de queijo.

Essa exportação é feita, principalmente, para a metrópole.

O Canadá é um dos principais países de criação de aves de capoeira (50 milhões de cabeças).

Criam-se também, nesse país, grandes quantidades de animais de peles de agasalho, entre eles, a marta e algumas variedades de raposa.

d) — **CAÇA**

O Canadá é um dos principais países, quanto à caça de animais de peles de agasalho.

Essa caça pratica-se em tôdas as regiões florestais, mas tem o seu maior desenvolvimento em terras litorais do Mar de *Hudson*.

Tem grande importância a caça de focas, que se pratica, sobretudo, no Pacífico N.

e) — **PESCA**

O Canadá ocupa o 1.^o lugar no mundo, quanto à indústria de pesca, quer de água doce, quer de água salgada.

As principais pescarias dêsse país são as de *salmão*, feitas em rios da vertente do Pacífico.

f) — EXPLORAÇÃO FLORESTAL

O Canadá é o 2.º país florestal do mundo, com uma área florestal de 3 milhões de q. q.

As *madeiras* são um dos principais artigos da sua exportação.

g) — INDÚSTRIA MINEIRA

O Canadá é o 1.º produtor mundial de minerais de *níquel*, *cobalto*¹ e *amianto*, e um dos grandes produtores de ouro, prata, e minerais de chumbo, cobre e alumínio.

Tem uma certa produção de hulha.

As produções de minerais de *níquel*, *cobalto* e *amianto* regulam por, respectivamente, $\frac{9}{10}$, $\frac{5}{10}$ e $\frac{8}{10}$ das produções mundiais.

As principais regiões mineiras do Canadá são:

- 1.^a Parte E. (carvões, amianto);
- 2.^a Região dos Grandes Lagos (*níquel*, *cobalto*, *cobre*, *ouro*);
- 3.^a Parte W. (carvões, chumbo, *cobre*).

h) — INDÚSTRIAS MANUFACTUREIRAS

As principais indústrias manufactureiras do Canadá são as seguintes, além das anexas à criação de animais:

- 1) Indústrias anexas à agricultura, entre elas, a moagem;

¹ Os compostos de *cobalto* são empregados no fabrico de tinta azul, usada na cerâmica e na vidraria.

- 2) Fabricação de celulose;
- 3) Fabricação de papel;
- 4) Metalurgias do ferro e do alumínio;
- 5) Indústria automobilista.

R. L. DE OLIVEIRA CEZAR
CONSUL. GENERAL

O Canadá ocupa o 2.º lugar no mundo, em paralelo com a França, quanto à última indústria.

D) — *Ideal económico da Grão-Bretanha*

A grande aspiração da Grão-Bretanha é fazer do seu Império uma unidade económica, que se bastasse a si própria: as possessões forneceriam à metrópole todos os géneros alimentícios e matérias primas de que necessitasse, e comprar-lhe-iam todos os produtos manufacturados exportáveis.

A realização dessa aspiração é contrariada, porém, pela situação de uma grande parte das suas possessões, e vai de encontro aos próprios interesses destas.

Assim, o Canadá tem a máxima conveniência em estreitar cada vez mais as suas relações com os Estados-Unidos, que são o seu principal fornecedor, e estão, em pé de igualdade com a metrópole, quanto ao valor das compras.

O antagonismo de interesses entre a metrópole e as suas possessões toma ainda outros aspectos: o desenvolvimento industrial do Império das Índias, e a exportação de tecidos de algodão dêsse Império são exemplos bem frisantes.

CAPÍTULO II

Império Colonial da França

A) — *Generalidades*

A França possui um vasto império colonial, que contribue, poderosamente, para o enriquecimento da metrópole.

As respectivas possessões são situadas na zona temperada do Norte e na zona tórrida.

Fornecem à metrópole grandes quantidades de géneros alimentícios e matérias primas, e são mercados importantíssimos para os produtos das suas indústrias.

As principais dessas possessões são:

- 1) Possessões da Berbéria, África Ocidental Francesa, África Equatorial Francesa, Madagáscar, Reunião;
- 2) Indo-China Francesa;
- 3) Nova-Caledónia.

B) — *Notícia sobre as principais possessões*

I — Possessões da Berbéria

a) — **CONSIDERAÇÕES GERAIS**

As Possessões Francesas da Berbéria são as que têm maior valor para a França: pelas suas condições de proximidade e clima, constituem como que o prolongamento natural da metrópole.

Fornecem a esta, principalmente:

- 1.º Vários géneros alimentícios, entre êles, frutas, hortaliças e legumes temporãos, vinho, azeite, trigo;
- 2.º Lã;
- 3.º Vários minerais.

Compram-lhe, sobretudo, produtos manufacturados.

As principais fontes de riqueza das ditas possessões são:

- 1.^a Agricultura;
- 2.^a Colheita de produtos vegetais espontâneos;
- 3.^a Criação de animais;
- 4.^a Indústria mineira.

b) — AGRICULTURA

Os principais produtos agrícolas da Berbéria são:

- 1.º Cereais, especialmente trigo e cevada;
- 2.º Frutas;
- 3.º Vinho;
- 4.º Azeite.

A Argélia é um dos grandes produtores mundiais de vinho.

c) — PRODUTOS VEGETAIS ESPONTÂNEOS

Os principais produtos vegetais espontâneos da Berbéria são os seguintes:

- 1.º Cortiça;
- 2.º *Alfa*.

A Berbéria é um dos grandes produtores de cortiça.

A *alfa* é uma gramínea espontânea, característica dos planaltos da parte N.-W. e N. da África.

É empregada, principalmente, no fabrico de papel, e fornece fibras, utilizadas no fabrico de cordas e tecidos grosseiros.

d) — CRIAÇÃO DE ANIMAIS

Marrocos e a Argélia têm alguma importância, relativamente à criação de gado lanífero e à produção de lã.

e) — INDÚSTRIA MINEIRA

Os principais minerais da Berbéria são os *fosfatos de cálcio*.

II — África Ocidental Francesa

Os principais produtos da África Ocidental Francesa são:

- a) Borracha;
- b) Vários produtos oleaginosos e respectivos óleos.

Os mais importantes produtos oleaginosos da África intertropical são os provenientes da palmeira de azeite, a copra, o amendoim, o gergelim, o rícino.

III — África Equatorial Francesa

Os principais produtos da África Equatorial Francesa são:

- 1.º Na categoria dos produtos vegetais:
 - a) Borracha;
 - b) Vários produtos oleaginosos e respectivos óleos;
 - c) Madeiras;

- 2.º Na categoria dos produtos animais: *marfim*.

IV — Madagáscar

Madagáscar é o 1.º produtor *mundial* de *baunilha*.

V — Reünião

Os principais produtos da Reünião são: *açúcar*, *café*, *baunilha*.

A Reünião é o principal produtor africano de café, e um dos grandes produtores mundiais de baunilha.

A baunilha dessa ilha é de qualidade superior.

VI — Indo-China Francesa

Os principais produtos da Indo-China Francesa são: *arroz*, *borracha*.

Este país é um dos grandes produtores e exportadores de arroz.

VII — Nova-Caledónia

a) — FONTES DE RIQUEZA

As principais fontes de riqueza da Nova-Caledónia são:

- 1.^a Agricultura;
- 2.^a Criação de animais, e indústrias anexas;
- 3.^a Exploração florestal;
- 4.^a Indústria mineira.

b) — AGRICULTURA

Os mais importantes produtos agrícolas da Nova-Caledónia são: *café*, *algodão*, *copra*.

Todos êles são artigos de exportação.

c) — **CRIAÇÃO DE ANIMAIS, E INDÚSTRIAS ANEXAS**

A criação de animais e as indústrias anexas a ela têm tomado um grande desenvolvimento, na referida colónia.

d) — **EXPLORAÇÃO FLORESTAL**

A área florestal do país é bastante extensa.

e) — **INDÚSTRIA MINEIRA**

A Nova-Caledónia é, sobretudo, um país mineiro.

É o 2.º produtor mundial de mineral de *níquel*, e um dos principais produtores de minerais de *cobalto* e *cromo*.

CAPÍTULO III

Império Colonial da Bélgica

A) — *Generalidades*

Os belgas têm feito uma exploração inteligente e sobremodo lucrativa das fontes de riqueza do Congo Belga, as principais das quais são:

- 1.^a Agricultura;
- 2.^a Exploração florestal;
- 3.^a Caça;
- 4.^a Indústria mineira.

B) — *Agricultura*

Os principais produtos agrícolas do Congo Belga são: *algodão, borracha, e vários produtos oleaginosos* com os respectivos óleos.

Os produtos oleaginosos constituem a 2.^a categoria de artigos de exportação.

O principal desses produtos, sob o ponto de vista da exportação, é o *coconote*.

C) — *Exploração florestal*

O Congo Belga é um dos grandes países florestais.

As suas florestas fornecem vários produtos, entre eles, madeiras e borracha.

D) — *Caça*

Pratica-se, sobretudo, a caça ao elefante.

O Congo Belga é o maior produtor e exportador de *marfim*.

E) — *Indústria mineira*

O Congo Belga é, principalmente, um grande país mineiro.

Os principais minerais desse país são:

- 1.^o Ouro e *diamantes*;
- 2.^o *Cobre*;
- 3.^o *Estanho*;
- 4.^o *Cobalto*;
- 5.^o *Rádio*.

O Congo Belga é o 2.^o produtor mundial de *diamantes*, e tem uma certa produção de *ouro*.

Quanto à produção de mineral de cobre, ocupa o 2.º lugar no mundo, em paralelo com o Chile. O cobre é o principal artigo de exportação desse país.

Relativamente ao mineral de cobalto, é o principal produtor africano.

O Congo Belga é um dos maiores produtores mundiais de mineral de rádio. O rádio extraído do mineral desse país atingiu 60 gramas, em 1929, produção essa superior ao consumo mundial.

CAPÍTULO IV

Império Colonial da Holanda

A) — *Considerações gerais*

É digno de referências especiais este império, criado por um pequeno povo, que pode ombrear com os maiores, pela energia, pela tenacidade, pelo esforço inteligente, que tem desenvolvido na conquista das terras que habita ou explora.

As Índias Orientais Netherlandesas são a parte mais importante desse império.

A principal dessas Índias é a ilha de *Java*, colónia de plantação e exploração ¹ modelar.

¹ As colónias de plantação e exploração são próprias de países, que têm condições climáticas muito diferentes das da metrópole. Por isso, os trabalhos agrícolas e mineiros são feitos, principalmente, por indígenas, sob a direcção e a fiscalização de um pequeno número de colonos.

B) — *Notícia sôbre as Índias Orientais Netherlandesas*

I — Fontes de riqueza

As principais fontes de riqueza das Índias Orientais Netherlandesas são:

- a) Agricultura;
- b) Indústria mineira.

II — Agricultura

Os produtos agrícolas mais importantes do referido país são:

- a) Arroz;
- b) Açúcar de cana;
- c) Chá;
- d) Café;
- e) Quina;
- f) Borracha;
- g) Tabaco;
- h) Vários produtos oleaginosos e respectivos óleos.

As Índias Orientais Netherlandesas são um dos grandes produtores de arroz. A produção é, porém, inferior ao consumo.

Java é um dos maiores produtores e exportadores de açúcar. Êste é o 2.º artigo de exportação do país.

Essa ilha é um dos grandes produtores de chá e café.

Quanto à quina, a sua produção regula por $\frac{9}{10}$ da colheita mundial.

As Índias Orientais Netherlandesas são o 2.º produtor mundial de borracha. Esta é o principal artigo de exportação do país.

O tabaco é um dos grandes artigos de exportação do mesmo país.

As ditas Índias são o 1.º produtor mundial de copra, e óleo de côco. Aquela é um dos mais importantes artigos de exportação.

Produzem também grandes quantidades de amendoim.

III — Indústria mineira

Os principais minerais das Índias Orientais Netherlandesas são:

- 1) Petróleo;
- 2) Mineral de *estanho*.

Esse país é um dos grandes produtores de petróleo, e um dos maiores produtores de mineral de estanho.

As suas principais regiões estaníferas são as ilhas de *Banca* e *Bilitão*, situadas entre Samatra e Borneu, e na vizinhança da Península de Malaca.

O petróleo e seus derivados, e o mineral de estanho e respectivo metal constituem duas das principais categorias de artigos de exportação do país.

Mapa geral dos prin

Nomes dos países	Géneros alimentícios	Matérias primas	Produtos manufacturados	Nomes dos países	Géneros alimentícios	Matérias primas	Produtos manufacturados	Nomes dos países	Géneros alimentícios	Matérias primas
Grão-Bretanha	Carnes; Peixe;	Lã; Hulha, ferro; Estanho.	Fios e tecidos de algodão e lã; Sêda artificial; Produtos meta- lúrgicos; Barcos; Automóveis; Produtos químico- s.	Estados-Uni- dos	Cereais (trigo, milho, aveia, ce- vada; Batata; Açúcar; Frutas; Carnes ; Peixe.	Algodão; Tabaco; Madeiras; Lã; Oiro, prata; Hulha, petróleo, ferro, chumbo, cobre, zinco, alu- mínio, enxôfre, fosfatos de cálcio; Mercúrio.	Produtos meta- lúrgicos; Automóveis; Barcos; Produtos químico- s; Calçado; Papel; Sêda artificial; Fios e tecidos de algodão, lã e sêda animal.	Costa do Oiro	Cacau	Oiro e diam
								Nigéria	Cacau	Estanho
								União Sul-Afri- cana	Açúcar; Frutas; Carnes e laticí- nios.	Lãs; Penas de truz; Oiro e diam Hulha.
Alemanha	Cereais (centeio, aveia, cevada); Batata; Açúcar; Carnes.	Madeiras; Hulha, lenhite; Ferro; Chumbo, cobre, zinco; Sais de potássio.	Produtos meta- lúrgicos; Produtos químico- s; Barcos; Fios e tecidos; Papel.	Brasil	Milho, arroz; Mandioca; Açúcar; Frutas; Legumes; Café, cacau, chá- -mate; Carnes.	Algodão; Tabaco; Borracha; Madeiras; Oiro e diamantes; Ferro e manganés.	Fios e tecidos de <i>algodão</i>	Rodésia do Sul		Oiro; Cromo, ami
								Império das Índias	Arroz e trigo; Açúcar; Chá; Carnes.	Algodão e j Borracha; Produtos o nosos e re tivos óleos Tabaco; Ópio; Madeiras; Lãs; Oiro; Hulha; Chumbo.
França	Cereais (trigo, aveia); Batata; Açúcar; Vinho, frutas, azeite; Produtos hortíco- las; Carnes e laticí- nios.	Madeiras; Ferro, hulha; Alumínio; Sais de potássio; Fosfatos de cálcio.	Artigos de luxo; Fios e tecidos de algodão e lã; Sêda artificial; Produtos meta- lúrgicos; Automóveis; Barcos; Produtos químico- s.	Argentina	Cereais (trigo, mi- lho); Açúcar; Vinho; Chá-mate; Carnes.	Algodão; Linhaça; Lã.				
				Japão	<i>Arroz;</i> Açúcar; <i>Chá;</i> Peixe.	Tabaco; Cânfora; Madeiras; Sêda animal; Hulha; Cobre; <i>Enxôfre.</i>	Fios e tecidos de algodão e sêda; Bonés; Produtos meta- lúrgicos; Barcos; Fósforos; Louças e vidros; Papel; Produtos químico- s.	Ceilaó	Chá	Borracha
Itália	Cereais (trigo, milho, arroz); Açúcar; Vinho, azeite, frutas; Produtos hortíco- las; Laticínios.	Cânhamo; Flores; Sêda animal; Zinco; Mercúrio; Enxôfre.	Fios e tecidos de algodão e sêda animal; Sêda artificial; Chapéus; Automóveis; Barcos.					Possessões Britânicas da P. de Ma- laca		Borracha; Copra e óle côco; Estanho.

principais produtos

	Matérias primas	Produtos manufacturados	Nomes dos países	Géneros alimentícios	Matérias primas	Produtos manufacturados	Nomes dos países	Géneros alimentícios	Matérias primas	Produtos manufacturados
	Oiro e diamantes		Federação Australiana	Trigo; Frutas; Vinho; Açúcar;	Lã; Oiro, prata; Hulha; Chumbo, zinco.	Fios e tecidos de lã; Bonés; Produtos meta-lúrgicos; Peles curtidas.	Madagáscar	Baunilha		
	Es tanho			Carnes e laticí-nios.			Reunião	Açúcar; Café; Baunilha.		
	Lãs; Penas de aves-truz;		Nova-Zelanda	Carnes e laticí-nios	Madeiras; Lã; Oiro.		Indo-China Francesa	Arroz	Borracha	
	Oiro e diamantes; Hulha.		Canadá	Cereais (trigo, ce-vada, aveia); Frutas Legumes;	Linhaça; Madeiras; Oiro, prata; Hulha;	Produtos meta-lúrgicos; Automóveis; Papel.	Nova-Caledónia	Café; Carnes.	Algodão; Copra; Madeiras;	
	Oiro; Cromo, amianto.			Carnes e laticí-nios; Peixe.	Níquel, cobalto, amianto; Chumbo, cobre, alumínio.		Congo Belga		Algodão; Borracha; Produtos oleagi-nosos e respec-tivos óleos; Madeiras;	
	Algodão e juta; Borracha; Produtos oleagi-nosos e respec-tivos óleos; Tabaco; Ópio; Madeiras;	Fios e tecidos de algodão e juta	Berbéria	Cereais (trigo, ce-vada); Frutas, vinho, azeite; Carnes.	Cortiça; Alfa; Lã; Fosfatos de cálcio.				Marfim; Oiro e diamantes; Cobre, estanho, cobalto; Rádio.	
	Lãs; Oiro; Hulha; Chumbo.		África Ociden-tal Francesa		Borracha; Produtos oleagi-nosos e respec-tivos óleos.					
	Borracha						Índias Orien-tais Neder-landesas	Arroz; Açúcar; Chá e café.	Borracha; Quina; Produtos oleagi-nosos e respec-tivos óleos; Tabaco;	
	Borracha; Copra e óleo de côco; Estanho.		África Equato-rial Francesa		Borracha; Produtos oleagi-nosos e respec-tivos óleos; Madeiras; Marfim.				Petróleo; Estanho.	

GEOGRAFIA DE PORTUGAL
CONTINENTAL, INSULAR
E ULTRAMARINO

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO I

Condições geológicas

A) — *Portugal Continental*

O subsolo de Portugal Continental, sob o ponto de vista geológico ¹, é constituído por 2 categorias de terrenos:

- 1.^a *Terrenos primários;*
- 2.^a *Terrenos secundários, terciários e quaternários.*

Correspondem:

- a) A 1.^a categoria, ao conjunto de regiões constituídas pela maior parte dos relevos e planaltos portugueses, e pelas peneplanícies do Baixo Alentejo;

¹ *Geologia* é o estudo das transformações da superfície terrestre, desde a formação da primeira crusta até a actualidade.

É costume dividir os tempos geológicos em 4 eras: *era primária, era secundária, era terciária e era quaternária.*

- b) A 2.^a categoria, ao conjunto de regiões constituídas por planícies e por alguns dos relevos de pequenas altitudes, situados na parte W. do país.

Entre os terrenos terciários, figuram os constituídos por basaltos, os quais ocupam áreas de grande extensão, no distrito de Lisboa.

Quanto ao solo superficial, abundam, nas primeiras regiões, os terrenos resultantes da desagregação de rochas primárias, os quais se têm formado através das eras secundária, terciária e quaternária.

B) — *Portugal Insular*

O solo de Portugal Insular é constituído por rochas vulcânicas e por rochas provenientes da desagregação daquelas.

As primeiras foram formadas nas eras terciária e quaternária.

C) — *Portugal Ultramarino*

São ainda muito mal conhecidas as condições geológicas de Portugal Ultramarino.

Pode, porém, afirmar-se que:

- 1.^o O solo superficial e o subsolo das terras baixas, e o solo superficial de uma grande parte das terras altas são de formação secundária, terciária e quaternária;
- 2.^o O subsolo das terras altas de Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe é de natureza vulcânica, e de formação terciária e quaternária;

- 3.º O subsolo da maior parte das terras altas de Angola, Moçambique e Índia remonta à era primária.

CAPÍTULO II

Condições climáticas

A) — *Generalidades*

Recorde-se o que se disse no Compêndio de 1.º ano, àcerca dos climas de cada uma das três partes em que se divide o território português.

Neste capítulo, limitamo-nos a fazer uma síntese do estudo daqueles climas, feito no mesmo Compêndio.

B) — *Portugal Continental*

Tomando por base a latitude, a altitude e a influência do mar, podem classificar-se as terras de Portugal Continental em 6 categorias:

- 1.^a Terras de *clima mediterrâneo*;
- 2.^a Terras de *clima temperado-frio regular*;
- 3.^a Terras de *clima temperado-frio excessivo*;
- 4.^a Terras de *clima de transição entre o clima mediterrâneo e o temperado-frio excessivo*;
- 5.^a Terras de *clima de transição entre o clima temperado-frio regular e o temperado-frio excessivo*;
- 6.^a Terras de *clima de altitudes*.

Duma maneira geral, em condições iguais de altitude, a um aumento de distância do mar correspondem:

- 1.º Uma diminuição de pluviosidade;
- 2.º Uma elevação de temperaturas dos estios;
- 3.º Uma diminuição de temperaturas dos invernos.

C) — *Portugal Insular*

As terras de Portugal Insular têm ou *clima mediterrâneo* ou *clima de altitudes*.

Estas altitudes e o carácter insular das terras fazem com que uma grande parte seja bastante húmida.

Relativamente à ilha da *Madeira*, a parte N. é mais fria e pluviosa que a parte S.

D) — *Portugal Ultramarino*

As principais categorias de climas de Portugal Ultramarino são as seguintes:

- 1.^a *Climas quentes-húmidos;*
- 2.^a *Climas de altitudes.*

CAPÍTULO III

Condições económicas

A) — *Portugal Continental*

As principais fontes de riqueza de Portugal Continental são as seguintes:

- 1.^a Agricultura;
- 2.^a Criação de animais;

- 3.^a Silvicultura ¹;
- 4.^a Pesca;
- 5.^a Indústria mineira;
- 6.^a Exploração de águas medicinais;
- 7.^a Várias indústrias manufactureiras.

As principais indústrias portuguesas, anexas à agricultura, são: *moagem*, *vinificação* ², *oleicultura* ³.

A principal das indústrias portuguesas, anexas à pesca, é a de *conservas de peixe*.

Portugal é, sobretudo, um país agrícola.

A extensão do solo agrícola é superior a $\frac{1}{2}$ da superfície total.

As indústrias mineira e manufactureiras estão ainda muito longe de atingir o desenvolvimento compatível com as nossas possibilidades e recursos.

É certo que o país é pobre, quanto aos principais minerais industriais, mas, em compensação, é bastante rico em *hulha branca*.

A principal região dessa hulha é o *Douro internacional*, isto é, a parte do Douro comum a Portugal e à Espanha: a exploração dessa grande fonte de riqueza está ainda por fazer.

Para se formar uma idea do nosso atraso industrial, basta citar estes factos: Portugal é o primeiro produtor de cortiça, mas a maior parte desta é exportada em bruto, e, por outro lado, temos uma importação avultada de artigos provenientes da indústria corticeira.

¹ *Silvicultura* é a cultura e a exploração de árvores florestais.

² *Vinificação* é a fabricação de vinhos.

³ *Oleicultura* é a fabricação de óleos, entre eles, o azeite.

B) — *Portugal Insular*

As principais fontes de riqueza de Portugal Insular são:

- 1.^a Agricultura;
- 2.^a Criação de animais;
- 3.^a Várias indústrias manufactureiras.

A criação de animais e as indústrias anexas a ela,— especialmente as de *laticínios*—, têm um grande desenvolvimento tanto nos Açores como na Madeira, e alimentam uma activa exportação.

Explica-se êsse desenvolvimento, pela abundância de boas pastagens, em relação com a elevada humidade de uma grande parte das terras.

A actividade industrial dos Açores é muito pequena. A Madeira tem um certo desenvolvimento industrial.

C) — *Império Colonial Português*

I — Considerações gerais

No estudo das condições económicas do Império Colonial Português, há a considerar:

- a) *As fontes de riqueza;*
- b) *O valor económico do Império, considerado em relação à metrópole;*
- c) *As possibilidades de colonização, e o estado actual desta.*

II — Fontes de riqueza

As principais fontes de riqueza do Império Colonial Português são:

- 1.^a Agricultura;
- 2.^a Exploração florestal;
- 3.^a Criação de animais;
- 4.^a Pesca;
- 5.^a Indústria mineira;
- 6.^a Várias indústrias manufactureiras.

A agricultura é a principal fonte de riqueza de todas as colónias portuguesas, com excepção de Macau.

Esta última, dada a pequena extensão da sua superfície, e a enorme densidade da sua população, não pode, evidentemente, viver da agricultura.

Tem como principais fontes de riqueza a pesca e várias indústrias manufactureiras, que alimentam um activo comércio, ou são por êle alimentadas.

III — Valor económico do Império, considerado em relação à metrópole

As colónias portuguesas desempenham uma função económica importantíssima, em relação à metrópole, pois:

- a) Fornecem-lhe grandes quantidades de mercadorias, uma grande parte das quais são reexportadas;
- b) São mercados de grande valor, para a colocação dos produtos da sua agricultura e das suas indústrias;
- c) São também mercados de grande valor, para a colocação de produtos que importa;

- d) São um campo vastíssimo para a expansão da população portuguesa, e o exercício da sua actividade produtora.

A reexportação de produtos coloniais contribue, grandemente, para atenuar o desequilíbrio da nossa balança comercial.

É de desejar e esperar que se estreitem cada vez mais as relações de tóda a ordem entre a metrópole e o Império Colonial, e êste seja considerado por todos os portugueses como parte integrante do solo pátrio, prolongamento do velho Portugal.

É de desejar e esperar que as produções do Império, num futuro próximo, venham a atingir valores muito mais altos que os das produções actuais, e contribuir, poderosamente, para o enriquecimento da metrópole.

Assim, os diamantes de Angola, que são exportados, na sua quási totalidade, para a Bélgica, poderão vir para a metrópolê, e ser a matéria prima de uma indústria de lapidação, que constituiria uma importante fonte de riqueza.

IV — Colonização

As colónias asiáticas, restos de um vasto império, têm para nós uma importância muito menor que a das africanas.

As principais destas últimas são: S. Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique.

a) — S. TOMÉ E PRÍNCIPE

S. Tomé e Príncipe constituem uma colónia de plantação modelar, com uma grande actividade económica.

b) — ANGOLA E MOÇAMBIQUE

As terras baixas e médias de Angola e Moçambique são próprias para o estabelecimento de novas colónias de plantação, e o desenvolvimento das já existentes.

As terras altas são próprias para a fixação e o desenvolvimento de colónias de povoamento.

Poderiam ser grandes centros de produção: as primeiras, quanto a produtos tropicais e semitropicais (café, cacau, açúcar de cana, algodão etc.); as segundas, quanto a cereais, gado, carnes, gorduras etc.

O trigo e o algodão que a metrópole importa, poderiam, num futuro próximo, ser fornecidos, na sua totalidade, pelas nossas colónias, especialmente por Angola.

Esta última, dada a sua maior proximidade, tem condições muito superiores às de Moçambique, respeitadamente às nossas possibilidades de colonização.

Entre as regiões melhores para o desenvolvimento de colónias de povoamento, figuram os planaltos da *Huíla*, de *Benguela*, do *Bié*, de *Malange* e da *Lunda*.

Há já um certo número de colónias europeias nesses planaltos, com predomínio de elementos da metrópole: *Cidade de Sá da Bandeira* (Huíla), *Vila de Silva Pôrto* (Bié), vila de *Malange*, etc.

Quanto a Moçambique, predominam, entre os colonos, os estrangeiros, nomeadamente *inglêses*, e naturais da *Índia Britânica*.

Deve dizer-se, porém, que o estado actual da colonização, quer de Angola, quer de Moçambique, está muitíssimo longe de ser proporcional às imensas riquezas naturais dêsses dois países.

PORTUGAL CONTINENTAL

PRODUÇÕES DOS PRINCIPAIS CEREAIS PORTUGUESES (Milhares de toneladas)

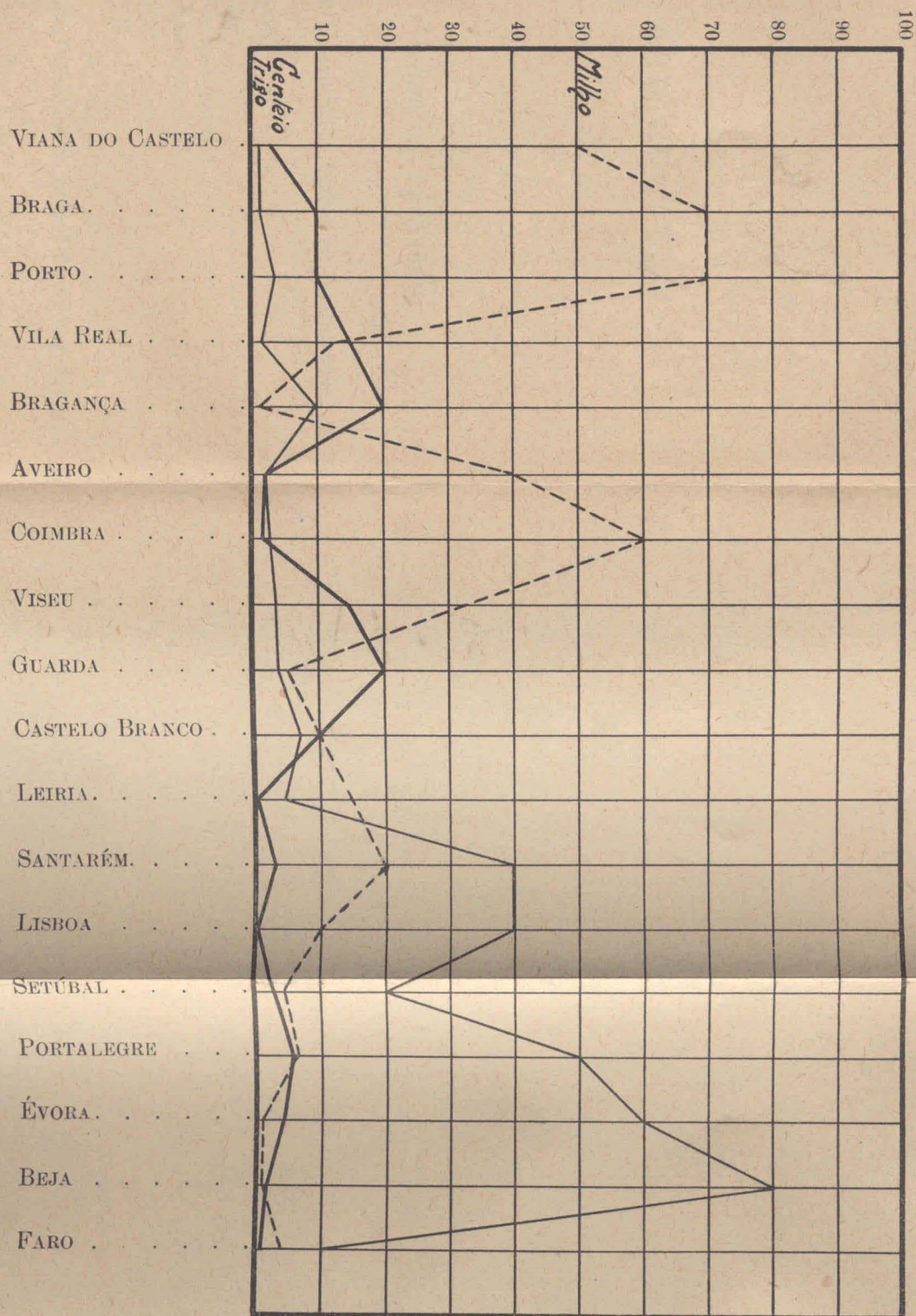


Fig. 5

GEOGRAFIA ECONÓMICA

AGRICULTURA

CAPÍTULO I

Produtos agrícolas

Os principais produtos agrícolas de Portugal Continental são:

- 1.º Cereais;
- 2.º Vinhos;
- 3.º Azeitona e azeite;
- 4.º Legumes;
- 5.º Batata;
- 6.º Frutas.

Tem também uma certa importância a produção de linho.

CAPÍTULO II

Cereais

A) — *Produções*

Indicam-se os cereais cultivados em Portugal, e os valores das respectivas produções, expressos em milhares de toneladas:

Milho	400
Trigo	360
Aveia	160
Centeio	130
Cevada	65
Arroz	25

B) — *Regiões produtoras*

As principais regiões produtoras são:

- 1.º Relativamente ao *milho*, o Minho, o Triângulo Litoral e o distrito de Viseu, *regiões de climas bastante húmidos*;
- 2.º Relativamente ao *trigo*, o Alentejo e os seus prolongamentos naturais, *regiões pouco húmidas*;
- 3.º Relativamente ao *centeio*, Trás-os-Montes, — especialmente o distrito de *Bragança* —, e as Beiras interiores, — especialmente o distrito da *Guarda* —, *regiões montanhosas, em que abundam as terras pobres*;
- 4.º Relativamente à *aveia* e à *cevada*, o Alentejo;
- 5.º Relativamente ao *arroz*, os vales do Sado, do Tejo inferior, do Mondego inferior e do Vouga

inferior, regiões de terras ricas, que podem ser abundantemente irrigadas.

A bacia do Tejo inferior é uma grande região cerealífera.

c) — *Principais distritos*

Os distritos que têm produções mais avultadas de cereais, pertencem às províncias do Alentejo, da Extremadura e do Minho: Beja, Évora, Portalegre, Santarém, Pôrto, Braga.

O distrito de Beja é o maior produtor de trigo, os do Pôrto e de Braga são os maiores produtores de milho.

O 3.º produtor de milho é o distrito de Coimbra.

CAPÍTULO III

Vinhos

A) — *Produções*

A vinha é cultivada em todos os distritos do país.

A produção total de vinho regula por 6 milhões de Hectolitros.

Os distritos de maiores produções são os de: *Lisboa, Santarém, Viseu, Braga, Vila Real, Pôrto.*

A produção de cada um dos dois primeiros é dupla da de qualquer dos outros.

Os distritos de menores produções são os do Alentejo.

B) — *Categorias de vinhos*

As principais categorias de vinhos portugueses são:

- 1.^a Vinhos finos;
- 2.^a Vinhos de pasto;
- 3.^a Vinhos de caldeira.

Os últimos são de qualidade muito baixa. Por isso, a maior parte é destilada.

C) — *Vinhos finos*

O principal vinho fino português é o do *Pôrto*, cuja produção, muito variável de ano para ano, tem o valor médio de 400 mil Hectolitros.

É assim chamado, por o principal mercado ser a cidade do *Pôrto*, os portos de exportação serem os dessa mesma cidade, e serem feitos em Vila Nova de Gaia, fronteira àquela, o tratamento e a armazenagem da maior parte.

A região de produção é denominada *Região Duriense* ou *Região do Douro*, e constituída por duas faxas de terras, situadas ao longo do Douro transmontano e beirão.

A cultura da vinha é feita, aí, em socalcos, ao longo das vertentes, os quais são sustidos por muros de pedra sôlta.

Essa região divide-se em 2 partes:

- 1.^a *Douro superior*;
- 2.^a *Alto Douro*.

A 1.^a é a mais oriental.

O vinho do Alto Douro é melhor e o da vertente da margem direita, de *exposição sul*, é superior ao da outra vertente.

O vinho do Pôrto, de 1.^a qualidade, é considerado o melhor vinho fino do mundo.

D) — *Vinhos de pasto*

Entre os vinhos de pasto portugueses, de maior reputação, figuram os seguintes:

- 1.^o O vinho verde do *Minho*;
- 2.^o O do *Dão*;
- 3.^o O da *Bairrada*;
- 4.^o O de *Colares*;
- 5.^o O de *Bucelas*.

A *Bairrada* é formada por parte dos distritos de Aveiro e Coimbra.

As regiões de Colares e Bucelas são situadas nas proximidades de Lisboa, a 1.^a no concelho de Sintra, a 2.^a no de Loures.

O vinho do Minho tem fraca graduação alcoólica, e é muito ácido.

Deve as suas características, principalmente, às condições de clima: a humidade excessiva do clima dessa região, e as baixas temperaturas de estio fazem com que a uva tenha uma percentagem relativamente pequena de açúcar, e uma percentagem elevada de ácidos.

Contrariamente, os vinhos do Alentejo e do Algarve são muito alcoólicos, em consequência da grande percentagem de açúcar, relacionada com as condições dos climas respectivos, de estios muito quentes e secos.

E) — *Vinhos de caldeira*

A maior parte dos vinhos da Extremadura são de *caldeira*: a aguardente respectiva é empregada, sobretudo, no tratamento de vinhos finos.

CAPÍTULO IV

Azeitona e azeite

A cultura da oliveira é própria de terras interiores, bem abrigadas e de estios muito quentes e secos.

A produção anual média de azeite regula por 500 mil Hectolitros.

O distrito de maior produção é o de *Santarém*.

Têm grandes produções os seguintes distritos:

- a) *Castelo Branco, Portalegre, Évora, Beja;*
- b) *Coimbra;*
- c) *Guarda, Bragança, Viseu, Vila Real;*
- d) *Leiria, Lisboa, Setúbal, Faro.*

O Minho e o distrito de Aveiro têm produções insignificantes.

CAPÍTULO V

Legumes

Os principais legumes portugueses são: *fava, feijão, e grão de bico.*

As produções anuais regulam por, respectivamente, 40.000, 35.000 e 7.000 toneladas.

As principais regiões produtoras são:

- a) Relativamente à *fava*, a Extremadura, o Alentejo e o Algarve;

- b) Relativamente ao *feijão*, o Minho, a Beira Litoral, a Extremadura e o distrito de Viseu, *regiões bastante húmidas*;
- c) Relativamente ao *grão de bico*, o Alentejo com os seus prolongamentos naturais, e o Algarve, *regiões bastante secas*.

Os distritos de Beja e Santarém são os maiores produtores de fava, o do Pôrto é o maior produtor de feijão, o de Beja é o maior produtor de grão de bico.

CAPÍTULO VI

Frutas

A cultura de fruteiras é uma das principais fontes de riqueza do Algarve. *região de clima mediterrâneo*.

As principais espécies aí cultivadas são: figueira, amendoeira, alfarrobeira, laranjeira, limoeiro.

Essa cultura tem um certo desenvolvimento:

- a) Nas restantes terras meridionais, especialmente o distrito de *Setúbal*;
- b) Em vales interiores, quentes e bem abrigados, como o do *Douro*;
- c) Nas regiões vizinhas das grandes cidades, como a de *Colares*, que abastece Lisboa.

CAPÍTULO VII

Linho

As principais regiões produtoras de linho são os distritos de Braga e Viana do Castelo.

A produção está muito longe de chegar para o consumo do país.

CAPÍTULO VIII

Considerações finais

As culturas que mais se harmonizam com as condições naturais da maior parte das terras portuguesas, são as de:

- 1.º Vinha;
- 2.º Oliveira;
- 3.º Fruteiras.

1)

Quanto aos vinhos, e sob o ponto de vista do seu comércio, impõem-se as seguintes práticas:

- a) Barateamento da aguardente vínica, empregada na fabricação de vinhos do Pôrto, de forma que os de qualidade média ou inferior possam concorrer com os vinhos estrangeiros da mesma categoria, nos diferentes mercados;
- b) Fixação de tipos regionais bem definidos, e, sobretudo, de tipos destinados à exportação, e

adaptados ao gosto e ao paladar de consumidores estrangeiros;

- c) Fiscalização rigorosa do nosso comércio de vinhos, para se impedirem as fraudes e falsificações, que desacreditam esses produtos nos mercados estrangeiros ;
- d) Política económica, hãbilmente orientada no sentido de garantir a colocação dos vinhos, em razoáveis condições de preço, nos mercados das nossas colónias e do Brasil, e nos dos países que nos fornecem grandes quantidades de mercadorias.

2)

A cultura de fruteiras pode tomar um desenvolvimento muitíssimo maior, e vir a ser uma das principais fontes de riqueza do país.

As nossas boas frutas figuram entre as melhores do mundo.

Impõe-se a adopção de certas medidas, entre elas:

- a) Modificações profundas nos métodos de cultura, de maneira a intensificar-se a produção, e, principalmente, melhorar-se a qualidade dos produtos;
- b) Desenvolvimento das indústrias anexas: fabricação de conservas e compotas de frutas, fabricação de licores, cidra etc.;
- c) Política económica, semelhante à que deve adoptar-se em relação ao comércio de vinhos;
- d) Estabelecimento de boas normas de acondicionamento das frutas frescas ou sêcas, destinadas aos mercados nacionais, coloniais e estrangeiros, de modo a impedir-se a sua deterioração.

INDÚSTRIA DE CONSERVAS VEGETAIS

A indústria de conservas vegetais, especialmente a de conservas de frutas, podia ter um grande desenvolvimento, em Portugal, e vir a ser uma das suas mais importantes fontes de riqueza e exportação.

Os seus principais centros são:

- a) **Faro, Portimão** e outras povoações algarvias;
- b) Elvas;
- c) Tórres-Novas, no distrito de Santarém;
- d) Alcobaça, no distrito de Leiria;
- e) **Ovar e Espinho**, no distrito de Aveiro.

a)

No Algarve, explora-se a indústria de conservas de produtos hortícolas e frutas, e, sobretudo, a de fabricação de *passas de figo*.

Estas últimas gozam de grande reputação.

b)

Em Elvas, explora-se, principalmente, a indústria de conservas de azeitona, e a de fabricação de *passas de ameixa*.

c)

Em Tôrres-Novas, fabricam-se *passas de figo e uva*.

d)

As *passas de pera*, fabricadas em Alcobaça, são objecto de importante comércio.

e)

Ovar e Espinho são centros de conservas vegetais, muito importantes: frutas, ervilhas, azeitonas etc.

CRIAÇÃO DE ANIMAIS

CAPÍTULO I

Generalidades

Indica-se o número total de cabeças, correspondente a cada uma das nossas espécies de gado, e expresso em milhares:

Gado lanífero	4.000
» caprino.	1.500
» suíno	1.200
» bovino	800
» asinino.	250
» muar	90
» cavalár.	80

Portugal é um país em que predominam as terras de pastagens pobres. Estas são próprias para o desenvolvimento da criação de espécies de alimentação sóbria.

Por isso:

- a) Em relação às espécies comestíveis, predominam os gados lanífero e caprino, e é pouco numeroso o gado bovino;

- b) Em relação às espécies não comestíveis, predomina o gado asinino, e o muar é mais numeroso que o cavalar.

CAPÍTULO II

Distribuição

As principais regiões de criação de animais são:

- 1.º Relativamente ao gado *lanígero*, as que têm maiores extensões de pastagens pobres:
 - a) Alentejo;
 - b) Distrito de Bragança;
 - c) Beiras interiores;
- 2.º Relativamente ao gado *caprino*, os distritos de Castelo Branco, Portalegre, Beja, Viseu e Vila Real;
- 3.º Relativamente ao gado *suíno*, o Alentejo e os seus prolongamentos naturais, especialmente os distritos de Beja e Évora, regiões de grandes extensões de *sobreirais* e *azinhais*, chamados *montados*, que fornecem alimentação abundante nas épocas de ceva;
- 4.º Relativamente ao gado *bovino*, o Minho e os distritos de Aveiro, Viseu e Lisboa, *regiões que têm grandes extensões de pastagens ricas*;
- 5.º Relativamente ao gado *asinino*, a Extremadura, o Algarve e as regiões interiores;
- 6.º Relativamente ao gado *muar*, o Alentejo com os seus prolongamentos naturais, e o Algarve;

7.º Relativamente ao gado *cavalar*, os distritos de Lisboa e Santarém, e o Alentejo.

Têm certa importância: o distrito de *Vila Real*, quanto à criação de gado bovino; o de *Viseu*, quanto à criação de gado suíno.

CAPÍTULO III

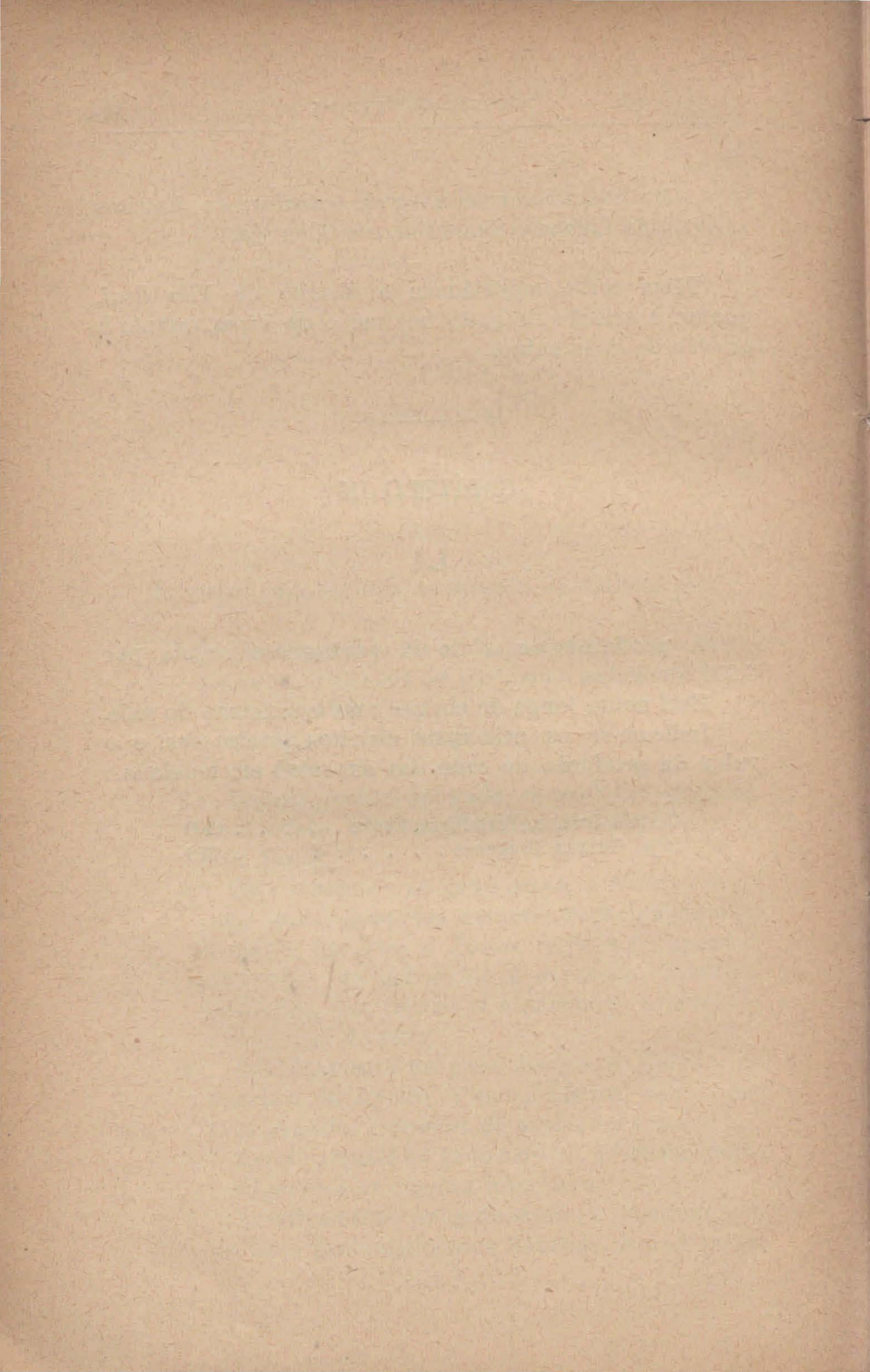
Lã

A produção anual de lã portuguesa regula por 3.000 toneladas.

Está muito longe de chegar para o consumo do país.

Indicam-se os principais distritos produtores, e o valor da produção de cada um, expresso em toneladas:

Castelo Branco, Portalegre, Évora	400
Beja, Guarda, Bragança	350



SILVICULTURA

CAPÍTULO I

Principais espécies florestais

As árvores florestais mais abundantes em Portugal são:

- a) Pinheiro;
 - b) Azinheira, sobreiro.
-

CAPÍTULO II

Distribuição

A) — *Pinheiro*

As principais regiões de pinhais são:

- 1.^a Extremadura;
- 2.^a Beira Litoral;
- 3.^a Minho Litoral.

Como se vê, o pinheiro é a árvore característica das terras litorais portuguesas.

Distribuem-se muitos pinhais por regiões de *dunas*: Desempenham um papel importantíssimo na fixação daquelas, e, portanto, na protecção das terras interiores contra a invasão das areias, impelidas pelos ventos.

Já a plantação do pinhal de Leiria, efectuada por iniciativa de D. Denis, tinha êsse objectivo.

B) — *Azinheta e sobreiro*

As principais regiões de azinhais e sobreirais são o Alentejo e os seus prolongamentos naturais, *regiões de clima bastante seco*.

Há também grandes matas de sobreiros, no Algarve e em Trás-os-Montes.

C) — *Outras espécies*

A principal das restantes espécies florestais é o *castanheiro*.

As mais importantes regiões portuguesas de castanheiros são:

- 1.º Trás-os-Montes, especialmente o distrito de Bragança;
- 2.º Distritos de Guarda e Castelo Branco.

Como se vê, é uma árvore característica de regiões interiores e montanhosas.

CAPÍTULO III

Produtos florestais

Os principais produtos florestais de Portugal são:

- a) Lenha e madeiras;
- b) Cortiça;
- c) Resina.

A produção portuguesa de cortiça é de umas 100 mil toneladas, e regula por $\frac{1}{2}$ da produção mundial.

Tem-se desenvolvido, ultimamente, a indústria de extracção de resina de pinheiro, e a de destilação desta, para a produção de água-rás e pez loiro.

Estes dois produtos têm já um certo valor, como artigos de exportação.

PESCA E INDÚSTRIAS ANEXAS

CAPÍTULO I

Valores da pesca

Indicam-se o número de homens empregados na pesca marítima de Portugal, o de barcos, o valor da tonelagem total dêstes, e o valor daquela pesca:

Milhares de homens	Milhares de barcos	Milhares de toneladas	Milhares de contos
50	15	60	240

CAPÍTULO II

Principais pescarias marítimas

A pescaria de sardinha representa $\frac{1}{2}$ do valor total da pesca.

Entre as restantes pescarias de certa importância, figuram:

- a) Quanto a *peixes*, as de *pescada*, *carapau*, *bacalhau*, *atum*, *cavala*;

- b) Quanto a *moluscos*, as de *polvo*, *lula*, *chôco*, *amêijoa*;
- c) Quanto a *crustáceos*, as de *lagosta*, *caranguejo* e *camarão*.

Pescam-se:

- a) A sardinha, ao longo de tôda a costa portuguesa;
- b) O bacalhau, na Terra-Nova;
- c) O atum, nas águas do Algarve.

A pesca de bacalhau regula por 4 mil toneladas, no valor de 8 mil contos, o que é muito pouco para as necessidades do país.

CAPÍTULO III

Pescarias de águas doces

As principais pescarias de águas doces são as de *sável*.

CAPÍTULO IV

Portos de pesca

Os principais portos de pesca portugueses são:

- a) Portos da Extremadura: **Lisboa**, **Setúbal**, **Ce-
zimbra**, **Sines**, **Cascais**, **Peniche**, **Nazaré**;
- b) Portos do Minho: *Leixões*, *Pôrto*, *Póvoa de
Varzim*, *Viana do Castelo*;

- c) Portos da Beira Litoral: Aveiro, Figueira da Foz;
- d) Portos do Algarve: Portimão, Lagos, Albufeira, Faro, Olhão, Fuseta, Tavira, Vila Real de Santo António.

CAPÍTULO V

Indústria de conservas de peixe

A indústria de conservas de peixe é uma das nossas principais fontes de riqueza.

O principal centro é **Setúbal**: tem $\frac{1}{2}$ das fábricas existentes no país.

Entre os restantes centros conserveiros de certa importância, figuram:

- a) Centros algarvios: Olhão, Lagos, Portimão, Silves, Faro, Vila Real de Santo António;
- b) Centros da Extremadura: Cezimbra, Peniche;
- c) Centros da Beira Litoral e do Minho: Buarcos, Espinho, Matosinhos.

As principais conservas fabricadas são as de *sardinha*, consideradas como as melhores do mundo.

Tem também certa importância a fabricação de conservas de *atum*, explorada no Algarve.

R. L. DE OLIVEIRA CEZAR
CONSUL GENERAL

INDÚSTRIA MINEIRA

CAPÍTULO I

Generalidades

Sob o ponto de vista mineiro, pode dividir-se Portugal em 2 regiões:

- 1.^a Região Cistagana;
- 2.^a Região Transtagana.

A 1.^a é a dos carvões, e dos minerais de ferro, estanho, volfrâmio, rádio, arsénio. Alguns desses minerais encontram-se só nessa região, outros predominam nela.

A 2.^a é a dos minerais de cobre e manganés.

O valor anual da nossa produção mineira regula por 50 mil contos.

O número de homens empregados nos trabalhos de minas regula por 9 mil.

CAPÍTULO II

Principais minerais

Indicam-se os principais minerais produzidos, e os valores das produções, expressos em milhares de contos:

Carvões.	20
Minérios de cobre.	20
Cassiterite	6
Volframite.	3

CAPÍTULO III

Notícia sobre os principais minerais

A) — *Carvões*

O carvão mais abundante em Portugal é a *antracite*, explorada, activamente, no concelho de Gondomar, — situado nas proximidades do Pôrto —, especialmente em *S. Pedro da Cova*: a produção anual regula por 200.000 toneladas, e tem um valor superior a $\frac{1}{2}$ do da produção total de carvões.

Os restantes carvões existentes no país são:

- 1.º Hulha;
- 2.º Lenhite.

Os principais jazigos de hulha são os de *Santa Suzana*, no concelho de Alcácer do Sal: a produção é ainda muito pequena.

Há também jazigos de hulha no *Buçaco*, cujo valor é ainda desconhecido.

Os principais jazigos de lenhite, explorados no país, são os do *Cabo Mondego* e os do *vale do Lena*.

Estes últimos formam uma linha que se distribue por *Pôrto de Mós*, *Óbidos*, *Rio Maior* etc.

B) — *Minérios de cobre*

Predominam, entre os minérios de cobre portugueses, as *pirites*, corpos em cuja composição entra o enxôfre: São a produção mineral de maiores pêsos e valor — 400 mil toneladas e 15 mil contos —.

A percentagem de cobre contida nessas pirites é, porém, insignificante: $\frac{1}{100}$.

Contrariamente, a percentagem de enxôfre é bastante elevada: quasi $\frac{50}{100}$. Por isso, extrai-se delas, principalmente, êsse corpo.

Há outros minérios de cobre em Portugal, com maiores percentagens dêsse metal.

As principais minas são as de *S. Domingos* e *Aljustrel*, situadas no distrito de Beja.

A empresa mineira de *S. Domingos* é a 1.^a do país.

C) — *Cassiterite e volframite*

A *cassiterite* portuguesa tem uma percentagem média de 50% de estanho.

A *volframite* tem uma percentagem de volfrâmio ainda maior.

Portugal é um dos países europeus mais ricos em estanho, e o país da Europa mais rico em volfrâmio.

Encontram-se os principais jazigos nas Beiras e em Trás-os-Montes.

CAPÍTULO IV

Outros minerais

A) — *Enumeração*

Os principais dos restantes minerais são os de: ferro, chumbo, zinco, manganés, antimónio, arsénio e rádio.

B) — *Minérios de ferro*

A principal região de jazigos de minérios de ferro é a de *Moncorvo*, no distrito de Bragança (Serra de Roboredo e outras).

Não são ainda explorados.

C) — *Minérios de chumbo*

O principal minério de chumbo, explorado em Portugal, é a *galena*, que tem uma percentagem média de metal superior a 50%.

Os jazigos mais importantes em exploração são situados nos distritos de *Aveiro* e *Guarda*.

Foi já autorizada a exploração de jazigos de minérios de chumbo, existentes no Alentejo e nos distritos de Castelo Branco, Coimbra, Viseu, Pôrto e Bragança.

D) — *Minérios de zinco*

Há jazigos de minérios de zinco, no distrito de *Coimbra*, cuja exploração foi já autorizada.

E) — *Minérios de manganés*

Os principais jazigos de minerais de manganés, explorados em Portugal, são situados no distrito de *Aveiro*.

É, porém, no **Baixo Alentejo** que se encontram os mais numerosos e extensos jazigos.

F) — *Minérios de antimónio*

O antimónio é um dos metais mais abundantes no país.

A principal região de jazigos dos respectivos minérios é o distrito do *Pôrto*.

G) — *Minérios de arsénio*

Portugal é um dos países europeus mais ricos em arsénio.

Os principais jazigos pertencem ao distrito de *Aveiro*.

H) — *Minérios de rádio*

Encontram-se os principais jazigos de minérios de rádio, nas *Beiras interiores*.

CAPÍTULO V

Materiais de construção

Portugal é um dos países europeus mais ricos em *mármore*s e *alabastros*.

Alguns dos mármore e alabastros portugueses figuram entre os melhores do mundo.

As principais regiões portuguesas desses produtos são:

- a) Distrito de *Bragança*, especialmente os concelhos de Miranda do Douro, Vimioso e Bragança;
- b) Distrito de Coimbra;
- c) Extremadura;
- d) Alentejo;
- e) Algarve.

Existem, no concelho de Miranda do Douro, as minas de **S. Adrião**, que têm os alabastros mais finos do país.

Entre os mármore do Alentejo, figuram os de Extremoz, Montes Claros, Vila Viçosa, situados no extremo N. do distrito de Évora.

ÁGUAS MEDICINAIS

Portugal é um dos países mais ricos em águas medicinais.

O desenvolvimento da indústria de exploração dessas águas determina o desenvolvimento de uma outra indústria, a *hoteleira*, e contribue para o progresso das indústrias vidreira e corticeira, pelo emprêgo de grandes quantidades de garrafas e rôlhas.

Consideram-se as referidas águas sob 2 pontos de vista:

- 1.º Número de tratamentos efectuados em cada ano;
- 2.º Quantidades de água vendida para fora dos respectivos estabelecimentos.

I

Atendendo ao número de tratamentos, os principais estabelecimentos portugueses de águas medicinais são:

- a) No distrito de Viana do Castelo: os de Caldas de Monção, e Caldas da Quinta do Pêso;

- b) No distrito de Braga: os de **Gerez, Caldelas, Vizela e Taipas**;
- c) No distrito do Pôrto: os de *Entre-os-Rios* e Caldas da Saúde;
- d) No distrito de Vila Real: os de **Vidago, Pedras Salgadas** e Caldas de Moledo, estas últimas na margem direita do Douro;
- e) No distrito de Viseu: os de Caldas de Aregos, na margem esquerda do Douro, Termas de S. Pedro do Sul, e Caldas da Felgueira;
- f) No distrito da Guarda: o de Caldas de Man-teigas;
- g) No distrito de Aveiro: os de Curia, Luso e Feira;
- h) No distrito de Coimbra: o de Azenha, no con-celho de Soure;
- i) No distrito de Castelo Branco: o de Fonte Santa de Monfortinho;
- j) No distrito de Leiria: os de Termas de Monte Real, e **Caldas da Rainha**;
- k) No distrito de Lisboa: o do Arsenal de Lisboa, o da Amadora, nos arredores daquela cidade, e o do Estoril, também naqueles arredores;
- l) No distrito de Faro: o de Caldas de Monchique.

II

Os estabelecimentos que vendem para fora maiores quantidades de águas medicinais são os de **Luso, Pedras Salgadas, Vidago e Monchique**.

As quantidades por êles vendidas, em cada ano, regulam por, respectivamente, 18.000, 16.000, 13.000 e 10.000 Hectolitros.

Têm certa importância, sob o ponto de vista das

quantidades de água vendidas para fora, os estabelecimentos de: Caldas da Quinta do Pêso, *Cambres*, Curia, Fonte Santa de Monfortinho, Moura.

Cambres fica situada no concelho de Lamego, pertencente ao distrito de Viseu.

Moura é sede de um concelho pertencente ao distrito de Beja.



INDÚSTRIAS MANUFACTUREIRAS

As principais indústrias manufactureiras portuguesas são, além da de *conservas de peixe*:

- 1.º Moagem, e fabricação de massas alimentícias e bolacha;
- 2.º Indústria corticeira;
- 3.º Fiação e tecelagem;
- 4.º Cerâmica;
- 5.º Metalurgia.

1)

Os principais centros das indústrias indicadas no número 1.º são: *Lisboa e Pôrto*.

2)

A indústria corticeira é explorada, sobretudo, no S., e tem como principais centros: Lisboa, Grândola, Portalegre, Évora, Beja, Faro.

É uma importante indústria de exportação.

3)

Quanto às indústrias de fiação e tecelagem:

- a) A de *algodão* é explorada, sobretudo, nos distritos de Lisboa, Pôrto, Braga, Santarém;
- b) A de *lã* é explorada, principalmente, na Covilhã e nos distritos de Guarda, Lisboa, Pôrto, Coimbra;
- c) A de *linho* tem como principal centro *Guimarães*.

4)

Os principais produtos da cerâmica portuguesa são:

- 1.º Faianças;
- 2.º Porcelanas;
- 3.º Azulejos;
- 4.º Louças de fantasia.

Os centros mais importantes são:

- a) Quanto a *faianças*: Lisboa e vizinhanças, Pôrto, Gaia, Aveiro;
- b) Quanto a *porcelanas*: *Vista Alegre*, — no distrito de Aveiro e perto desta cidade —, e Coimbra;
- c) Quanto a *azulejos*: Lisboa, Gaia, Aveiro, Caldas da Rainha;
- d) Quanto a *louças de fantasia*: Caldas da Rainha.

A indústria portuguesa de azulejos remonta ao tempo da dominação muçulmana, e tem feito, últimamente, grandes progressos.

5)

Tem-se desenvolvido bastante, nos últimos anos, a indústria metalúrgica.

Os principais centros desta indústria são: *Lisboa e Porto*.

A cutelaria é explorada, principalmente, em *Guimarães e Braga*.

R. L. DE OLIVEIRA CEZAR,
CONSUL GENERAL.

VIAS E MEIOS DE COMUNICAÇÃO

CAPÍTULO I

Circulação fluvial

Sob o ponto de vista da navegação, os principais rios portugueses são:

- a) *Tejo, Douro e Guadiana;*
- b) *Vouga, Mondego e Sado.*

O *Tejo* é navegável entre as *Portas de Ródão*¹ e a foz, através de uma região constituída, quasi totalmente, por planícies, e que é uma grande região agrícola e pecuária.

É o rio português, navegável em maior extensão do seu curso, e presta grandes serviços no transporte de géneros agrícolas e outros.

¹ As *Portas de Ródão* são uma garganta do rio, situada perto de Vila Velha de Ródão.

O *Douro* exclusivamente português é todo navegável. É compreendido entre Barca de Alva e a foz, e tem um curso de 200 q.

Tem uma circulação muito activa, o que facilmente se compreende, visto atravessar uma das principais regiões vinhateiras do país.

O *Guadiana* é navegável desde Mértola até a foz. A partir de *Pomarão*, — pôrto fluvial situado na confluência do Chança —, podem circular barcos de grande calado: êste facto tem uma importância excepcional, dada a vizinhança dos ricos jazigos de S. Domingos.

O *Vouga*, o *Mondego* e o *Sado* têm grande parte dos seus cursos através de planícies, e atravessam importantes regiões agrícolas.

Circula por êles um grande número de barcos.

CAPÍTULO II

Carretagem e camionagem

Recorde-se o que se disse sôbre carretagem e camionagem, a págs. 70 e 71.

A rêde de estradas portuguesas tem um comprimento de 15 mil quilómetros.

Os distritos que têm maior extensão, proporcionalmente à superfície, são *os de vida económica mais intensa*: Pôrto, Lisboa, Leiria, Coimbra, Aveiro, Viseu, Braga, Viana do Castelo.

Os que têm menor extensão, proporcionalmente à superfície, são os do Alentejo.

CAPÍTULO III

Linhas férreas

A) — *Comprimento*

Indicam-se as extensões das rêsdes de linhas férreas portuguesas, expressas em quilómetros:

Rêde de via larga	2.800
Rêde de via reduzida	700
Total	3.500

B) — *Movimento*

O movimento anual médio é o seguinte:

Passageiros	32 milhões;
Mercadorias	8 milhões de toneladas.

C) — *Principais linhas*

As principais linhas portuguesas são:

- 1.^a A do Norte;
- 2.^a A do Sul;
- 3.^a A de Oeste;
- 4.^a A de Leste;
- 5.^a A da Beira Alta;
- 6.^a A da Beira Baixa.

A 1.^a tem como estações terminais Lisboa e Pôrto. Passa por Santarém, Coimbra e Aveiro.

A 2.^a tem como estações terminais *Seixal*, em frente de Lisboa, e *Vila Real de Santo António*. Passa por Beja.

A 3.^a tem como estações terminais *Alcântara*, em Lisboa, e *Figueira da Foz*. Passa por Caldas da Rainha e Leiria.

A 4.^a tem como estações terminais *Santa Apolónia*, em Lisboa, e *Elvas*, no extremo S.-E. do distrito de Portalegre. Passa por Abrantes.

A 5.^a tem como estações terminais *Figueira da Foz* e *Vilar Formoso*, esta no distrito da Guarda e na fronteira. Passa pela Guarda e entronca com a linha do Norte, na Pampilhosa.

A 6.^a tem como estações terminais *Abrantes* e *Guarda*. Passa por Castelo Branco e Covilhã.

D) — *Ligações com a Espanha*

As linhas portuguezas, ligadas a linhas espanholas, são as seguintes:

- 1.^a A de *Leste*;
- 2.^a O ramal de *Cáceres*;
- 3.^a A linha da *Beira Alla*;
- 4.^a A do *Douro*;
- 5.^a A do *Minho*.

O ramal de *Cáceres* parte da *Tôrre das Vargens*, na linha de Leste, e dirige-se para *Valência de Alcântara*, na Espanha.

A linha do *Douro* tem como estações terminais *Pôrto* e *Barca de Alva*.

A do *Minho* tem como estações terminais *Pôrto* e *Monção*, esta na margem esquerda do rio Minho. A ligação com a Espanha é feita em Valença.

CAPÍTULO IV

Navegação marítima

A marinha mercante portuguesa tem uma tonelagem de 200 mil toneladas, pouco mais ou menos.

Quási tôda esta tonelagem respeita a barcos de longo curso.

O número de barcos que se empregam na *navegação de cabotagem*¹ é quási duplo do dos barcos de longo curso, mas a sua tonelagem total é muitíssimo mais pequena: 20 mil toneladas.

Predominam, nessa navegação, os barcos à vela.

¹ *Navegação de cabotagem* é a navegação ao longo da costa, entre portos do mesmo país.

PORTOS

CAPÍTULO I

Portos marítimos

A) — *Tonelagem total*

A tonelagem total dos portos marítimos de Portugal regula por 20 milhões de toneladas.

Quási $\frac{1}{2}$ desta tonelagem respeita a barcos *britânicos*.

Quási $\frac{1}{4}$ respeita a barcos *alemães*, e uma parte aproximadamente igual respeita a barcos *portugueses*.

Os restantes países, cujas relações marítimas com Portugal têm certa importância, são: *França, Holanda, Noruega*.

B) — *Principais portos*

Indicam-se os principais portos portugueses, e o valor da tonelagem média anual de cada um (navios entrados), expresso em milhões de toneladas:

Lisboa	12
Leixões	3
Pôrto	1
Setúbal	0,5
Faro	0,25
Vila Real de S. António.	0,25

CAPÍTULO II

Portos fluviais

Lisboa, Pôrto, Setúbal e Vila Real são portos simultaneamente marítimos e fluviais, situados em estuários de rios importantes.

O pôrto de Lisboa é um dos melhores portos naturais do mundo, pelas condições de segurança, extensão e profundidade das suas águas.

O pôrto de Setúbal é o 2.º dos nossos portos naturais.

Entre os restantes portos fluviais, dignos de menção, figuram:

- a) *Pomarão*;
- b) Aqueles que servem povoações de certa importância, como *Alcácer do Sal*, *Santarém*, *Abrantes* e *Régua*.

A última é o centro económico da *Região Duriense*. Daí, a sua importância.

COMÉRCIO EXTERNO

CAPÍTULO I

Valores e categorias

Indicam-se os principais ramos do nosso comércio externo, e os respectivos valores, expressos em milhares de contos:

a)	Importação total	2.700
	Exportação total	<u>1.200</u>
	Soma	<u>3.900</u>
b)	Importação para consumo	2.400
	Exportação nacional e nacionalizada . .	<u>1.000</u>
	Soma	<u>3.400</u>
c)	Reexportação	240

A reexportação respeita, principalmente, a 2 grupos de mercadorias, que têm valores aproximadamente iguais:

- 1.º Mercadorias estrangeiras, *destinadas* às nossas colónias;
- 2.º Mercadorias provenientes destas e expedidas para o Estrangeiro.

CAPÍTULO II

Caracteres gerais

Os caracteres gerais do nosso comércio externo são os seguintes:

- 1.º As principais importações são as de matérias primas e produtos manufacturados, com valores aproximadamente iguais;
- 2.º A principal exportação é a de géneros alimentícios;
- 3.º As referidas importações têm valores muito superiores aos das correspondentes exportações: *triplo*, em relação às matérias primas; *nónuplo*, em relação aos produtos manufacturados;
- 4.º O valor da importação de géneros alimentícios regula pelo da correspondente exportação.

Deduzem-se desta exposição as características fundamentais da nossa vida económica: *país agrícola, pobre em matérias primas, e com pequena actividade industrial.*

CAPÍTULO III

Importações

A) — Mercadorias

Indicam-se as principais categorias de mercadorias importadas para consumo, e os respectivos valores, expressos em milhares de contos:

a) Cereais	270
Bacalhau	140
b) Carvões fósseis	150
Algodão	140
c) Produtos metalúrgicos (ferro, aço, máquinas, maquinismos etc.)	400
Fios e tecidos.	200

Os principais cereais importados são: *trigo, milho, arroz.*

A importação do 1.º tem valor bastante superior a $\frac{1}{2}$ do da importação total de cereais. Provém, principalmente, dos Estados-Unidos, Canadá e Argentina.

Predominam, entre os fios importados, os de lã, e, entre os tecidos, os de algodão.

Entre as restantes mercadorias importadas para consumo, avultam:

- a) Na categoria dos géneros alimentícios: açúcar, géneros coloniais, batata, laticínios;
- b) Na categoria das matérias primas: sementes oleaginosas, tabaco em folha, lã;

- c) Na categoria dos produtos manufacturados: petróleo para iluminação, gasolina, produtos químicos e farmacêuticos, veículos automóveis, barcos.

B) — *Fornecedores*

Indicam-se os principais fornecedores de mercadorias consumidas no país, e a percentagem do valor total da importação para consumo, correspondente a cada um:

Grão-Bretanha	20
Alemanha	15
Estados-Unidos	13
França	9
União Belgo-Luxemburguesa.	7
Espanha.	5
Angola	4

O valor das mercadorias importadas, para consumo, de cada um destes países é superior ao das exportadas para êle.

CAPÍTULO IV

Exportações

A) — *Principais mercadorias*

I — Enumeração

Indicam-se as principais categorias de mercadorias exportadas, e os respectivos valores, expressos em milhares de contos:

a) Vinhos	260
Conservas de peixe.	220
b) Cortiça	120

II — Vinhos

Indicam-se as quantidades e os valores das diferentes categorias de vinhos exportados:

	Milhares de Hl.	Milhares de contos
Vinho do Pôrto.	450. . . .	200
Outros vinhos finos continentais	40. . . .	10
Vinhos de pasto	300. . . .	50

Os principais compradores do nosso vinho do Pôrto são:

- a) *Grão-Bretanha, França, Noruega, Suécia, Alemanha, Dinamarca, Holanda, Bélgica;*
- b) Brasil.

Os nossos vinhos de pasto são exportados, principalmente, para as nossas colónias e o Brasil.

III — Conservas de peixe

As principais conservas exportadas são as de *sardinha*.

Os principais compradores destas conservas são:

- a) *França, Alemanha, Grão-Bretanha, Bélgica, Itália;*
- b) Estados-Unidos;
- c) Brasil, Argentina.

As conservas de *atum* são exportadas, sobretudo, para a Itália.

B) — *Outras mercadorias*

Entre as restantes mercadorias exportadas, avultam:

- a) Na categoria dos géneros alimentícios: frutas, azeite;
- b) Na categoria das matérias primas: minerais, principalmente *pirites*, *cassiterite* e *volframite*;
- c) Na categoria dos produtos manufacturados: tecidos de algodão, água-rás e pez loiro.

As principais frutas exportadas são: *amêndoa*, *figo*, *alfarroba*.

O *azeite* é exportado, principalmente, para o Brasil.

Os tecidos de algodão são exportados, principalmente, para Angola e Moçambique.

C) — *Compradores*

Indicam-se os principais mercados de exportação, e a percentagem do valor total da exportação nacional e nacionalizada, correspondente a cada um:

Grão-Bretanha	20
França	14
Alemanha	10
União Belgo-Luxemburguesa, Estados-Unidos,	
Brasil	6
Angola, Moçambique	5

Entre os grandes mercados estrangeiros das nossas importação e exportação, o do Brasil é o único cujas compras têm valor superior ao dos fornecimentos. A diferença é, porém, pequena.

CAPÍTULO V

Reexportação

As principais mercadorias reexportadas são:

- a) Na categoria dos géneros alimentícios: *cacau* de S. Tomé e Príncipe, *café* de Angola e S. Tomé;
- b) Na categoria das matérias primas: *borracha* e *cera* de Angola, *sementes oleaginosas* de Angola e S. Tomé;
- c) Na categoria dos produtos manufacturados: *tecidos*.

A reexportação de tecidos é feita, sobretudo, para Angola e Moçambique.

PORTUGAL INSULAR

GEOGRAFIA ECONÓMICA

CAPÍTULO I

Agricultura

A) — Açores

A principal cultura dos Açores é a de *milho*.

A cultura de *trigo* tem uma importância muito menor que a daquela.

Têm um grande desenvolvimento as culturas de plantas hortícolas, entre elas, *leguminosas*.

Entre as culturas de plantas industriais, têm certa importância as de *linho* e *tabaco*.

Praticam-se nos Açores, especialmente na Ilha de S. Miguel, as culturas de *chazeiro* e *ananaseiro*.

A 2.^a é feita em *estufas*, e constitue uma importante fonte de riqueza, pela activa exportação que alimenta.

O *chá* é exportado, principalmente, para Portugal.

B) — Madeira

A Ilha da Madeira tem uma actividade agrícola muito mais importante que a dos Açores.

O seu solo agrícola divide-se em 3 zonas:

1.^a Zona de terras litorais;

2.^a Zona compreendida entre altitudes de 200^m e 700^m, pouco mais ou menos;

3.^a Zona de terras situadas a altitudes superiores a 700^m.

As culturas mais importantes da 1.^a zona são as de *cana sacarina* e *bananeira*.

A mais importante da 2.^a é a de *vinha*.

As mais importantes da 3.^a são as de *cereais*.

Os cereais mais cultivados são: *milho* e *trigo*.

A cultura do 1.^o tem um desenvolvimento maior na parte N., *por ser a mais húmida*; a do 2.^o está mais desenvolvida na parte S., *por uma razão oposta*.

As culturas de maior valor são as de:

1.^o *Cana*;

2.^o *Vinha*;

3.^o *Bananeira*.

Os produtos destas culturas são objecto de activa e rendosa exportação.

O vinho da Madeira é um dos melhores vinhos finos do mundo.

A produção dêsse vinho regula por 100 mil Hectolitros, e a exportação por 45 mil, no valor de uns 20 mil contos: a quantidade exportada e o seu valor são iguais a $\frac{1}{10}$ da quantidade e do valor da exportação de vinho do Pôrto.

A produção de *legumes* e outros produtos hortícolas tem uma certa importância.

CAPÍTULO II

Criação de animais

As ilhas açoreanas, de maior actividade pecuária, são: *Terceira, S. Jorge, Flores*.

As principais espécies de gado dos Açores são: o *bovino* e o *suíno*. O número de cabeças do 1.º regula pelo dôbro do do 2.º

As principais espécies de gado da Madeira são: o *bovino*, o *lanífero* e o *caprino*. O número de cabeças do 1.º é superior ao número total de cabeças dos dois outros.

CAPÍTULO III

Indústrias manufactureiras

As principais indústrias manufactureiras da Madeira são, além das de laticínios:

- 1.º Indústria açucareira;
- 2.º Fabricação de aguardente de cana;
- 3.º Vinificação;
- 4.º Várias indústrias tradicionais, entre elas, a de *bordados e rendas*, e a fabricação de móveis e outros objectos de vime.

A aguardente de cana é empregada, principalmente, no tratamento de vinhos.

Os bordados e rendas da Madeira gozam de merecida reputação, e são objecto de activa exportação.

Trata-se de uma indústria caseira, em que se empregam dezenas de milhares de pessoas.

Os objectos de vime são também largamente exportados.

CAPÍTULO IV

Águas medicinais

Os principais estabelecimentos de águas medicinais, situados no Portugal Insular, são os explorados por 2 emprêsas:

- 1.^a Emprêsa das Águas das *Lombadas*, no distrito de Ponta Delgada;
- 2.^a Sociedade das Águas de *Pôrto Santo*, no distrito do Funchal.

Cada uma destas emprêsas vende, por ano, uns 500 hectolitros de águas.

CAPÍTULO V

Portos

Indicam-se os principais portos dos Açores e Madeira, e o valor da tonelagem média anual de cada um (navios entrados), expresso em milhões de toneladas:

Funchal	7
Ponta Delgada	1
Horta	0,5
Angra do Heroísmo	0,25

A tonelagem do Funchal é superior a $\frac{1}{2}$ da de Lisboa: a importância desse porto deriva da sua situação na rota dos numerosos navios que circulam entre os portos europeus e os da América Central, da América do Sul, e da África.

CAPÍTULO VI

Comércio externo

A) — *Valores e categorias*

Indicam-se os principais ramos do comércio externo dos dois arquipélagos, e os respectivos valores, expressos em milhares de contos:

	Açores	Madeira
Importação para consumo . .	30	90
Exportação de mercadorias de origem local	15	35
Total.	45	125

É bem evidente a superioridade da Madeira: o seu comércio externo tem um valor quase triplo do do açoreano.

O excesso da sua importação sobre a exportação é amplamente compensado pelo produto de vendas e serviços feitos às tripulações dos barcos que a ela aportam, e a milhares de pessoas que a procuram, ou para gozar as suas extraordinárias belezas naturais, ou para aproveitar as boas condições terapêuticas que a caracterizam.

B) — *Fornecedores e compradores*

Portugal Continental é o principal fornecedor dos 2 arquipélagos, e o principal comprador de laticínios.

O vinho da Madeira é exportado, sobretudo, para os seguintes países: Suécia, Noruega, Dinamarca, França, Grão-Bretanha, Alemanha.

Os ananases são exportados, principalmente, para a Alemanha, a Grão-Bretanha e, em menor escala, a França.

IMPÉRIO COLONIAL PORTUGUÊS

GEOGRAFIA ECONÓMICA

AGRICULTURA

CAPÍTULO I

Produtos agrícolas

Os principais produtos agrícolas nas nossas colónias são:

- a) Na categoria dos géneros alimentícios:
 - 1.º Cereais, especialmente *milho*;
 - 2.º Legumes, especialmente *feijão*;
 - 3.º Mandioca;
 - 4.º Frutas;
 - 5.º Açúcar de cana;
 - 6.º Cacau e café;

- b) Na categoria das matérias primas:
 - 1.º Têxteis, especialmente *algodão e sisal*;
 - 2.º Borracha;
 - 3.º Tabaco;
 - 4.º Produtos oleaginosos.

CAPÍTULO II

Noticia sôbre alguns produtos

A) — *Frutas*

A cultura de fruteiras, especialmente o *ananaseiro* e a *bananeira*, tem tomado um certo desenvolvimento em Moçambique, em consequência da vizinhança dos importantes mercados da União Sul-Africana.

B) — *Açúcar*

As principais colónias portuguesas, sob o ponto de vista da produção de açúcar de cana, são: Moçambique e Angola.

A produção da 1.^a regula por 90 mil toneladas.

C) — *Cacau*

O cacau é um produto característico da agricultura de S. Tomé e Príncipe.

Esta colónia é um dos grandes produtores mundiais: 20 mil toneladas.

D) — *Café*

O café é o principal produto de Angola.

Produzem também café: Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Moçambique e Tímor.

E) — *Algodão e sisal*

Têm-se desenvolvido, ultimamente, as culturas do algodoeiro, e da piteira sisaliana, em *Moçambique, Angola, S. Tomé e Príncipe*.

F) — *Borracha*

Produzem borracha: Guiné, Angola.

Além da borracha de plantação, abunda a borracha fornecida pelas florestas dessas duas colónias.

G) — *Produtos oleaginosos*

Os principais produtos oleaginosos das nossas colónias são: polpa do fruto da palmeira de azeite, coconote, copra, amendoim, gergelim, ricino, *mafurra*, semente do algodoeiro, castanha de *caju, purgueira*.

A cultura do *coqueiro* é a principal fonte de riqueza da Índia.

A *mafurra* é um produto de Moçambique.

A *purgueira* é o principal produto de Cabo Verde.

CRIAÇÃO DE ANIMAIS

A criação de animais tem um certo desenvolvimento na *Guiné*, em *Angola* e em *Moçambique*.

Os *coiros e peles* figuram entre os artigos de exportação dessas colónias.

PESCA

A pesca é uma importante fonte de riqueza de *Cabo Verde, Angola S., Moçambique, Índia e Macau.*

Os principais portos de pesca de Angola são: *Mossâmedes, Pôrto Alexandre, Baía dos Tigres.*

INDÚSTRIA MINEIRA

Uma das grandes fontes de riqueza de Angola é a indústria de *extracção de diamantes*, que se pratica na *Lunda*.

Os respectivos jazigos fazem parte da região diamantífera, a que pertencem as terras vizinhas do *Congo Belga*.

PRODUTOS COLONIAIS DE PORTUGAL *

(Milhares de contos)

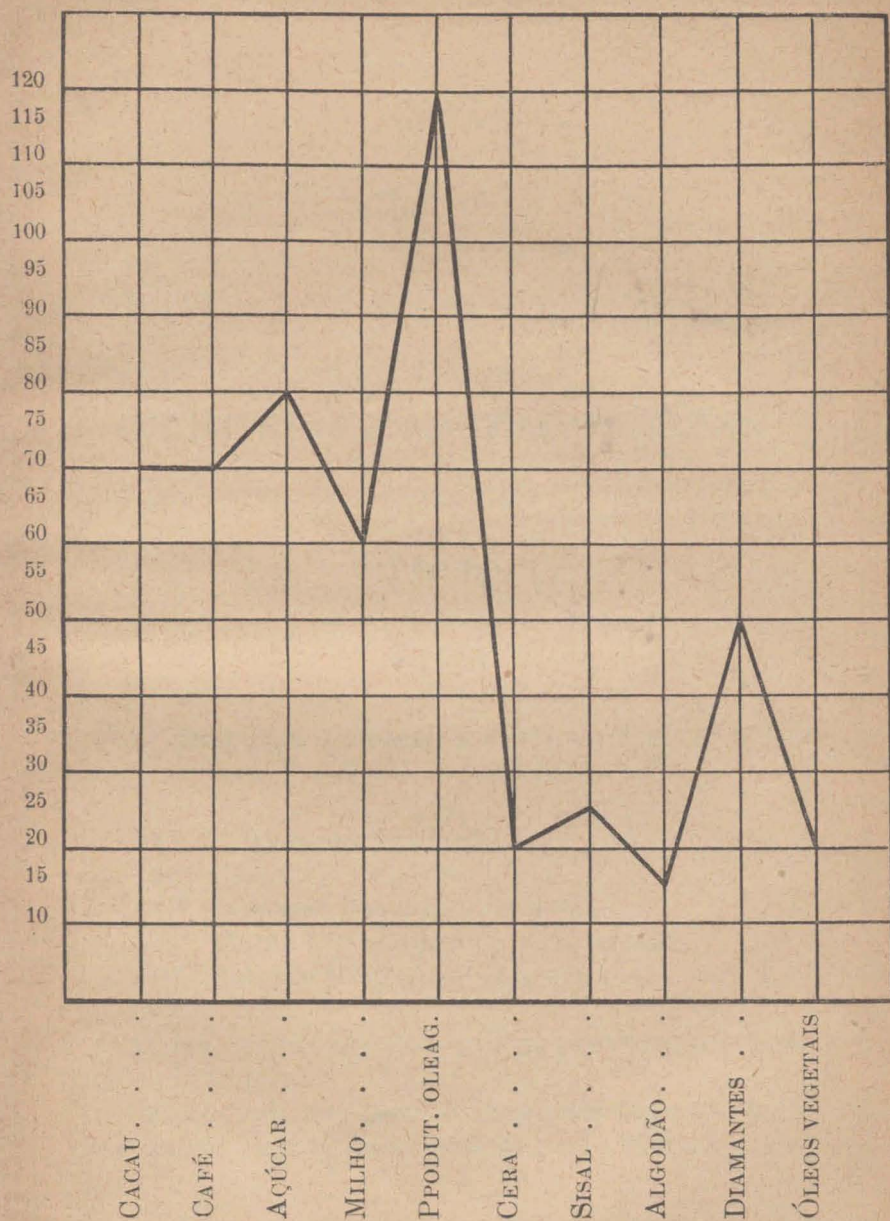


FIG. 6

* Os dados foram colhidos em estatísticas referentes a anos anteriores aos da actual crise económica, de que tem resultado uma grande baixa nos preços dos produtos.

INDÚSTRIAS MANUFACTUREIRAS

CAPÍTULO I

Macau

As principais indústrias manufactureiras de Macau são :

- 1.º Preparação de *ópio*;
- 2.º Preparação de *chá*;
- 3.º Descasca e moagem de *arroz*;
- 4.º Fiação e tecelagem de *sêda animal*;
- 5.º Fabricação de *fogo de artifício*.

As respectivas matérias primas provêm, principalmente, da China.

Os produtos das mesmas indústrias são exportados para aquele país, Estados-Unidos, Grão-Bretanha, Portugal.

CAPÍTULO II

Outras colónias

Têm já um certo desenvolvimento, em Angola e Moçambique, algumas indústrias, cujas matérias primas provêm, na sua quási-totalidade, dos próprios países:

- 1.º Moagem e panificação;
- 2.º Fabricação de massas alimentícias;
- 3.º Indústria açucareira;
- 4.º Oleicultura;
- 5.º Saboaria.

A *oleicultura* tem-se desenvolvido também na Guiné e em S. Tomé e Príncipe.

A *saboaria* tem uma certa importância em Cabo Verde.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

CAPÍTULO I

Rios

Os rios de Angola e Moçambique têm um grande número de rápidos e quedas. Por isso, têm pequeno valor, sob o ponto de vista da navegação.

As principais vias navegáveis dessas colónias são:

- 1.º Em relação a Angola, o curso inferior do *Cuanza*;
- 2.º Em relação a Moçambique, o *Zambeze*, e uma grande parte do *Limpopo*.

Os rios da Guiné e do distrito do Goa são excelentes vias de transporte.

CAPÍTULO II

Estradas

A rede de estradas de Angola é bastante apertada. Desempenha uma função importantíssima, sob o ponto de vista económico.

CAPÍTULO III

Linhas férreas

As únicas colónias que têm linhas férreas de grande importância, são: *Angola, Moçambique, Índia.*

Na Índia, há a linha de *Mormugão*, que parte do pôrto do mesmo nome, atravessa o distrito de Goa, e se dirige para a Índia Britânica.

Liga-se à rêde desta, e, daí, a sua importância e a do respectivo pôrto. Faz-se por êles um activo comércio de trânsito ¹.

Função idêntica desempenham, mas em escala muito maior, as principais linhas férreas de Moçambique e Angola:

- a) Linhas de *Lourenço Marques e Beira*;
- b) Linha do *Lobito*.

Partem dos portos que têm os mesmos nomes.

O pôrto do *Lobito* fica situado numa ampla e profunda baía, um pouco ao N. da cidade de Benguela.

As linhas de Lourenço Marques e Beira atravessam Moçambique, de E. para W., e ligam-se às rêdes de possessões britânicas: a 1.^a à do Transvaal, a 2.^a à da Rodésia do Sul.

É por elas que transita a maior parte dos passageiros e mercadorias, que se destinam, respectivamente, a essas possessões ou delas provêm.

Dadas as riquezas e o desenvolvimento económico

¹ O comércio de trânsito consiste na passagem, por um país, de mercadorias que se destinam a outros.

de tais possessões, especialmente o Transvaal, compreende-se o valor das linhas e o dos portos correspondentes.

A linha do *Lobito* atravessa Angola, de W. para E., na sua parte média, passa por Benguela, Silva Pôrto, Moxico, e liga-se à rede de *Catanga*, no Congo Belga.

Foi concluída há pouco, e deve vir a ser uma das mais importantes da África, pois:

- a) Facilita as relações entre a Europa e os países da África Oriental;
- b) Facilita também as relações entre as regiões das duas costas africanas;
- c) Serve de *escocadouro* à mencionada *Catanga*, que é uma região mineira riquíssima.

Desta maneira, o pôrto do Lobito pode vir a ter uma importância tão grande, senão maior que a de Lourenço Marques.

Entre as restantes linhas de Angola, figuram as de *Ambaca* e *Mossâmedes*, orientadas no mesmo sentido da do Lobito.

A 1.^a parte de Loanda, e passa por Ambaca e Malange.

A 2.^a parte de Mossâmedes, atravessa a Serra da Chela, e dirige-se para a Huíla. Passa por Sá da Bandeira.

PORTOS COMERCIAIS

Indicam-se os principais portos comerciais das nossas colónias, e o valor da tonelagem média anual de cada um (navios entrados), expresso em milhões de toneladas:

a) Portos de *Cabo Verde*:

Pôrto Grande de S. Vicente	6
Praia	0,25

b) Portos da *Guiné*:

Bissau	0,25
Bolama	0,15

c) Portos de *S. Tomé e Príncipe*:

S. Tomé	—
S. António	—

d) Portos de *Angola*:

Lobito	—
Loanda	0,6

e) Portos de *Moçambique*:

Lourenço Marques	4
Beira	3
Moçambique	1,2
Pôrto Amélia	0,5

f) Portos da Índia:

Mormugão	0,7
Nova-Goa	0,1

g) Portos de Macau e Timor:

Macau, Dili	—
-----------------------	---

1)

O Pôrto Grande de S. Vicente pertence à cidade do *Mindelo*, situada na parte N.-W. da Ilha de S. Vicente.

Tem pequeno valor comercial, visto que a actividade económica de Cabo Verde é muito pequena.

É, porém, um dos mais importantes portos de escala do mundo.

A tonelagem correspondente respeita, principalmente, a barcos britânicos.

2)

O pôrto e a cidade de S. Tomé são situados na *Baía de Ana Chaves*.

O pôrto e a cidade de S. António são situados na parte E. da Ilha do Príncipe.

3)

Entre os portos de Angola não indicados, são dignos de menção: *Pôrto Amboim, Benguela, Mossâmedes, Novo-Redondo*.

O 1.º é situado na região compreendida entre Benguela e Novo-Redondo.

Ficam já num plano inferior os seguintes, indicados na ordem em que se sucedem uns aos outros, de N.

para S.: Landana, Cabinda, S. António do Zaire, Nóqui, Ambrizete, Ambriz, Pôrto Alexandre.

S. António do Zaire é situado à entrada do estuário daquele rio, e perto do cabo denominado Ponta do Padrão: Foi aí que Diogo Cão mandou levantar um *padrão*, como afirmação dos direitos de Portugal sobre o país banhado pelo mesmo rio.

Nóqui é um pôrto fluvial, situado naquele.

4)

Pôrto Amélia pertence ao distrito de Niassa.

Entre os portos de Moçambique não mencionados, figuram os seguintes, indicados na ordem em que se sucedem uns aos outros, de S. para N.: Inhambane, Chinde, Quelimane, Ibo.

R. L. DE OLIVEIRA CEZAR
CONSUL GENERAL

COMÉRCIO EXTERNO

CAPÍTULO I

Importações

Indicam-se as principais espécies de mercadorias importadas, para consumo, pelas nossas colónias:

- a) Na categoria dos géneros alimentícios:
 - 1.º Trigo, farinha de trigo, arroz;
 - 2.º Bebidas, especialmente *vinhos*;
- b) Na categoria das matérias primas: *carvões fósseis*;
- c) Na categoria dos produtos manufacturados:
 - 1.º Fios e tecidos, sobretudo de algodão;
 - 2.º Calçado, e artigos de vestuário;
 - 3.º Metais, e produtos metalúrgicos;
 - 4.º Automóveis;
 - 5.º Petróleo para iluminação, e gasolina;
 - 6.º Papel, livros e impressos.

CAPÍTULO II

Exportações

Indicam-se as principais mercadorias exportadas pelas nossas colónias:

- a) Na categoria dos géneros alimentícios:
 - 1.º Cacau;
 - 2.º Açúcar;
 - 3.º Café;
 - 4.º Milho;
- b) Na categoria das matérias primas:
 - 1.º Diamantes;
 - 2.º Produtos oleaginosos;
- c) Na categoria dos produtos manufacturados:
Óleos vegetais, entre êles, o azeite de palma, o óleo de coconote, o óleo de côco.

CAPÍTULO III

Fornecedores

Os principais fornecedores das nossas colónias são:

- a) Em relação às da África W.:
 - 1.º *A metrópole*;
 - 2.º Grão-Bretanha, Alemanha, Holanda, Bélgica, França, Estados-Unidos;
 - 3.º Congo Belga, respeitadamente a Angola;

- b) Em relação a Moçambique:
 - 1.º Grão-Bretanha e metrópole;
 - 2.º *União Sul-Africana*;
 - 3.º Alemanha;
 - 4.º Estados-Unidos;
 - 5.º Bélgica, Holanda;
 - 6.º *Rodésia do Sul, Império das Índias*;
- c) Em relação à Índia: Grão-Bretanha e Império das Índias.

CAPÍTULO IV

Compradores

Dum modo geral, os fornecedores das nossas colónias são também os compradores dos produtos que elas exportam.

Verifica-se, porém, que:

- a) Em relação aos Estados-Unidos, os seus fornecimentos são avultados, enquanto as compras são quasi nulas;
- b) Em relação à França, é um dos principais compradores de mercadorias exportadas por Moçambique, ao passo que os fornecimentos por ela feitos a esta colónia são quasi nulos.

CAPÍTULO V

Considerações finais

a)

As relações comerciais entre a metrópole e as colónias da Ásia têm uma importância muito pequena.

Têm-se activado, ultimamente, as relações comerciais entre a metrópole e Moçambique.

b)

Entre as mercadorias importadas por Cabo Verde, avulta a *hulha*, fornecida pela Grão-Bretanha, e destinada a abastecimento dos barcos que fazem escala pelo Pôrto Grande.

c)

Os Estados-Unidos são o principal fornecedor de automóveis, petróleo e gasolina.

d)

Os principais fornecimentos do Império das Índias respeitam a *arroz*, e *sacos* para embalagens.

e)

Os principais produtos exportados por S. Tomé e Príncipe são:

- 1.º **Cacau;**
- 2.º **Coconote;**
- 3.º **Café;**

- 4.º Copra;
- 5.º Azeite de palma.

A *quina* é um dos produtos dessa colónia, mas o valor da sua exportação é diminuto.

O valor da exportação de cacau representa quasi $\frac{9}{10}$ do da exportação total.

f)

Os principais produtos exportados por Angola são:

- 1.º **Café;**
- 2.º **Diamantes;**
- 3.º **Milho;**
- 4.º Coconote;
- 5.º Cera;
- 6.º Peixe sêco;
- 7.º Peles e coiros;
- 8.º Açúcar;
- 9.º Azeite de palma.

O valor da exportação dos 3 primeiros produtos é superior a $\frac{1}{2}$ do da exportação total.

A principal mercadoria exportada, dessa colónia para a Bélgica, são os *diamantes*.

g)

Os principais produtos exportados por Moçambique são:

- 1.º **Produtos oleaginosos;**
- 2.º **Açúcar;**
- 3.º Sisal;
- 4.º Milho;

- 5.º Frutas frescas;
- 6.º Algodão;
- 7.º Óleos vegetais.

O valor da exportação de *produtos oleaginosos e açúcar* regula por $\frac{1}{2}$ do da exportação total de mercadorias provenientes do próprio país.

Os principais produtos oleaginosos, exportados por Moçambique, são: *copra, amendoim, mafurra, gergelim*. Os dois primeiros têm uma importância muito maior que a dos outros.

A União Sul-Africana *fornece* a essa colónia, principalmente:

- 1) Frutas frescas, próprias de países temperados (*laranjas, limões, maçãs* etc.);
- 2) Laticínios;
- 3) Hulha.

Por outro lado, compra-lhe:

- 1) Frutas próprias de países quentes ou relativamente quentes, sobretudo *bananas e ananases*;
- 2) Produtos oleaginosos e respectivos óleos.

NAVEGAÇÃO

CAPÍTULO I

S. Tomé e Príncipe

As mercadorias exportadas por S. Tomé e Príncipe, quer para a metrópole e as outras colónias portuguesas, quer para o Estrangeiro, são transportadas, quasi totalmente, em barcos portugueses.

As importadas de Portugal e Angola são transportadas também em barcos portugueses.

Quanto às importadas do Estrangeiro, a tonelagem dos barcos portugueses, empregados no seu transporte, regula apenas por $\frac{1}{3}$ da dos barcos dos outros países.

CAPÍTULO II

Angola

A tonelagem dos barcos portugueses que, em cada ano, entram nos portos de Angola, é superior a $\frac{2}{3}$ da tonelagem total dêsses portos: as mercadorias exportadas são transportadas, quasi totalmente, nesses barcos;

quanto ao transporte de mercadorias importadas, a tonelagem dos barcos portugueses é bastante superior à dos estrangeiros.

Os principais países estrangeiros, sob o ponto de vista da navegação comercial de Angola, são: *Alemanha, Grão-Bretanha, Estados-Unidos.*

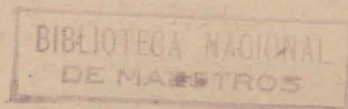
CAPÍTULO III

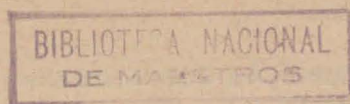
Moçambique

A tonelagem total dos portos de Moçambique (navios entrados) regula por *12 milhões de toneladas*: esta tonelagem é *quádrupla* da respeitante aos portos de Angola.

Indicam-se os principais países, sob o ponto de vista da navegação comercial de Moçambique, e os valores das respectivas tonelagens, expressos em milhares de toneladas:

Grão-Bretanha	4.500
Metrópole	1.300
Alemanha	1.300
Holanda	1.200
Itália	500





ÍNDICE DAS MATÉRIAS

Págs.

A) — Geografia Física

GRUPOS DE REGIÕES CLIMÁTICAS	5
--------------------------------------	---

B) — Biogeografia

I — <i>Definição e divisões</i>	7
---	---

II — FITOGEOGRAFIA:

Flora	9
Distribuição das plantas.	9
Produtos vegetais	14

III — ZOOGEOGRAFIA:

Fauna.	23
Distribuição dos animais.	23
Regiões de distribuição dos animais terrestres	27
Regiões de distribuição dos animais marítimos	31
Produtos animais	32

C) — Geografia Política

IMPÉRIOS COLONIAIS:

Enumeração	35
Constituição.	35

D) — Geografia Económica

I — <i>Papel e fins</i>	47
II — <i>Utilidade</i>	48
 III — DISTRIBUIÇÃO DOS MINERAIS:	
Generalidades	49
Minerais preciosos.	50
Minerais industriais	51
 IV — VIAS DE COMUNICAÇÃO E MEIOS DE TRANSPORTE:	
Generalidades	57
Rios, lagos e canais	58
Estradas	61
Caminhos de ferro.	61
Linhas de navegação marítima.	64
Linhas de navegação aérea.	67
Telégrafos	69
Os diferentes meios de transporte sob o ponto de vista económico.	70
 V — PORTOS:	
Portos comerciais	73
Portos de escala	75
 VI — PAÍSES INDUSTRIAIS:	
Enumeração	77
Notícia sobre alguns países industriais	78
 VII — PAÍSES COMERCIAIS:	
Enumeração	85
Confronto entre importações e exportações.	86
Notícia sobre alguns países comerciais	87
 VIII — VALOR ECONÓMICO DOS GRANDES IMPÉRIOS COLONIAIS:	
Império Britânico	129
Império Colonial da França	144
Império Colonial da Bélgica	148
Império Colonial da Holanda	150

E) — Geografia de Portugal Continental, Insular e Ultramarino

I — INTRODUÇÃO:

Condições geológicas	155
Condições climáticas	157
Condições económicas	158

II — PORTUGAL CONTINENTAL:

Geografia Económica:

a) Agricultura:

Produtos agrícolas	167
Cereais	168
Vinhos	169
Azeitona e azeite	172
Legumes	172
Frutas	173
Linho	174
Considerações finais	174

b) Indústria de conservas vegetais 177

c) Criação de animais:

Generalidades	179
Distribuição	180
Lã	181

d) Silvicultura:

Principais espécies florestais	183
Distribuição	183
Produtos florestais	185

e) Pesca e indústrias anexas:

Valores da pesca	187
Principais pescarias marítimas	187
Pescarias de águas doces	188
Portos de pesca	188
Indústria de conservas de peixe	189

f) Indústria mineira:

Generalidades	191
Principais minerais	192
Notícia sobre os principais minerais	192
Outros minerais	194
Materiais de construção	196

	Págs.
g) <i>Águas medicinais</i>	197
h) <i>Indústrias manufactureiras</i>	201
i) <i>Vias e meios de comunicação:</i>	
<i>Circulação fluvial</i>	205
<i>Carretagem e camionagem</i>	206
<i>Linhas férreas</i>	207
<i>Navegação marítima</i>	209
j) <i>Portos:</i>	
<i>Portos marítimos</i>	211
<i>Portos fluviais</i>	212
k) <i>Comércio externo:</i>	
<i>Valores e categorias</i>	213
<i>Caracteres gerais</i>	214
<i>Importações</i>	215
<i>Exportações</i>	216
<i>Reexportação</i>	219

III — PORTUGAL INSULAR:

Geografia Económica:

<i>Agricultura</i>	223
<i>Criação de animais</i>	225
<i>Indústrias manufactureiras</i>	225
<i>Águas medicinais</i>	226
<i>Portos</i>	226
<i>Comércio externo</i>	227

IV — IMPÉRIO COLONIAL PORTUGUÊS:

Geografia Económica:

a) <i>Agricultura:</i>	
<i>Produtos agrícolas</i>	231
<i>Notícia sobre alguns produtos</i>	232
b) <i>Criação de animais</i>	235
c) <i>Pesca</i>	237
d) <i>Indústria mineira</i>	239
e) <i>Indústrias manufactureiras:</i>	
<i>Macau</i>	241
<i>Outras colónias</i>	242
f) <i>Vias de comunicação:</i>	
<i>Rios</i>	243
<i>Estradas</i>	243
<i>Linhas férreas</i>	244
g) <i>Portos comerciais</i>	247

	Págs.
h) <i>Comércio externo:</i>	
Importações	251
Exportações	252
Fornecedores	252
Compradores	253
Considerações finais	254
i) <i>Navegação:</i>	
S. Tomé e Príncipe	257
Angola	257
Moçambique	258

BIBLIOTECA NACIONAL
DE MANAGATO

Edições da "Coimbra Editora, L.^{da},"

- Almeida (Dr. Mário Augusto de) — *Elementos de Economia Política* — 1 vol. 5\$00.
- Amorim (Dr. Diogo Pacheco de), Professor de Matemática da Universidade de Coimbra — *Compêndio de Aritmética Racional* — Classes 6.^a e 7.^a — 1 vol. 25\$00.
- Id. — *Elementos de Cálculo das Probabilidades* — 1 vol. 10\$00.
- Id. — *Compêndio de Geometria* — 1.^a e 2.^a classes dos Liceus, 5.^a ed., 15\$00; 3.^a classe, 8\$00; 4.^a classe, 12\$00; 5.^a classe, 8\$00.
- Fernandes (Dr. Albano) — *Compêndio de Geografia* — 3.^a, 4.^a e 5.^a classes do curso geral dos Liceus — 1 vol. 20\$00.
- Id. — *Compêndio de Cosmografia, Cartografia, Geografia Geral e Geografia de Portugal Continental, Insular e Ultramarino* — 6.^a e 7.^a classes — 1 vol. 40\$00.
- Id. — *Compêndio de Cosmografia, Cartografia e Geografia* — Ensino Comercial das escolas técnicas profissionais — 1.^o ano, 1 vol. cart. 18\$00.
- Fonseca (Tomás da) — *História da Civilização* — 2.^a edição, ilustrada — 1 vol. 18\$00.
- G. marães (Dr. Oliveira) Professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra — *Caderno de Vocabulário Latino*, para uso dos alunos liceais e instruções para a sua escrituração — 3.^a edição — 6\$00.
- Id. — *Crestomatia Latina* — vol. I — 6.^a classe de Letras, 12\$00; vol. II — 7.^a classe de Letras, 12\$00 — cartonados.
- Morais (Dr. Frederico Sanches de) — *Noções de Tecnologia e Mercadorias* — 2.^a ed. — 1 vol. cart. 15\$00.
- Pace (Nicolau Rijo Micalet) Professor efectivo do Liceu Central de Coimbra — *A Família, A Pátria* — 3.^a edição — 1 vol. cart. 12\$00.
- Id. — *Méthode de Français* — Para a 1.^a, 2.^a e 3.^a classes dos Liceus — 2.^a edição — 15\$00.
- Pélico, Filho (Dr. Silvio), Advogado — *O catolicismo e o progresso das sociedades humanas* — 1 vol. 5\$00.
- Id. — *Curso de Geografia Comercial e Económica.* — 1.^o vol. — *Introdução ao Estudo de Geografia Comercial e Económica* — 18\$00. — 2.^o vol. — *Curso de Geografia Comercial, Vias de Comunicação e Transportes* — 15\$00.
- Id. — *Curso de História Geral e Pátria* — 2.^a edição revista e ampliada — 1 vol. 17\$00.
- Soares (João) — *Os Povos Orientais e a Grécia* — Compêndio para a 3.^a classe dos Liceus — 5.^a edição — 1 vol. cart. 12\$00.
- Id. — *História de Roma e da Idade Média* — Compêndio para a 4.^a classe dos Liceus — 4.^a edição — 1 vol. cart. 12\$00.
- Id. — *A Idade Moderna e Contemporânea* — Compêndio para a 5.^a classe dos Liceus — 4.^a edição — 1 vol. cart. 12\$00.